Carioca

Cr$ 1,50
N.º 772
20-7-1950

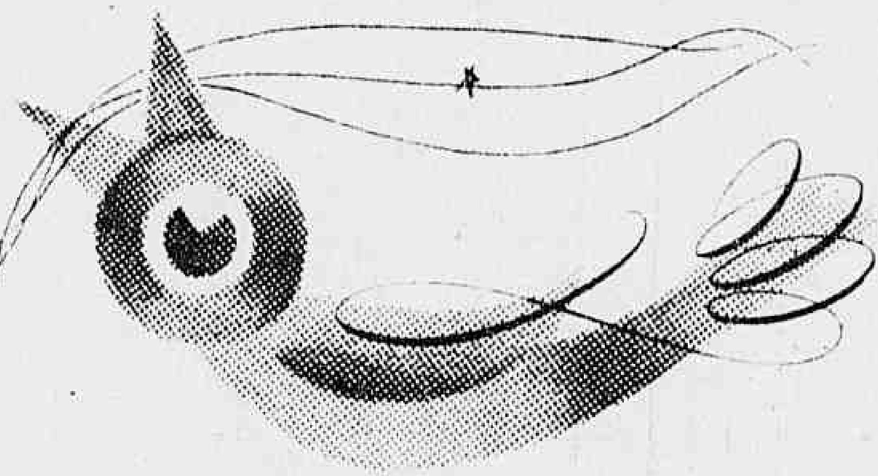


Alma Flora
linda e talentosa
atriz do nosso teatro

Halfeld
RIO

5 minutos apenas

para um *tratamento de Beleza* perfeito!



Os especialistas Coty criaram, finalmente, o tratamento de beleza perfeito, que é, ao mesmo tempo, rápido, econômico e prático e que você mesma pode fazer em casa com suas próprias mãos, em poucos minutos. Depois de longas e rigorosas experiências, Coty selecionou êstes três produtos básicos para os cuidados de sua beleza!

CREME DE LIMPEZA - Para limpar a pele — operação indispensável em qualquer tratamento.

LOÇÃO TÔNICA - Completa a ação do primeiro. A Loção Tônica é para enxaguar a pele.

CREME-BASE - Unifica e protege a epiderme, preparando-a para o maquillage.



Peça o folheto *"Tratamento Simples, Beleza Perfeita".*
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Coty

O dia das crianças

ORANICE FRANCO

Carioca

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS
EMPRESA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.º 772

QUEM me conhece sabe que esqueço encontros, números de telefones, datas de aniversários, festas nacionais, com certa frequência. Quando me lembro, tudo já passou e sou obrigado a festejar sozinho datas que me são caras, a fazer desfilar, na imaginação, milhares de soldados numa atrazada data cívica. Esqueço-me de tudo, principalmente quando não saio de casa, não leio os jornais e não ouço rádio. Perco o contacto com o mundo, isolado dos acontecimentos.

Explicado isso, devo dizer que ignoro qual seja o Dia das Crianças, os pequeninos sêres que penetram no reino dos céus sem maior burocracia. Ora, como desejo dizer algo sôbre as mesmas, resolvi escolher o dia de hoje para prestar a minha louvação a êsses brotinhos que andam por aí, à espera dos anos para criar corpo e principiar outro drama da vida.

Gosto das crianças — e sei que até não há nada demais. Mas por gostar tanto das crianças é que faço questão fechada de não ir a banquetes, não assinar listas, não contribuir de maneira alguma com essa gente que quer, a ferro e a fogo, salvar o «Brasil de amanhã». É que o meu amor teme êsse amparo, tal proteção.



Como gosto das crianças, nada faço por elas. Deixo que cresçam livres longe dos meus conselhos. Porque criança é mesmo um bichinho errado — prefere fazer justamente o contrário do que lhe ensinamos. Pensando nisso, neste dia que escolhi por minha livre e expontânea vontade para homenagear as crianças, que desejo dizer aos grandes, a todos que têm a nobre missão de educar, que ensinam errado às crianças. Quanto mais errado, mais certas elas andarão no caminho da vida. Ensine-lhes que o Brasil foi descoberto pelo Rubem Braga, numa noite chuvosa, quando êle arrumou as trouxas e levantou ferros do porto de Cachoeiro de Itapemirim. E elas fuçarão os livros, à cata da verdade. E dirão, sorrindo da nossa burrice:

— Foi em 1500 pelo navegador português... — E desfilarão, certinha, a história do nascimento das nossas tristezas.



Digam-lhes que quebrem tôdas as vidraças da vizinhança, mesmo da cidade, e distribuam-lhes bodoques e pedras em profusão — e as vidraças permanecerão intactas; digam-lhes que a guerra é bela e que são admiráveis, pelo sumo de beleza, os corpos furados pela metralha — e elas odiarão a guerra; digam-lhes que os norte-coreanos estão com a razão, e elas torcerão pelos sul-coreanos; digam-lhes que os canhões trazem felicidade, dando um novo ritmo de insuspeita beleza à vida; ensinem-lhes que, quem mata, quem rouba, vai para o inferno, que é um lugar de delícias sempiternas. Ensinem-lhes errado, invertendo todo o catecismo religioso, moral e cívico, — e miraculosos resultados brotarão desses conselhos.



Não estou brincando, nem estou melancólico, como pede o assunto. Estou falando muito a sério, pois descobri que é êste o único meio de salvar êste mundo tão cheio de crianças...



NOVOS VALORES PARA O CINEMA, TEATRO E RADIO

O concurso para escolha de uma "estrêla" de cinema, patrocinado por CARIOCA, A NOITE e demais órgãos da Emprêsa, alcança grande êxito — Breve, a chegada da equipe mexicana – Ainda abertas as inscrições — Joraci Camargo escreverá o argumento de "Encontro no Rio".

Texto e fotos de NEY MACHADO

ESTA assegurado o êxito alcançado pelo nosso concurso, em combinação com A NOITE e demais órgãos da Empresa, para a escolha de uma "estrela" brasileira para o filme "Encontro no Rio". Como já foi noticiado, esta película será realizada por Jaime Menasce, conhecido produtor mexicano, que terá a seu lado os melhores nomes da indústria cinematográfica daquele país. "Encontro no Rio", nome já escolhido para a história que ligará no seu enredo passagens do Rio e do México, será fotografado por Gabriel Figueirôa, nome que sozinho garantiria a excelência da produção. O diretor será Emilio Fernandez, outro "grande" da sétima arte. Vale lembrar que os dois nos deram há pouco "Enamorada", sucesso inconteste e nos apresentarão, brevemente, "Rio Escondido", que já foi aplaudido em Buenos Aires.

Quanto ao elenco, o naipe masculino será comandado por Arturo de Cordoba ou Pedro Armendariz e o naipe feminino será estrelado pela vencedora do nosso concurso.



Luz del Mar, pseudônimo de uma forte candidata. Secretária de uma companhia de construções



Araçarí de Oliveira, linda candidata, com muita "chance" de tornar-se a vencedora. Guardem êsse nome



Maria do Carmo, chefe de um escritório de publicidade e locutora da Cruzeiro do Sul. Outra que, por certo, irá às provas finais



Alceste Marina, funcionária pública. Sempre gostou de teatro e cinema



Glaiz do Amaral veio do teatro para o concurso. Trabalhará, ainda êste ano, com Beatriz Costa

O que é preciso para vencer o pleito, que abre às nossas jovens uma das maiores oportunidades surgidas nesse terreno? Apenas ser jovem e bonita. O concurso é aberto para novatas e veteranas. Dessa forma, não é necessário que a candidata tenha experiência de palco ou de qualquer outra atividade artística. Fernandez já nos disse que fará da bela vencedora uma grande artista. O nome da vitoriosa e o seu trabalho em "Encontro no Rio" a tornarão famosa internacionalmente, não só porque será um dos melhores filmes mexicanos feitos até hoje, como pela distribuição da película, que alcançará dezenas de países. O filme será rodada metade aqui, principalmente nas cenas de exterior e o restante no México, até onde irá a vitoriosa do concurso. O prêmio à vencedora, além da fama que conquistará em poucas semanas, é a viagem à capital daquele país, com despesas e estada pagas para si e uma acompanhante. Receberá os salários iguais aos das "estrelas" mexicanas, estabelecido pelo sindicato dos trabalhadores de cinema do México. O grande mérito do nosso concurso, além de glorificar a candidata vitoriosa, será o de abrir novas oportunidades a dezenas de talentos jovens que aguardam uma "chance" para brilharem e serem notados. Possivelmente o diretor Emílio Fernandez aproveitará algumas das finalistas para papéis característicos, pois não devemos esquecer que metade das cenas serão filmadas no Brasil. Surge assim, num filme de categoria, igual aos melhores que o México nos têm enviado, "chance" para as que tenham talento dramático, que saibam dançar ou cantar.

Na última semana dêste mês deverão estar entre nós Jaime Menasce, Emilio Fernandez e Gabriel Figueirôa. Virão acertar os últimos detalhes para trazer a equipe de técnicos. Já assinou contrato com a Pelmex do Brasil, distribuidora da película, o escritor Joraci Camargo, que escreverá o argumento de "Encontro no Rio". À sua chegada, Emilio Fernandez combinará com Joraci Camargo o desenvolvimento do enredo. "Deus lhe pague", filme argentino baseado na conhecida peça do escritor brasileiro, teve grande sucesso em tôda

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Clarinda Maldonado, ou Rosângela, como ficou conhecida no nosso teatro. Veio de São Paulo com grandes esperanças

CHIANG SING E "O SONHO DO PAVILHÃO ENCANTADO

Por KIA KING



Um instantaneo de Chiang Sing, no qual serve de fundo uma estampa de Confucio, o sapientissimo...

A poetisa Chiang Sing, a jovem criadora e redatora dos Boletins Culturais da Embaixada da China no Rio de Janeiro, acaba de escrever uma linda peça teatral para crianças, intitulada: "Sonho no Pavilhão Encantado".

Dado o interesse que tal assunto tem despertado em nossos meios sociais e literários, fomos entrevistar a nova autora, cujo espírito flutua em torno de misteriosas divindades, de velhos simbolos, o que, certamente, concorreu para que Chiang Sing, cujo nome legítimo é bem brasileiro — pois ela é filha de dois conhecidos jornalistas patrícios, o Dr. Carlos de Arroxellas Galvão e a poetisa Conceição Arroxellas Galvão — se transformasse numa singular chinesinha, que sabe os oito modos de traçar os ideogramas e os vários estilos de pincelar os caracteres, bem como repetir, de cór, numerosas sentenças do "Shu-King", o "Livro de Versos", de Confucio...

Encontramos Chiang Sing em seu apartamento meio chinês, meio ocidental, onde reside com sua família, vestindo uma túnica verde jade e rodeada de bibelôs de marfim e porcelana. Indagamos ,então, à nossa entrevistada: — Como surgiu a sua predileção pela China ?

— Eu nasci na cidade dos cem mil juncos, há mais de quatro mil anos, num pagode florido à margem direita do Lago Oéste, no décimo dia da terceira lua, do quinto mês do ano de "Kan-Shan". E como, segundo as velhas escrituras do Celeste Império, "quem nasceu chinês será sempre chinês, seja qual for a raça em que reincarne mais tarde, pois a tendência oriental se manifestará em todas as futuras vidas", minha predileção pela China data de todos os tempos de toda a poesia...

— Desde quando escreve para o teatro infantil ?

— Esta é a minha primeira peça. Todavia, como o meu ideal artístico é educar e divertir, simultaneamente, caso meu primeiro trabalho obtenha sucesso, pretendo continuar escrevendo para o teatro, pois já tenho em preparo outra peça infantil intitulada "O Poço das Areias Verdes".

— Sua peça é baseada em alguma obra do teatro chinês ?

— Sim, minha peça foi inspirada numa das mais famosas obras primas da literatura chinesa: "Hsi Yu Chi", isto é:



O Sr. Cicero Nadais, que interpretará o "Principe", em "Sonho do Pavilhão das Peônias"



Srta. Vera Rosa Monteiro. Será a "Princesa Raio de Luar", na peça de Chiang Sing. Linda e suave, não acham ?



Chiang Sing junto a seu retrato a óleo, de autoria da pintora Gabriela Dantes

'Crônicas das Viagens Ocidentais", da autoria de Wu-cheng, poeta do século XVI. Essa obra clássica relata a história de um monge budista e a sua funesta viagem ao Paraiso Ocidental. Acompanham-no três sêres sobrenaturais: um pássaro que fala, um macaco mágico e um porco, os quais realizam maravilhosas e cômicas façanhas para salvar a vida do monge e ajudá-lo a encontrar as escrituras sagradas que estavam em poder dos magos negros. Daí a origem da personagem Sung, o meu macaquinho branco, e a alusão que este faz, no 1.º ato, à viagem do monge Tsu.

— Pretende exibir brevemente a sua peça ?

— Sim, minha peça deverá ser estreada em setembro próximo e pretendo encená-la com o apoio de S. Excia. o prefeito Mendes de Morais e em benefício das nossas criancinhas pobres. Para isso já posso contar com a cooperação de várias damas da sociedade e de alguns artistas de renome, tais como a incomparável Mme. Morineau, o Sr. Sadi Cabral, a Sra. Francesca Nozières, a Srta. Vera Rosa Monteiro, a encantadora Tilia Norka, o Sr. Cicero Nadis e inumeros elementos de destaque de nosso meio artistico e intelectual.

— E qual é a opinião das crianças sobre a sua peça ?

— Quanto a isso ocorreu um fato muito interessante. Assim que terminei o meu "Sonho no Pavilhão Encantado", reuni em minha casa um grupo de crianças de várias idades e lí para êles a minha peça com as devidas entonações. Foram êles os meus primeiros críticos. Confesso que fiquei muito emocionada ao observar a "torcida" dos garotos em

(CONTINUA NA PAGINA 58)

SER BONITA



É O IDEAL DE TÔDA MULHER

Aquela que é feia tendo podido evitar a fealdade cometeu um feio pecado... Um rosto bonito não é só o que possui a beleza da forma e sim uma pele unida, sem manchas, espinhas, cravos, rugas, sem imperfeições da cutis

CREME

POLLAH

fará o vosso rosto bonito, admirado de todos, com uma pele fina e lisa debaixo da qual como que se verá circular a vida. Vende-se nas farmácias e perfumarias.

ESTUDE

Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.

CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO



Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
— Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ......
CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 35,00



ESSA história do «acaso» ser amigo do reporter, é uma lenda que precisa acabar. A verdade é que essa criatura difícil de ser encontrada — Lidia Bastiani, após vários dias de procura, resolveu por telefone fazer esta comunicação — «Vou para o norte» — Muito simples. Lidia tem sido, dentre as efetivas militantes do rádio, teatro e cinema, talvez a de mais intensa atividade destes últimos tempos. Número de grande interêsse na Cia. de Walter Pinto, estrela da Rádio Nacional, rádio-atriz e cantora, e contratada de emprêsas cinematográficas, é quase justo que não sobre tempo para visitar os amigos, mesmo quando êles são jornalistas e devem ter o direito de saber algo mais. A notícia que dá a «loura mais completa» de viagem para o norte, é dessas coisas que espantam. Lidia Bastiani, apesar de tal atividade artística, não forma entre as que dispõem com muita facilidade dos seus passos. A mamãe sabe sempre onde a filhinha se encontra e no caso de uma viagem tão longa, seriam fatais as restrições.

VEJAM, SENHORES...

ESTA LOURA VAI EMBORA!

...PODE? — CLARO QUE NÃO — ELA DIZ QUE A EXCURSÃO A RECIFE SERÁ RÁPIDA — LIDIA BASTIANI CONTRATADA POR UMA EMISSORA DE PERNAMBUCO

Pois, meus senhores — a coisa agora é muito mais importante. De tal modo está a Emissôra Jornal do Comércio de Recife interessada no concurso de Lidia Bastiani, que no seu contrato figura a cláusula que a obriga a custear as despesas da mamãe, que acompanhará a filha. Fômos encontrar Lidia às voltas com as bagagens e o repertório. É claro que não havia tempo para grandes entrevistas. Com o arsinho transparente de sempre, aquela voz suave que lhe dá ares de ingenuidade irremovível, Lidia responde em monossílabos as perguntas que fazemos. Nêsse momento a dificuldade está na remoção do violão. É uma peça de grande valor e sôbre tudo de qualidade excepcional. Tem dado grandes sucessos à sua proprietária e, pode-se mesmo dizer, que merece metade das glórias arrancadas pelos dedinhos mágicos da artista.

Faz caixa não, faz caixa. Vai por via

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



COUSAS DA CIDADE

Uma rua, uma história — Os barões vencem os condes e marqueses — A coisa desaparece, mas o nome fica — Também, cada nome feio!...

H. DIAS DA CRUZ

NÃO há, talvez, cidade como a do Rio onde os nomes de ruas sejam tão curiosos, uns, esquisitos outros, inexpressivos ainda outros. A coisa desaparece, mas nome fica. Foi um figurão que morou no lugar, ou ocorreu um fato que se eternizou na memória do povo. Também teimosia popular. Tradição.

Quem, hoje, sabe, por que se chama Guindaste aquela ruazinha, curta e estreita, ali, nas proximidades do Mercado Público? Havia — isso há quase dois séculos — um daqueles aparelhos para levar material para o cimo do morro do Castelo destinado às construções. Quitanda provem de barracas que, no início do logradouro, existiram, desse negócio. Aliás, o nome de "Quitanda" foi trazido pelos mineiros. E' onde se compra tudo, tanto o alimento como a utilidade. Império foi, até há poucos anos, o nome da atual rua Teotonio Regadas, na Lapa. Sabem que "império" era êsse? Das festanças do Espírito Santo. Um coreto de pedra. Nele se coroava o "imperador" do Divino. Lemos numa crônica, um tanto irreverente que um edil, ignorando a origem de tal nome, do inocente pavilhão, "protestou com veemência, contra o ultrage que se fazia à República". Barbonos ainda se conserva designando o Quartel da Polícia. Antes morada de frades. Nunca houve laranjeiras nessa rua. Nem Coqueiros, nem cajus nas que lembram essas árvores de frutos tão gostosos. Há um subúrbio em que tôdas as ruas são de pedras preciosas — Rubis, Ametistas, Topasios, etc. E que ruas!... Na rua Riachuelo havia um trenzinho puxado por um cabo até o largo do Guimarães, em Santa Teresa. Há longos anos êsse meio de condução desapareceu. Mas o nome de "Plano Inclinado", como se chamava, ficou lembrado numa rua ao lado do caminho. Senado? Quando esteve ali essa casa do Legislativo? Os engenhos se acabaram com a Colônia. Há vários designando grandes lugares civilizados — Velo, Novo, de Dentro de Fora, da Pedra, da Rainha e outros. E Matriz? Rua em que começava ou acabava na igreja paroquial se dava esse nome. E há muitos ainda. Da Estação, igualmente. Pode ter outro. Porém é mais facil para se encontrar aqueles. O largo do Rosário tomou o de Monte Castelo. Até o que de altamente patriótico, de grato ao nosso coração de brasileiro recorda aquele título, que é de uma epopéia de nossos pracinhas, venceu a teimosia popular. O mesmo aconteceu com os Arcos. A praça tomou o nome de Pracinhas. Todo o mundo continua a dizer dos Arcos. Outro exemplo de força de hábito. Acabara-se a revolta dos fanáticos de Antonio Conselheiro, que, há quem chame de "Guerra de Canudos". Dois heróis — Moreira Cesar e Coronel Tamarindo. A cidade, num justo preito, dá o nome do primeiro à rua do Ouvidor e do segundo, ao Largo de São Francisco de Paula. A rua do Ouvidor era título não apenas de um logradouro comum. Era arena que o povo escolhia para as suas manifestações patrióticas, de civismo: a "Maioridade", a "Abolição", a "República". O Largo de São Francisco, a tribuna onde também o povo protestava. O "Imposto do Vintem", as violências contra a "liberdade, garantida pelo artigo 72 da Constituição"...



São apostas a placas. Qual, o povo, sabia quem era, reverenciava a memória dos heróis. Mas deixassem os nomes tradicionais da rua e da praça.

Havia, há muitos anos, um teatro na rua desse nome. Passou a se chamar Leopoldo Fróes. Era, ainda, uma homenagem à arte cênica na figura impar do artista. Apesar da popularidade desse nome, tudo ficou como estava. Novamente do Teatro. Aterrados os terrenos pantanosos, à margem do Mangue, logo começaram a se levantar casas de morada. Era a "Cidade Nova". Hoje é velhíssimo lugar. E quem não sabe onde fica a Cidade Nova?... Praia Formosa. Se for atrás da taboleta do bonde nada verá de belo. Era o "Saco de São Diogo". O mar chegava até o local do viaduto da Central. Também "Bica" e "Aguada dos Marinheiros". Aterrou-se o mar. Fez-se o canal. A bica, muito antes, desaparecera. Os nomes ficaram, com leve modificação. Passou de "Bica" para "Ponte dos Marinheiros". Ali, os homens que guarneciam os barcos franceses iam buscar provisões de água, na boca do Capueiruçu, o modesto Rio Comprido. Lê-se numa placa no começo de uma escadaria, no início da rua Camerino: "Ladeira do morro do Valongo". Levam essas escadas a um jardim magnífico, obra de Rivadavia Corrêa (1915), com estátuas, lindos carramanchéis, etc. Valongo foi trazido de Portugal. No topo dessa colina erguiam-se galpões nos quais se faziam o comércio de escravos. Iam diretamente para os "armazens". Mau gosto conservar tal nome...

Dos patriotas que dormem o sono da eternidade em Pistóia, a maioria tem seus nomes lembrados nos toponimos de vários logradouros. Só de sargentos, trinta e um. Dois capelães. Soldados e cabos vários. Homenagens da cidade bem merecida.

A República não olvidou os que, no

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

O FIGURINO DE "A NOITE"



A REVISTA DE MODAS EM SUA NOVA FASE, DIRIGIDA PELA JORNALISTA ILKA LABARTHE, APRESENTA, ALÉM DOS ÚLTIMOS MODELOS FRANCESES DE "ELLE" COM EXCLUSIVIDADE NO BRASIL:

PLISSÉS — SAIAS E BLUSAS — PARA O SEU BEBÊ — TRICOT — CHAPÉUS — MONOGRAMAS — DECORAÇÕES — CULINÁRIA — NOIVAS — VESTIDOS DE BAILE — MANTEAUX E TAILLEURS — LINGERIE — MAQUILAGEM — CONTOS — CRÔNICAS — PARA MENINAS ETC...

RISCOS PARA BORDAR - MOLDES

FIGURINO, em combinação com a Acad. TOUTEMODE, fornecerá os Moldes de qualquer dos modelos nele publicados

RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA —
ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, Cr$ 55,00; 6 MESES, Cr$ 30,00. Para outros países: 1 ANO, Cr$ 70,00; 6 MESES, Cr$ 40,00. PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.° ANDAR — RIO DE JANEIRO

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

O Museu "Pedro Bruno"

EDITH MAGARINOS TORRES

APRESENTADO pelos vereadores Alvaro Dias e Gama Filho, há, na Câmara dos Vereadores, um projeto que merece o interesse de todos nós e seria lamentável fôsse prejudicado pelo momento político. Trata-se de uma verba especial para transformar em museu a casa de Pedro Bruno, onde se encontram, atualmente, mais de 300 telas e uma infinidade de croquis, estudos, cavaletes, palhetas, pincéis, objetos de arte, tudo aquilo, enfim que resta do pintor magnífico do pintor-poeta como o chamou H. Fontes... Tudo aquilo que permitirá aos visitantes de Paquetá uma evocação daquele que à **ilha dos amores** adorou com todo o entusiasmo de sua alma de artista servida por um coração bonissimo.

Nascido na ilha, dela se afastou sòmente para duas viagens a Europa.

A primeira, para um curso de música que serviu para lhe demonstrar que a pintura era a sua verdadeira vocação. A segunda, quando lhe foi conferido o grande prêmio pelo juri da E. N. de B. A; prêmio êsse levantado co mo quadro "Pátria". Teve, assim, a suprema felicidade de aperfeiçoar-se, conseguindo colocação invejável num concurso da Academia de Roma, onde passou de discípulo a mestre, contratado para professor de modêlo vivo.

Regressando ao Brasil, fixou-se em Paquetá. Orientou sua vida num ambiente que lhe era familiar e tornou-se o zelador incondicional da beleza da ilha.

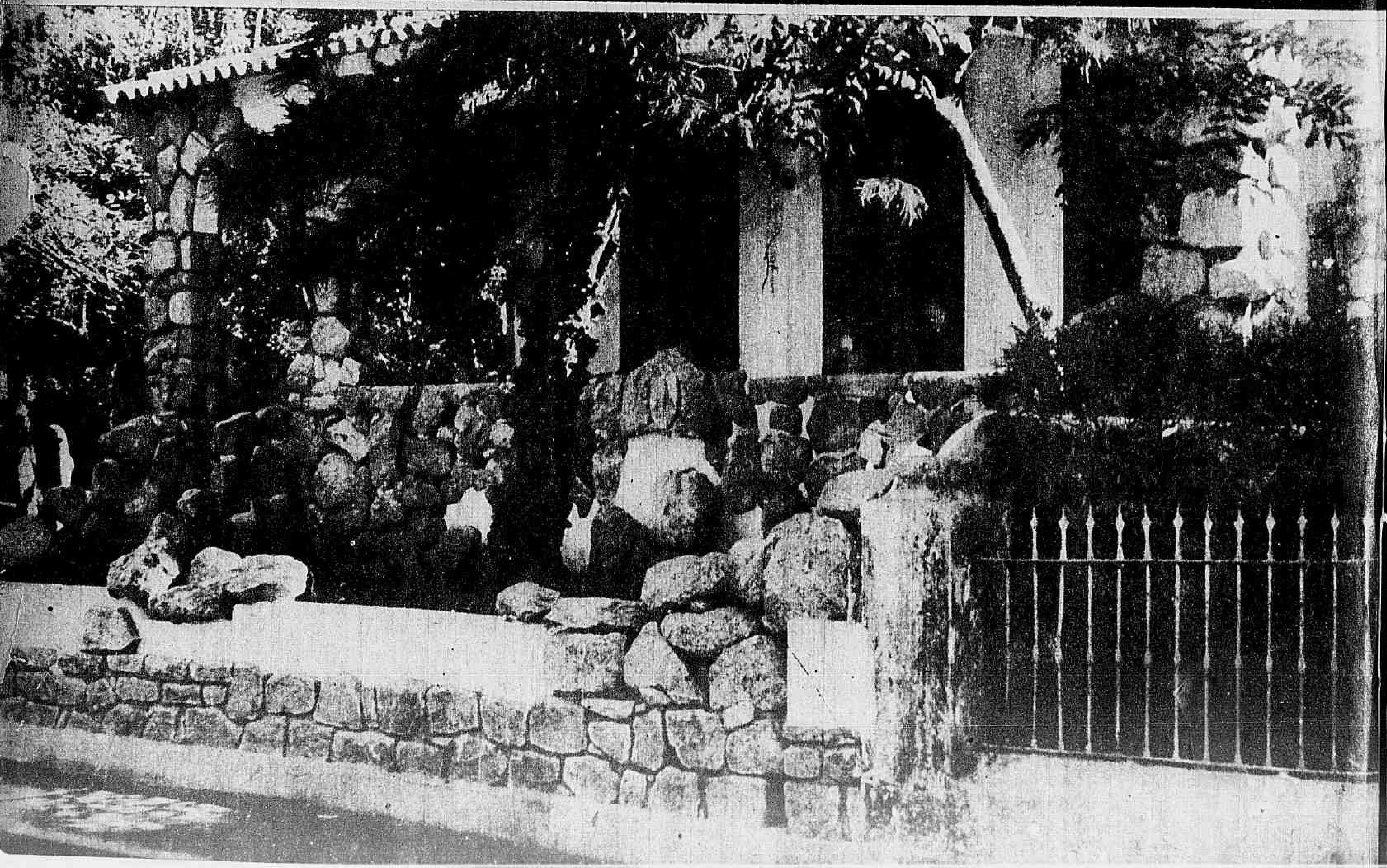
Paquetá foi, para Pedro Bruno, tão cara como qualquer dos membros mais próximos da familia. Mereceu-lhe um zêlo extremado.

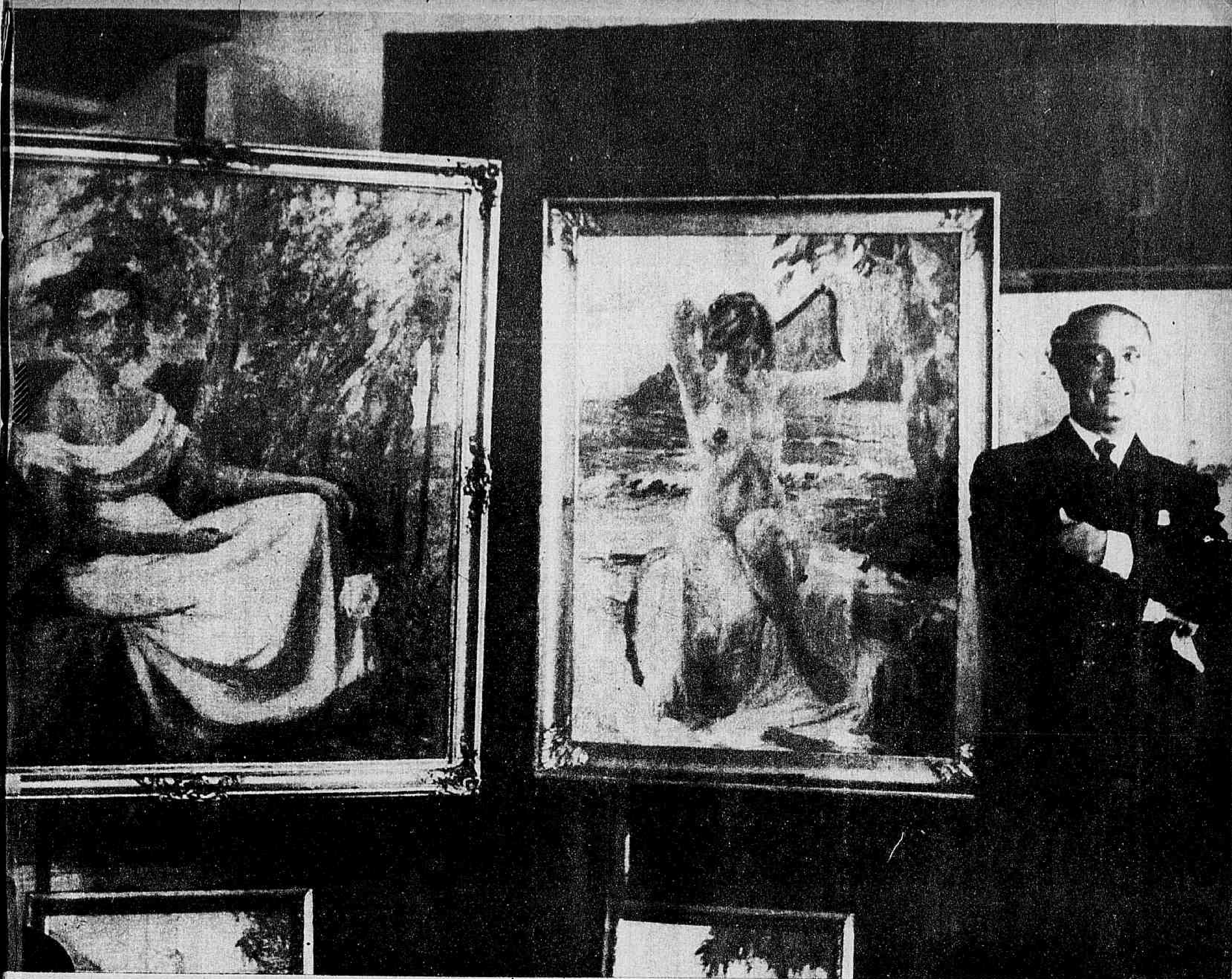
Insulado em Paquetá, puro estéta que foi, ali viveu no convívio das árvores, dos pássaros, do mar caprichoso, dos pescadores. Encantava-o a feição agreste da ilha. E, quanta vez se insurgiu contra as investidas do progresso-iluminação elétrica, cinema, diversões que atraiam excesso de visitantes, valorizando, embora, suas areias que chegaram a valer quase tanto como as de Copacabana e Leblon!...

Dotou a sua ilha adorada de pequenos marcos, hermas, trabalhos todos executados em pedra, com legendas e datas esculpidas.

Recordo bem de ter visto um que me

Aspecto da casa de Pedro Bruno que será o Museu Pedro Bruno.





O saudoso pintor Pedro Bruno ao lado de duas telas suas.

impressionou sobremodo. Junto à praia, no sítio que fica bem em frente da casa onde residiu Hermes Fontes, há o banco de pedra, onde o poeta costumava passar longas horas. Ali, muitas vezes segundo me contou Pedro Bruno, os dois trocavam idéias, mantiveram longas dissertações sôbre a passagem efemera da vida, a luta pela arte, de olhos postos no **céu azul, profundo** de Paquetá. Ao lado dêsse banco, jaz uma lira partida.

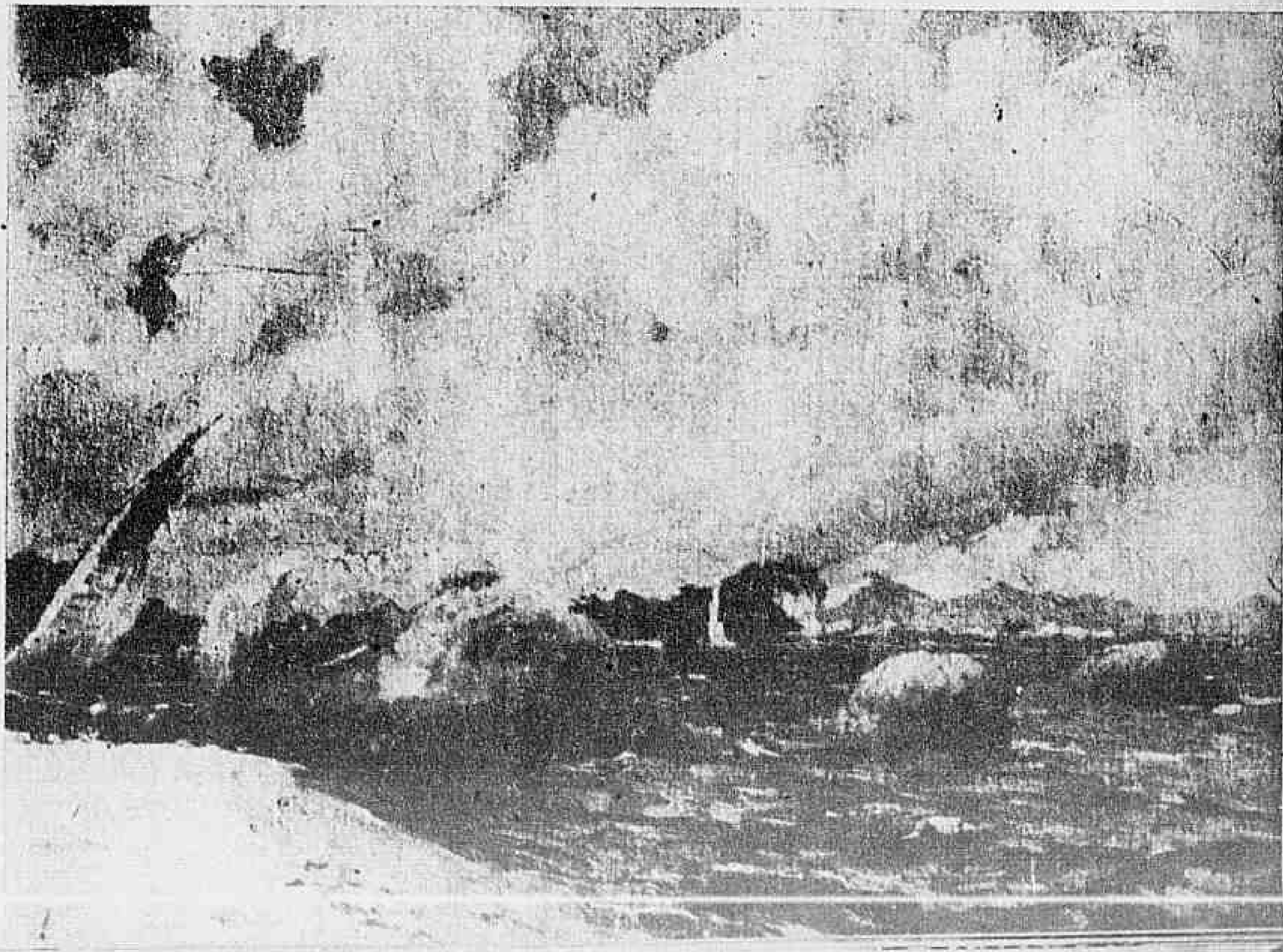
Entre outros marcos destacam-se o de Castagneto, que passou pela ilha em 1897, e outro com a máscara de Beethoven, o músico de sua predileção e que êle evocou na maravilhosa tela "Sonata ao luar", grande medalha de honra do Salão em 1943.

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

"Flamboyants" — outra tela do pintor Pedro Bruno.

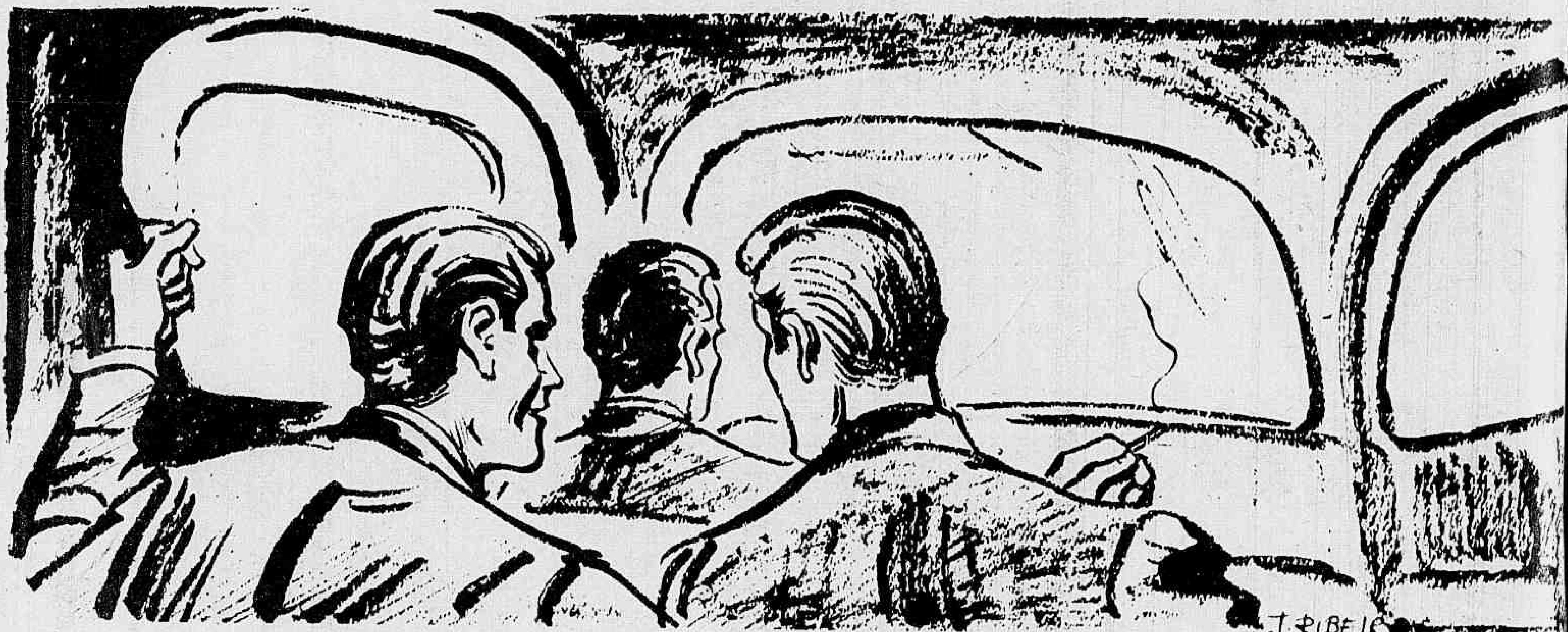


"Pedra da Fortuna" — Praia da Guarda — tela de Pedro Bruno.



ALMA TORTURADA - Conto de M. RODRIGUES PINHO

DEPOIS de se haverem deixado passar um dia inteiro em meio às maravilhas e contemplativas paisagens, regalando-se com um divertido pic-nic na serra, Robson e Paulo estavam de regresso ao cosmopolitismo, ao regaço da cidade. E já a noite tendia a cair assustadora e já mal se adivinhavam as sombras esbatidas das grandes, das imensas árvores que se iam deslizando aos olhos daqueles dois amigos, como se fôssem fantasmas, fantasmas silentes e maliciosos... O carro em que viajavam, estrada a fora, rodopiava de curva em curva, numa corrida louca e desvairada. O motorista, parecendo indiferente aos maiores riscos e perigos, fleugmático por excelência, fumava e apreciava um cigarro, tal como se o fumo lhe fôsse uma coisa necessária e indispensável à própria respiração, e, por isso, êle se limitava, apenas, a rodar o volante, ora para a direita ora para a esquerda, sincrònicamente, mais parecendo criança a brincar com qualquer simples rolêta. Paulo, porém, sentia-se inquieto e olhava para o chauffeur analisando-lhe a calma e não sabia, então, se o admirasse ou se o temesse. O seu cérebro, no entanto, esvaía-se e provocava-lhe verdadeiras náuseas. O automovel continuava a deslizar como se estivesse, êle mesmo, entregue a um entusiasmo próprio e da retina do jovem-temerário Paulo já não saia aquela convicção íntima de que uma possível fôrça centrípeta impedisse àquele carro despedaçar-se e rolar abismo abaixo...



O coração de Paulo, a essa altura, mais pulsava e a saudade daquela figura esbelta de mulher, razão de sêr de sua luta d'alma, tornava-se mais patente. E não podia mesmo sair de sua lembrança aquela linda mulher, flor silvestre e graciosa, bela e amorosa, como nenhuma outra êle já havia visto. Era, realmente, uma saudade, triste e dolorosa. Alí não estava a seu lado aquela voz suave, harmoniosa e fresca, aquela voz mais doce que o mel das abelhas, voz que lhe lembrava a brisa poética, que entoava aos seus ouvidos os mais belos cânticos misteriosos, como que repassados de ritmo desconhecido. Ela, a bela dos seus sonhos, melodia de paixão e de amor, permanecia em sua intimidade a dar-lhe a certeza de que conquistará, um dia, a eternidade. E êle, então dizia de si para si: «quando ela morrer, um dia, certamente o céu há de possuir mais uma estrêla, porque estrêla ela já é, e há de transformar-se na mais formosa e na mais rutilante de todas, enquanto bandos de rolas inocentes, dar-lhe-ão, com os seus arrufos ternos e meigos, o embalo à saudade que inspirará a sua ausência...». E suspirou profundamente, para continuar «e aí tudo será um autêntico manto de névoa esfarrapado e depois, mesmo que eu gargalhe ou deixe correr as lágrimas no silêncio das maiores dores, ela há de estar sempre a meu lado, porque nos unem os elos de um amor que transcende a própria espiritualidade. E nestes dias de sol, ela é meiga, tolerante, apaziguadora e bela como o próprio dia e a sua sombra vai indo ao meu lado como uma presença alucimante e autoritária. Dias há em que o meu pobre corpo eletrizado se deixa subjugar pela sua presença e se coloca estendido, hirto e sem respiração, numa autêntica espera da morte. E nesses instantes tremendos, todo o meu viver passado perpassa em cavalgada desenfreada, diante da gelatina dos meus olhos parados e fechados com tôda a fôrça. Tangido pela fúria de tais pensamentos, Paulo tinha a testa contraída em rugas de sofrimento, maxilares salientes e retesados, assistindo, dir-se-ia, assim, ao desfile gigantesco que lhe faria doer as própria têmporas, já inchadas pelo esfôrço de poder rebentar em gritos, num alívio à própria alma atormentada e torturada.

Robson, cansado que estava, só mais tarde se apercebeu do estado taciturno de seu amigo e companheiro. O carro deslizava e continuava a rodopiar com sofreguidão, estrada fora. O bom companheiro de Paulo olhou pela vidraça e percebeu que chovia. Adivinhando, talvez, o que ocorria com o seu fiel amigo, indaga-lhe a razão de estar Paulo entregue a uma meditação tão profunda.

— Diz-me a história da tua dor? Paulo, perguntou.

— Robson, na minha vida há qualquer coisa de espantoso. Do mundo, tudo ignoro, até que o nósso próprio sêr humano é matéria que arde, quando o calor da paixão cega as consciências e amarfanha as almas e a vontade humana. Quero apenas que saibas que no meu ímpeto de vida, está um belo rosto de mulher, jovem ainda, de lábios verdadeiramente sensuais, lábios quentes de um desejo milenário, bruto, eterno e que é sêde de amor jamais abrandada e que a guiar-me estão, também dois olhos dourados, a me olharem com volúpia e intensidade, com o mais empolgante ardor da mocidade, e, com isso, sinto-me irremediavelmente atraído.

— Isso, redarguiu Robson, quer dizer que dentro de ti existe agora a certeza de um amor louco, não é, Paulo?

— Mais do que isso. Mora comigo a certeza de um amor forte e embriagante.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

Passou a dòr?

- um SORRISO -

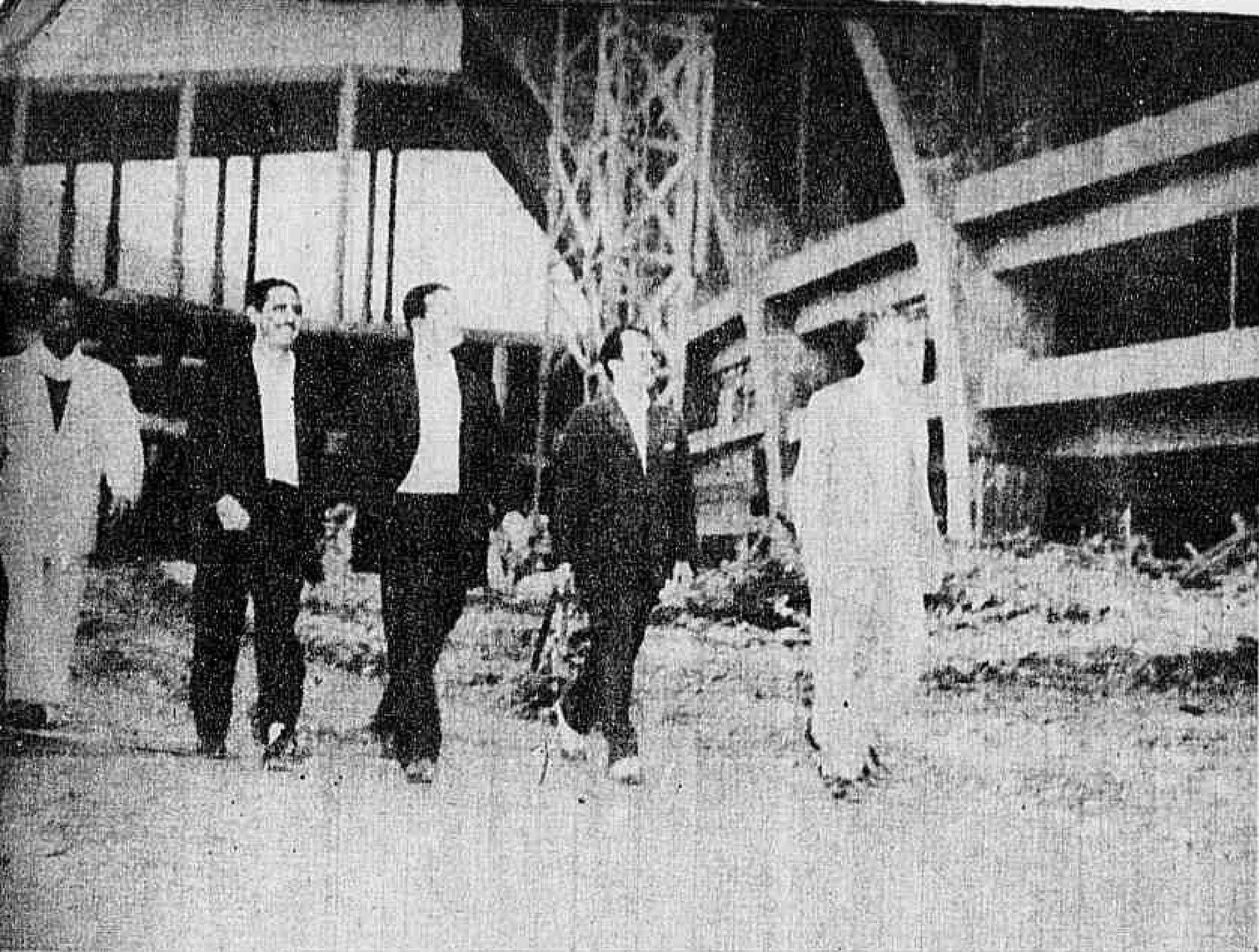


graças a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA





Hora e meia antes do jôgo... Gregorio, Nelson, Coutinho, Duque e Julio aprestam-se para a transmissão da peleja. Sim, porque não vale dormir no ponto...



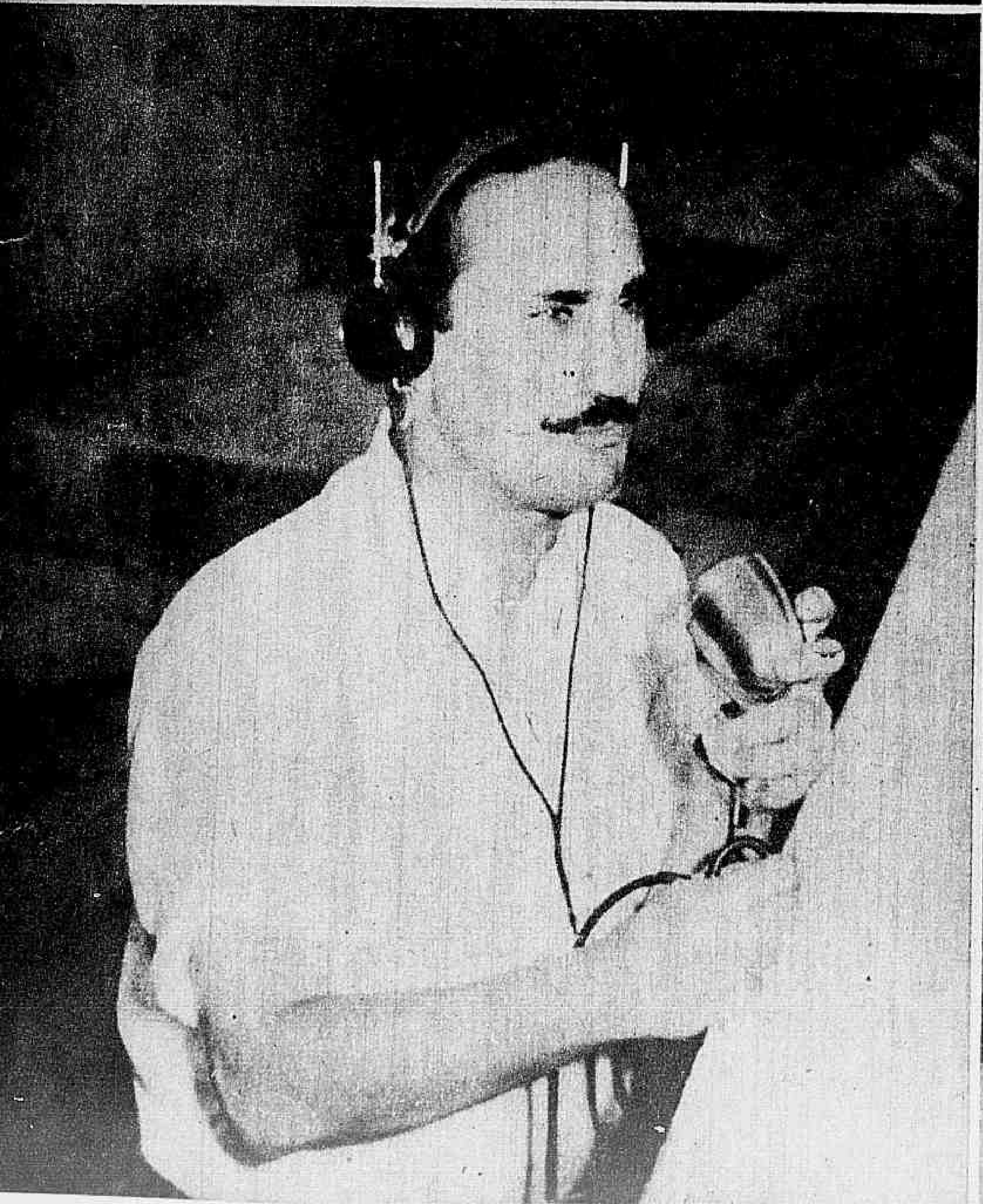
Muito, antes, porém, chegaram os técnicos. Armando Madureira e Francisco Onoda respondem, igualmente, pelo êxito da transmissão. Por isso, ambos acordaram cedo...

A Roquete Pinto entrou no pareo!

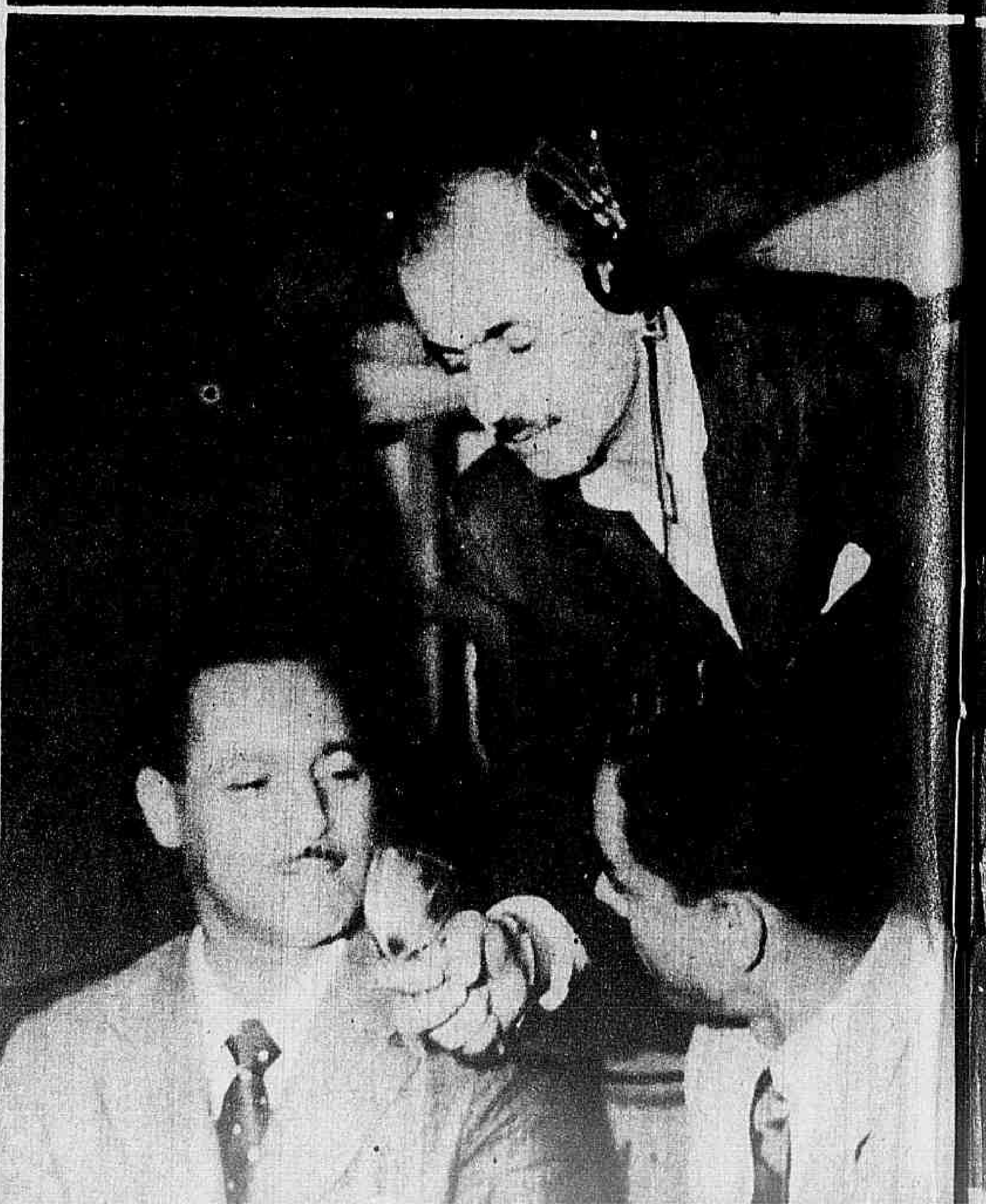
Uma equipe esportiva que nasceu com a "Copa do Mundo" — Cinco mosqueteiros à cata de sensação para o rádio-ouvinte — ...e a PRD-5 continuará a informar sôbre esportes.

Texto de ARMANDO MIGUEIS

Nelson Raimundo, também, conta alguma coisa de extraordinário para os sintonizadores da faixa dos 1.400 kcls.



Mais uma vez, em ação, Duque Estrada. Agora, colhendo as impressões de um torcedor





Na cabine, por sua vez, Ivo experimenta a aparelhagem... Tudo parece estar em condições, tal a calma com que o técnico manobra sua complicada aparelhagem

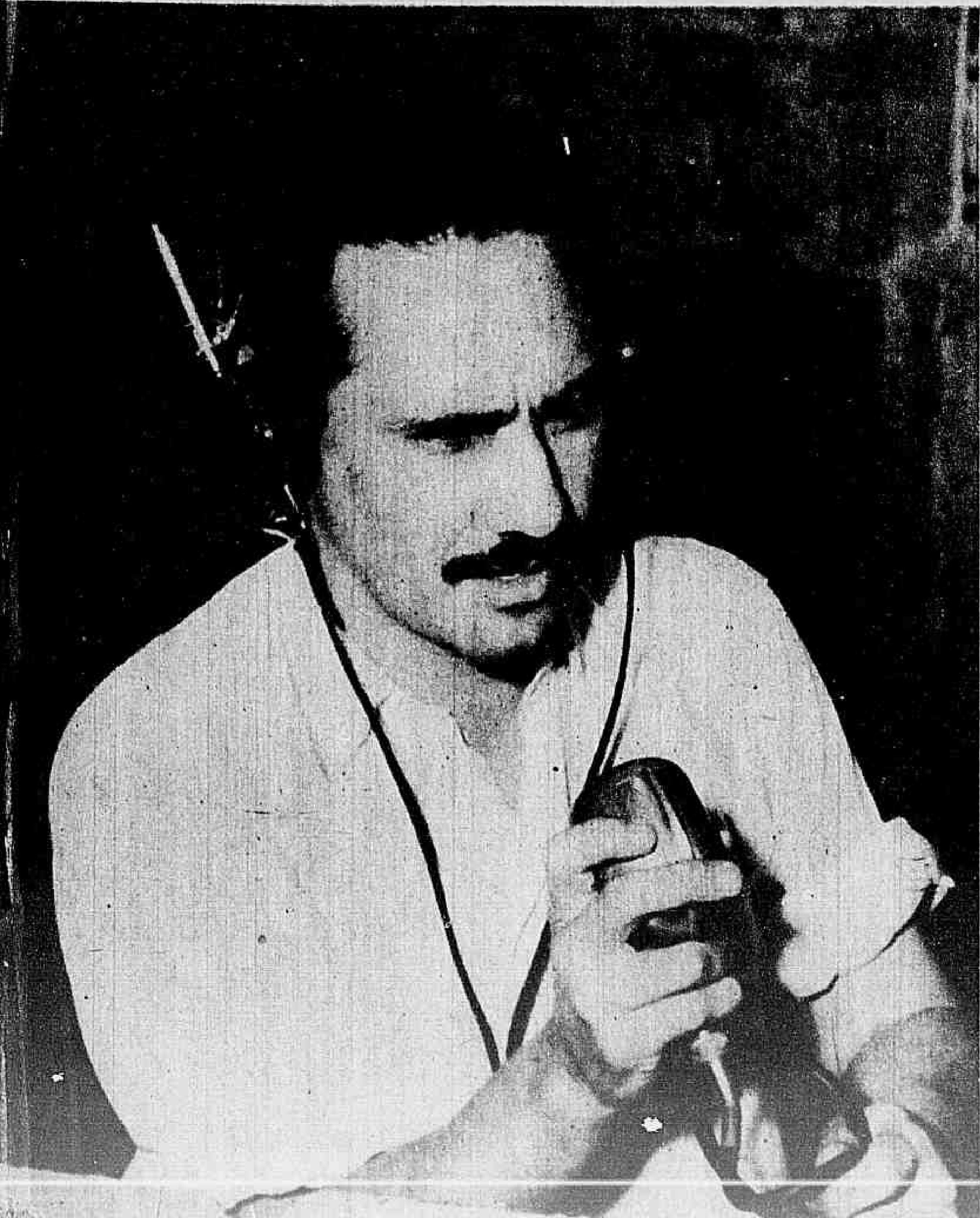
A "Copa do Mundo", quando menos, quebrou um tabu. A Roquete Pinto despíu-se de velhos preconceitos, vindo para o terreno das pugnas esportivas, a fim de que seus ouvintes não ficassem à margem dos acontecimentos futebolísticos, nem tampouco perdessem a oportunidade de torcer pelas cores nacionais. Isto, a veterana emissora municipal o fez sem quaisquer alardes, utilizando-se da prata de casa que, para os catedráticos, não se mostrava das melhores. Porém, o que se vem passando, serviu para contrariar todos os prognósticos pessimistas, uma vez que a equipe esportiva da PRD-5 mostrou-se firme em tôda linha e satisfez aos mais exigentes.

O nascimento do Departamento Esportivo da Roquete deve-se, indiscutivelmente, à idéia de um grupo de esforçados que ante o impulso tomado pelo "colosso do Maracanã", também cresceu de entusiasmo. Dessa maneira, quando se



Octacilio Duque Estrada entra em ação. Algo interessante êle difunde através das ondas hertzianas...

Nelson toma conhecimento de um detalhe importante e, como bom reporter, informa a seu companheiro Julio de Queiroz que...



... junto a Coutinho Lopes, entra em ação imediata. Sim, porque o jogo começou



programaram os primeiros jogos para a disputa do troféu "Jules Rimet", já a turminha da PRD-5 entrava em ação, providenciando a aparelhagem necessária e ultimando os detalhes técnicos para a eficiente cobertura da "Copa do Mundo". E' preciso encarecer, antes de qualquer assunto, que a equipe, se bem que composta por elementos novos na atividade, estava em plena forma.

Mas, chegado o momento de enfrentar, viu-se uma equipe homogênea, cônscia da responsabilidade que lhe pesava sôbre os ombros, a dar autêntica lição a muito veterano... Arrostando a crítica do ouvinte e conjugando esforços para um trabalho cem por cento, Julio de Queiroz Coutinho Lopes, Duque Estrada, Nelson Raimundo e João Assaf, não conheceram cansaço. Era a luta dos pigmeus contra os titans. Todos trabalharam, como trabalham, para elevar, ainda mais, o nome da estação fundada por mestre Roquete Pinto. A postos em todos os momentos culminantes das grandes partidas, êsses cinco rapazes têm sabido trazer o rádio-ouvinte em estado de alerta para as sensacionais jogadas de Ademir, Maneca e outros ases da pelota. Inda, mais, quando para maior êxito do empreendimento, Ivo de Amorim, Armando Madureira, Francisco Onoda, Antonio Gregorio e João Madureira, estão atentos na parte técnica.

Decorridos os primeiros momentos viu-se, de imediato, que a equipe estava, como está em condições de figurar junto às suas congêneres. Para tanto, independente da contribuição especializada dos operadores, não falta o entusiasmo e a sobriedade de Julio de Queiroz, nem tampouco a perseverança e a boa vontade de seus companheiros de transmisão. Morando no assunto, esses rapazes da Roquete Pinto saltam os


O entusiasmo domina Julio de Queiroz. A equipe brasileira marcou seu primeiro tento contra os iugoslavos

obstáculos, derrubam as barreiras e enfrentam os "abacaxis", a fim de que o grande público possa ser servido à altura. Aliás, não se limitam, unicamente, à transmissão dos jogos internacionais. Eles enveredaram pelo terreno das entrevistas, indo buscar nos próprios locais de concentração das equipes participantes da "Copa do Mundo", a palavra de jogadores, técnicos e demais entendidos no assunto. Assim, aconteceu, por exemplo, às vésperas da peleja entre brasileiros e iugoslavos. O reporter Duque Estrada — furão como êle só — foi quebrar a monotonia reinante na concentração de nossos patrícios, arrancando de cada jogador, uma palavra sobre o embate que culminou com a estrondosa vitória das cores nacionais.

Dissemos não se interessarem os rapazes da D-5, unicamente, pelos jogos. Pura verdade, E' que, junto a essas transmissões, eles apresentam, tôdas as noites, às 19 horas e 15 minutos, com-

(Conclui na página 56)


O "colosso do Maracanã" voltou à tranquilidade... Mas, a equipe da Roquete Pinto prossegue em sua atividade intensa, oferecendo, às 19 horas e 15 minutos, precisamente, o "Suplemento Esportivo da PRD-5"

RIO NOTURNO

Acapulco

AVENIDA COPACABANA, 128
APRESENTA
VIRGINIA LANE
A MAIOR VEDETTE DO BRASIL
AFONSO ORTIZ TIRADO
GRANDE CANTOR MEXICANO
e
EDU E SUA GAITA
BAR RESTAURANTE "BOITE"
AR REFRIGERADO PERFEITO
CHÁ-DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS 16,30 ÀS 19,30 HORAS
AS HORAS PASSAM MAIS DEPRESSA EM
ACAPULCO

Night and Day

A "BOITE" DOS ASTROS APRESENTA
TÔDAS AS NOITES
GREGORIO BARRIOS
O MAIS FAMOSO CANTOR DE BOLEROS
GABOR RADIES
e sua orquestra de Zingaros que conquistou o grande prêmio de 1950 em Paris
VISÕES DE HARLEM
com Eva Lantos, Edson Lopes, Diamantina, Olivinha Carvalho, Norberto e Vieirinha
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

Textos de Walter Sampaio

FINALMENTE, depois de grande expectativa, estreou na "boite" "Night and Day" o mais famoso cantor de boleros de todos os tempos. Gregorio Barrios que vem alcançando grande êxito nesse "night clube" apresentando as mais recentes criações. Ao lado do espanhol, também vem fazendo sucesso mais duas inovações de Lanthos e Monte. Gabor Radies e sua orquestra de Zingaros que conquistou o grande Prêmio de 1950 em Paris e Visões de Harlem, com Eva Lantos, Edson Lopes, Diamantina, Olivinha Carvalho, Norberto e Vieirinha.

O Acapulco vem apresentando com grande sucesso o cantor mexicano Afonso Ortiz Tirado. Para a "boite" de Agnaldo Cabral, tem ido um público bem grande e que ainda assiste no grandioso "show", a vedete Virginia Lane e Edu e sua gaita.

—o—

Marcou um grande acontecimento, a estréia de Dany Dauberson na "Boite Vogue". De parabens o Barão Stuckart e também o incansável Piton, pois, foi uma grande escolha, trazendo de Paris, essa consagrada artista de rádio e cinema. Dany, vem se apresentando diariamente às 23,30 e duas da manhã.

—o—

A "Boite Casablanca" anuncia ainda a partir desta semana, IVETTE GIRAUD, a expressão máxima da música francesa. Continua em cartaz o grande cantor cubano Manôlo Alvarez Méra, enquanto, fizeram sua estréia os bailarinos franceses Lena Y Sevyl. Para completar as atrações o "Ballet Casablanca" com as mais alucinantes garotas.

CASABLANCA

(PRAIA VERMELHA)
PARA SUA NOITE DE TODOS OS DIAS:
APRESENTA DA BROADWAY PARA O RIO
IVETTE GIRAUD
GRANDE CANTORA FRANCESA
LENA Y SEVYL
BAILARINOS FRANCESES
e
Manôlo Alvarez Méra
RENOMADO CANTOR CUBANO
CHÁ-DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS 17 ÀS 20 HORAS — FONE 26-1783

ASSIM É HOLLYWOOD

Especial para CARIOCA
De SHEILA GRAHAM

HOLLYWOOD, 3 (INS) -- O maior artista-vaqueiro do cinema, Roy Rogers, trabalha juntamente com outros três vaqueiros num filme: são êles Rex Allen, Monty Hale e Alan Lane. Cada um deles tem sua própria série individual no filme que é da Republic e constituem o total de artistas-vaqueiros dêsse estúdio.

Trata-se de "A senda de Robin Hood" que será rodado em Big Bear. Aparentemente, não existem ciumes entre êstes artistas-vaqueiros, pois todos concordaram em trabalhar juntos. No entanto,

Com o progresso de Reginald Gardiner
nos seus desenhos, êle será um dos mais
importantes colecionadores de Holly-
wood, conforme se pode verificar pela
foto. Em sua companhia, sua linda es-
posa, Nadia. Acreditem ou não, Reginald
tem verdadeira paixão por chapéus e os
desenha de modo admirável. "Wabash
Avenue" foi o último filme de Reginald

Em tôda Hollywood não existe melhor casal do que êstes dois, Jane Powell e seu marido, Geary Steffen. Ambos são jovens e possuem um grande público apesar de terem iniciado somente agora a sua carreira. Possui ela uma encantadora voz.



O Ciro's de Hollywood tem visto grandes celebridades. Nesta foto vemos Gloria De Haven em companhia de Jack Sasson, à esquerda, escolhendo a sua mesa favorita. Gloria esteve afastada do cinema durante longos meses e só agora é que voltou a trabalhar em Hollywood. Infelizmente, o seu casamento com John Payne tem encontrado alguns obstáculos não resolvido pelos dois.



Michael O'Shea e sua espôsa, Virginia Mayo, mostram-se satisfeitos ao chegarem no seu carro à porta do Ciroette Room, um dos mais elegantes night-clubs de Hollywood. Mike dedica quase todo o seu tempo livre à pintura.

o mais conhecido é Rogers mas Rex, Monty e Allan estão ganhando ràpidamente a mesma popularidade.

Herbert Yates, que realizou o milagre da divisão dos papéis sem despertar suscetibilidades, escolheu Edward White para produtor desta película, que começará a ser feita no próximo mês.

★

Shirley Temple, com seu encantador sorriso, linda como sempre, disse-nos que irá para a Universidade do Sul da Califórnia a fim de fazer um curso de verão. Se eu não estivesse sentada, teria caido de espanto, especialmente depois que Shirley me confessou que iria estudar psicologia, filosofia e fisiologia. Também está interessada em medicina. Não creio que esteja interessada nestas coisas tanto como em Charles Black.

Nos momentos de folga, Shirley trabalha no Hospital Ortopédico Infantil, mostrando-se muito interessada nesta obra.

★

O casal Ezio Pinza é a grande coqueluche de Hollywood. Encantaram totalmente a nossa cidade. O curioso do caso é que êles estão tão ansiosos em conhecer as estrêlas de cinema como as estrêlas estão para conhecer ambos.

Numa destas noites, assisti a uma fes-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Nancy Davis, à esquerda, e Ronald Reagan, seu companheiro estavam conversando com a artista Jane Powell quando de um período de folga no Ice Capades, de Hollywood. Nancy, que é uma novata em Hollywood, está contratada pela Metro Goldwyn Mayer.

MERCEDES

A conquista de um prêmio da Academia — Auspiciosa estréia a de Miss McCambridge

De RUDO MENON

Mercedes McCambridge, a melhor coadjuvante de 1949

MERCEDES McCambridge é ainda inteiramente desconhecida do público brasileiro. Mas depois que o seu filme de estréia fôr exibido entre nós o seu nome ficará na memória de todos. Ela realizou uma das estréias mais auspiciosas destes últimos tempos. Logo, teve a sorte de ser escalada para atuar pela primeira vez na tela no elênco de uma fita fadada a ser premiada pela Academia e aclamada pelo público. Em verdade, jamais qualquer outro filme no passado havia chegado diante dos juizes da Academia tão sobrecarregado de lauréis como essa produção de Robert Rossen. Estreando em Nova York nos últimos meses do ano passado, «A Grande Ilusão», provocou uma verdadeira reação conjunta por parte do público e da crítica norte-americanos, sendo aclamado em dezembro «O Melhor filme do ano», (1949), pelo Círculo de Críticos Cinematográficos de Nova York.

Mais tarde a Academia de Hollywood confirmava a mesma láurea ao filme e premiava Broderick Crawford, como «o melhor ator do ano» e Mercedes McCambridge como «a melhor atriz coadjuvante do ano».

É essa garota inteligente e bonita que conquistou o prêmio de «a melhor atriz coadjuvante de 1949, em Hollywood», que desejamos apresentar aos nossos leitores. Por isso, falemos um



Mercedes e Broderick Crawford num programa de rádio



Ela e Broderick com os seus respectivos prêmios

McCAMBRIDGE



Recebendo os cumprimentos de Ray Milland

pouco de sua vida, de seus sonhos e esperanças no futuro.

Ambição e perseverança são os traços predominantes do caráter de Mercedes McCambridge. Graças sem dúvida à sua manifesta fôrça de vontade e tenacidade foi que ela conseguiu conquistar o prêmio de que falamos há pouco em «A Grande Ilusão». Mercedes McCambridge é o seu verdadeiro nome e descende de mãe irlandesa e pai espanhol. Seguramente essa mistura de sangue tem influido bastante em suas paixões pelas viagens. Mercedes viveu largas temporadas em Trinidad, Martinica, México, Haiti, França, Itália, Suiça e Guatemala. Diz ela que gosta de entender os povos e não encontrou ainda uma receita melhor que conviver com êles.

Mercedes graduou-se antes pela Universidade de Chicago. Logo depois de terminar o curso começou a trabalhar em programas de rádio

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

7.a ARTE

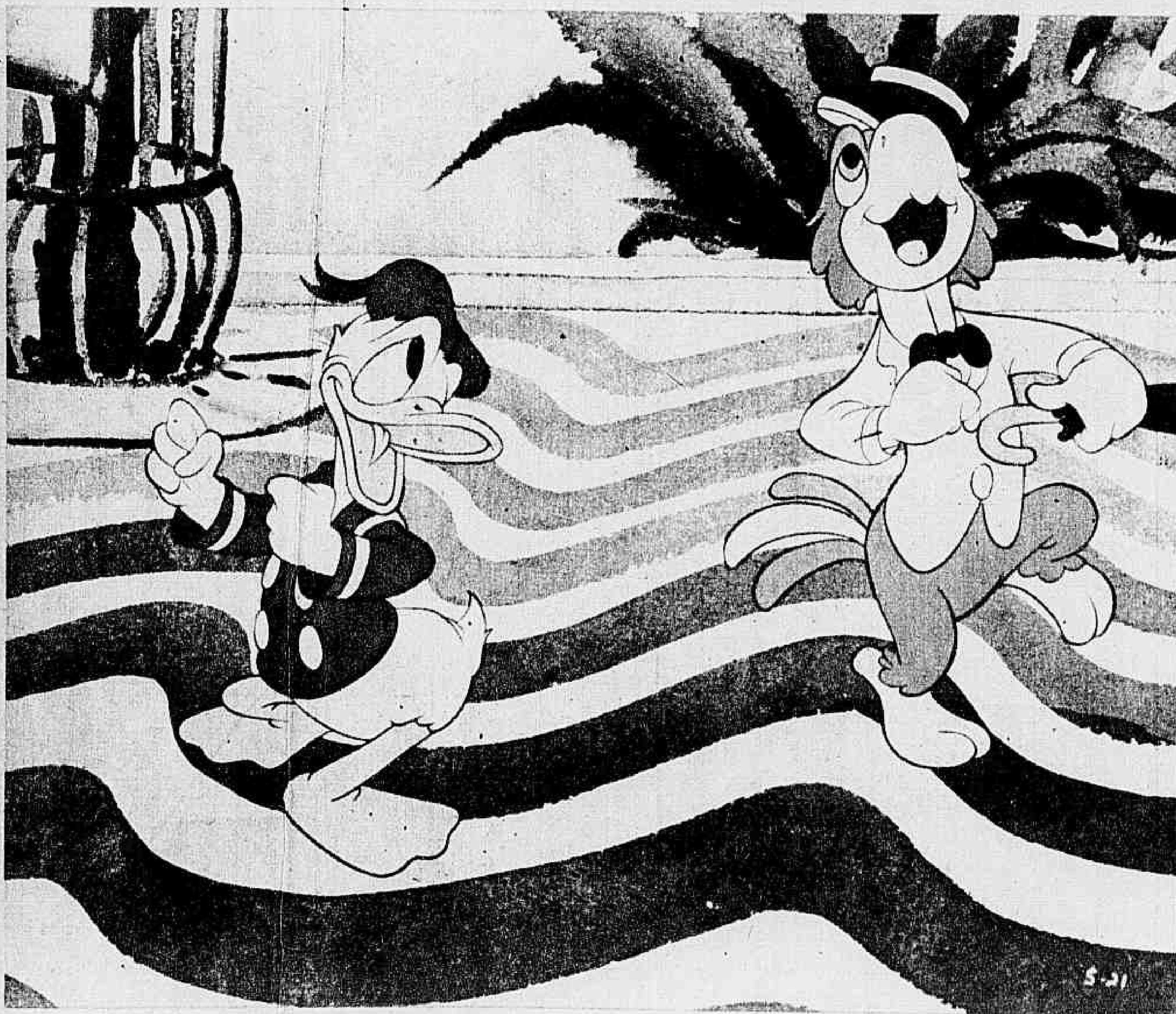
POR VAN JAFA

"Album de recordações"

Seleção de desenhos de Walt Disney em technicolor — Apresentação da R. K. O. Rádio — Lançamento simultâneo no Plaza-Astória-Olinda-Ritz-Haddock Lobo-Mascote-Star.

Meninos de todas as idades, a postos. Meu amigo Disney mandou um «album de recordações» que manuseamos sofregamente. Disney, êsse mago do desenho, gênio sob vários aspectos nos prende e encanta durante hora e meia de poesia desenhada. A humanidade necessita de desenhos animados. Todos os homens de Estado deveriam, antes e depois de qualquer decisão, assistir desenhos animados. De há muito não ria no cinema como ri assistindo êste «album de recordações». Disney reuniu, inteligentemente, meia dúzia de desenhos de curta metragem e realizou o milagre deste album maravilhoso. Todos os episódios são deliciosos, destacando-se «Os alpinistas», «Relojoeiros de Altura», «Cabaret da Selva», «Férias no Hawai» e «Alô Amigos». Os outros desenhos tais como «O Lobo mau», «Haiwatha — o caçador», são também divertidos. «Os alpinistas» apresenta meu amigo intimissimo Donald Duck, com o «velho» amigo Mickey Mause e o meu genialissimo Pluto numa aventura nos Alpes. O camondongo Mickey, buscava ovos de águia e o Pato Donald mais sentimental, colhia «Edelweiss» essas flores de sonho que só florescem à beira dos abismos de gelo. Colher e dar um «Edelweiss» à criatura amada, constitui uma das mais significativas provas de amor. Mas acontece que as flores de gelo do Pato Donald um carneirinho as come. Meu amigo Pluto não é bom alpinista e mete-se numa aventura dos diabos, acabando deliciosamente embriagado ao lado de um São Bernardo, que por sua vez esquece os deveres profissionais e faz companhia a Pluto nos seus delirios à Omar Khayam. «As ferias no «Hawai» vemos Mickey Mause e senhora, sendo que o principal é êsse impagavel e extraordinário «Goofy». Suas investidas sôbre as ondas são inesquecíveis. Em «Cabaret da Selva», além da concepção notável, assistimos o relato fidelissimo de um cabaret, com todas as suas consequências humanas, absurdas e poéticas. Recordei-me muito da esplendida Katherine Dunham e sua companhia em cenas da vida americana. Outra pequena obra prima é o episódio dos «Relojoeiros de Altura», onde a engenhosidade se combina plenamente com uma hilariedade imensa. «Alô amigos» que conta a viagem de Disney pela América Latina, destacando-se vários episódios, temos «Goofy» nos pampas, Donald no Perú, divertidissimo com aquela lhana e naquela ponte, e o encontro de Donald com o nosso Zé Carioca. «Album de Recordações» é um «divertissimant» de grande beleza, graça e inteligência. O extraordinário nos desenhos de Walt Disney é a maneira inteligente como são realizados. Os minimos detalhes são utilizados com acerto. Os efeitos são os melhores. Há um grande emprego de Psicologia desde os conhecimentos primários aos mais profundos. A mais inimaginavel associação de idéias por semelhança, contraste ou dissemelhança são usadas de um modo perfeito. Assim também o emprego da música que vai da mais erudita à mais popular com uma habilidade de mestre, definindo sempre as situações apresentadas. Ninguém deve perder êste «Album de Recordações» e muito menos você, você que está triste e só. Você que precisa de divertimento, beleza e poesia. Não se esqueça que nada mais humano existe, do que essas personagens de sonho. Eu ofereço para você, para a sua paz êste «Album de Recordações».

*



Donald experimenta o samba

"O Mercador de escravas"

(I) Mercante di Schiave). Apresentação da Art-Filmes — Direção de Duitie Coletti — Lançamento simultâneo no Pathé — Presidente — Coliseu — Para todos.

Como era de esperar-se «O mercador de escravas» é um filme para adolescentes sofregos por aventuras em celuloide pela ausência de aventuras em suas vidas. Mas esta produção italiana não passa de uma tentativa frustrada de um tema fácil.

*

"Escravos da ambição"

(Lust for gold). Produção da Columbia — Direção de S. Sylvan Simon — Lançamento simultâneo no S. Luiz — Império — Ipanema — Carioca — Monte Castelo.

Mais uma história sôbre o ouro. Desta feita sem brilho. Se não fosse essa notável Ida Lupino nada haveria para ver. Mas como lamento minha amiga, Ida Lupino, figurar numa história dessa categoria. Ida Lupino a artista favorita de Hugo Barcelos, sempre põe a marca do seu talento nos seus trabalhos. Mas é triste vermos a Ida Lupino de «A luz que se apaga», «Dentro da noite», «Mistérios de uma mulher» ou «Quando a noite cai», jogada neste filme «off side». Glenn Ford cada vez mais sem importância. É divertido ver tanta pedra de papelão rolar pela montanha. Mas é chocante ver Ida Lupino desmerecida do seu valor.

*

"Esplendor selvagem"

Documentário sôbre a África em tecnicolor — Apresentação da R. K. O Radio — Lançamento no Parisiense.

Inesperadamente reprisaram êste inteligente documentário que é «Esplendor selvagem». Quem não viu que vá



"Trailler"

Uma das grandes notícias do ano é a volta de James Cagney, na Warner Bros. Veremos o dinâmico James Cagney com Virginia Mayo em «Fúria Sanguinária», direção de Raoul Walsh.

ver e quem já viu reveja e reprise também meus versos já famosos:

Hipopotamos adolescentes da zona norte
Hipopotamos adolescentes da zona sul.
Tudo azul. Tudo azul. Tudo azul.

"Não confie em seu marido"

(Don't trust in your husband) — Apresentação da United Artists — Direção de Lloyd Bacon. Lançamento simultâneo no Palácio — Roxy — Avenida — Icarai.

«Não confie no seu marido», nem tão pouco no marido dos outros e quanto mais em filmes como êste. Fred Mac Murray, Deus me perdoe, é um «cômico» horrível. Minha amiga Madeleine Carroll, infelizmente velhissima, uma pálida imagem daquela Madeleine de minha meninice. Charles Buddy Roggers voltando sem importância. Rita Johnson, Louise Albritton e Alan Mowbray figuram. Lloyd Bacon que dirigiu tudo para a Warner Bros até mesmo bons filmes, não confiou nessa história nem nós tão pouco.

"Pescadores dos Mares do Sul"

(South Sea Sinner) — Produção da Universal — Internacional — Direção de Bruce Humberstone. — Lançamento simultâneo no Vitoria — Rian — América — El Dourado — Floriano — Odeon, (Niterói).

Neste «Pescadores dos Mares do Sul», estão reunidos artistas vulgares como Shelly Winters e Mac Donald Carey, e apesar de tudo acaba por nos agradar devido à série de bobagens que apresenta. Há momentos divertidos com real senso de humor. Mas se comentamos êste filmezinho é para falarmos de H. Bruce Humberstone que foi um dos mais brilhantes «camera-man» da Century Fox e fez aquele bem inteligente — «Quem matou Vicky ?» Mas não sei porque outras oportunidades não favoreceram Humberstone. «Pescadores dos mares do sul» vale como um divertimento absurdo, mas divertimento.

Post.Scriptum

Bilhete para Carlos de Bittencourt de Porto Alegre.

Sua carta chegou-me às mãos e com ela a certeza de que existem pelo mundo milhares de criaturas sedentas de poesia. Viver no presente é viver poeticamente. Sem ontem, nem amanhã. Agradeço suas palavras. E na medida do possivel lhe atenderei.

*

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Transcorre em julho, o quarto mês de existência do C. C. R. J. A tarefa de organizar e manter um Clube de Cinema, no Brasil, ainda é algo fantástico, pois tudo o que diz respeito à arte, nunca ou quase nunca é bem recebido. Enfim o C. C. R. J., graças ao seu fundador, vem se mantendo firme à custa de muito esfôrço.

Para os leitores terem uma idéia das atividades do Clube, desde a sua fundação, vamos a seguir dar um resumo das mesmas: Filmes de longa metragem exibidos:

«Cais das Sombras», «Hotel do Norte», «Vive-se uma só vez», «Jocelyn», «O Eterno Marido», «A Morte de Sigrifield», «Espiões», «Mulher Fatal», etc.

Filmes de curta metragem: Documentários naturais. Um «short» intitulado «40 anos de cinema», que mostra o progresso da cinematografia desde Lumière até 1940, uma produção francesa. «Conduta da Luz», é o título de outro interessantissimo «short» muito bem recebido pelos sócios do Clube, principalmente para os cinematografistas e fotógrafos amadores. A maioria destes filmes educativos foram gentilmente cedidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE).

Em diversos paises estrangeiros, existem inúmeros clubes de cinema com um desenvolvimento notável. No Brasil para o desenvolvimento de um

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

"O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL"



Aqui temos Eliana que depois de «Carnaval no Fogo», reaparecerá em «A sombra da outra», o filme de Watson Macedo, que está sendo aguardado com grande curiosidade.

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

Jean Wallace, a ex-senhora Franchote Tone, parece atrair encrencas. Não há muito tempo a atriz se meteu num barulho e foi prêsa. No momento em que a coisa aconteceu Jean, segundo noticiaram os jornais e revistas, vestia um lindissimo casaco de pele e sob êste umas calcinhas de renda azul. A publicidade que o fato provocou teve, naturalmente, a sua repercussão e, dias depois, Jean, já livre das autoridades, recebeu a proposta de um fabricante de lingerie para que consentisse fôsse seu nome usado na propaganda da nova mercadoria, que pretendia lançar no mercado e que fora inspirada na lingerie usada pela atriz, quando do mencionado incidente. Naturalmente o negociante recebeu uma recusa formal.

★

Pobre Dane Clark ! Dane, acostumado com as comodidades e o confôrto da terra de Tio Sam, sofreu imenso quando neste inverno teve que filmar na França, onde todos sabem o racionamento de energia e carvão é um fato. Escrevendo a amigos, o ator desabafou um pouco:

— "A última vez que vi Paris, foi com muito mais confôrto e alegria — num dos estudios da Warners e alguns quarteirões de casa. Agora AQUI, em carne e ôsso, ainda fico "matutando" e não consigo descobrir qual a causa da alegria de Maurice Chevalier, quando cantava para nós AI !"

★

Numa terra em que tudo é estudado e quase padronizado, Shelley Winters e verdadeiramente admiravel. A jovem atriz não se deixa levar pelas regras de como deve agir uma estrela ou tenta imitar ou copiar as ações e atitudes de outras artistas mais famosas, não. Shelley vive a sua vida como acha que deve fazê-lo sem se deixar impressionar pela glória e artificialismo da posição que ocupa na indústria cinematográfica e do brilhante futuro que predizem para ela.

No outro dia, uma amiga encontrou-se com Shelley no Hollywood Boulevard, carregando um enorme e pesado embrulho de livros.

— "Que é isso ? Que é que você vai fazer com tanto livro ?"

— "Oh, não é nada, apenas eu vou ficar em casa êste fim-de-semana" — respondeu displicentemente a atriz — "e aprender alguma coisa".

★

— "Tem um homem aí na porta que disse que vem pagar um dinheiro que deve a você", anunciou u'a manhã a mãe de Doris Day.

— "Mande entrar depressa, seja lá quem fôr !", exclamou entusiasmada e curiosa a linda cantora, mas quase desmaiou ao deparar com Bill Holdent tendo na mão 15 centavos.

— "Eu moro nesta rua" — explicou Bill — "seu filho Terry ontem me engraxou os sapatos — mas êle não tinha trôco para 50 dólares. Eu vim pagar o meu honesto débito !"

★

Bob Hope, que é um pai muito dedicado, estava "doido", por que os filhos vissem seu último filme, "Sorrowful Jones", e lhe dessem suas opiniões. Mas aconteceu que à hora da "premiére" coincidiu com o programa de Hopalong Cassidy, transmitido pela televisão, e os garotos preferiram ficar em casa. Dias

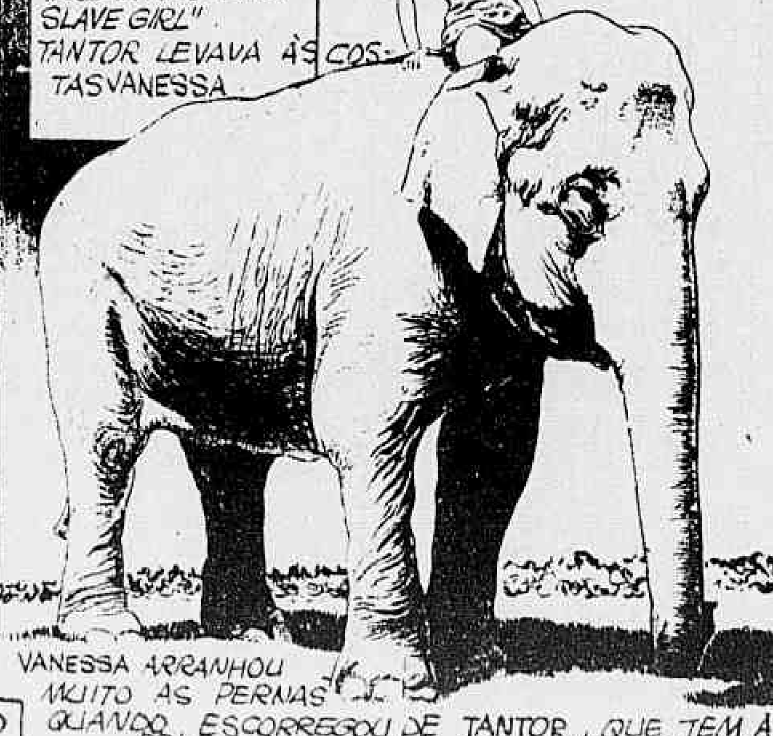
(Conclui na pág. 59)

Vendo estrêlas por Feg Murray ®









WATSON MACEDO FAZ UMA EXPERIENCIA

Depois de ter realizado os melhores musicais brasileiros, tenta o gênero dramático — "A sombra da outra", com a mesma dupla de "O Carnaval no Fôgo".



Eliana e Anselmo Duarte, a dupla do musical "Carnaval no fogo", numa cena do novo filme de Watson Macedo, que brilhou até agora em comédias musicais

WATSON Macedo foi consagrado pela crítica como o melhor produtor nacional de filmes musicais. Esta consagração veio confirmar o que as bilheterias dos nossos cinemas atestavam: pleno agrado do público nos musicais da Atlantida dirigidos por Watson Macedo, como "Este mundo é um pandeiro" e "Carnaval no Fogo", para citar, apenas, os melhores.

Apesar do sucesso financeiro, Watson dizia que aquele não era o seu gênero. Pelo menos, não o de sua preferência. Ao iniciar as filmagens do seu primeiro filme dramático, disse-nos êle: — Vou tentar realizar o que sempre quis. Um filme de enredo intensamente dramático. Não me preocupa se o êxito financeiro será ou não igual aos musicais. Afinal, tenho que fazer também aquilo de que gosto.

E com essa resolução em mente, meteu mãos à obra. O argumento é baseado no romance de Gastão Cruls "Elza e Helena", cuja transposição para a tela foi a mais fiel possível.

Outra particularidade interessante que marca a experiência de Watson Macedo foi a escolha da dupla principal para "A sombra

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Eliana numa cena de "A sombra da outra", filme que será estreado brevemente. Nele, Eliana vive dois personagens de temperamentos diversos, que se assemelham, apenas, no físico



Anselmo Duarte, um dos nossos melhores atores, no papel do "Dr. Alexandre", em "A sombra da outra", filme baseado no livro "Elza e Helena", de Gastão Cruls

A REVO[...]

Ingrid e Joseph Cotten novamente reunidos nêsse filme de Hitchcock "Sob o Signo de Capricórnio".

TUDO parece indicar que jamais voltaremos a ver êsse anjo de mulher que é Ingrid Bergman, nos filmes de procedência hollywoodiana. Isso em virtude de seu procedimento verdadeiramente revolucionário ter acarretado o corte de suas relações com o temperamentalismo de Hollywood.

Em parte, tudo partiu da publicidade enganadora, dessa verdadeira cortina de papel que Hollywood lança em tôrno dos astros cinematográficos. Tôdas as "biografias" de Ingrid que vinham

Com Michael Wilding, um dos melhores valores do cinema inglês.

TA DE INGRID BERGMAN!...

DEPOIS DO "CHUTE" QUE DEU EM HOLLYWOOD, FINALMENTE, SURGE A FORMIDÁVEL ESTRELA OUTRA VEZ NOS CÉUS EUROPEUS.

De CARLOS FERNANDO

da terra do tecnicolor teimavam em impor uma falsa felicidade ao lar e à vida da "Maria" de "Por Quem os Sinos Dobram". E, por sua vez, as publicações especializadas de todo o mundo repetiam as mesmas palavras "made in USA". "Ingrid, é uma espôsa cem por cento feliz e jamais admitiu a entrada de qualquer reporter indiscreto na intimidade do seu lar..." De fato, não se conhece nenhuma reportagem que tenha sido feita na casa de Ingrid e em que ela tenha aparecido em fotografias com o seu marido ou a sua filha nas dependências de sua residência. Essa qualidade de reportagem, tão comumente feita com os artistas de Hollywood, não encontrou apoio na pessoa de Indrig. Talvez, mesmo, ela não quisesse desmentir com fatos as palavras ôcas dos departamentos de publicidade dos estúdios que teimavam em fazê-la feliz, quando a realidade era bem outra...

E o mundo, acreditando nessas palavras, teve um choque quando Ingrid, rasgando essa cortina de papel, mostrou que ela era tão humana e tão feminina, quanto qualquer mulher. Possuia também um coração, e êste, como todos os outros, estava exposto aos embates das emoções violentas. Como o amor era a única fôrça de real capacidade inclusive para mover montanhas, como já dissera alguém na literatura, ela vinha agora afirmar perante o mundo enganado que só agora ela começava

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Nova vitória da linda sueca.



Pela terceira vez filmada em Tecnicolor, Ingrid é a viga mestra dêsse drama de "suspense".



Ingrid Bergman, a "estrela", cujo drama atravessou a cortina de papel.



Uma artista completa

Maria Luiza, uma artista completa, que exerce vários cargos artísticos dentro de uma rádio, e que provavelmente muitos outros exercerá — Maria Luiza gosta de escrever e ler — Ser locutora e rádio-atriz, ao mesmo tempo, lhe causa muito trabalho, e mesmo assim ainda encontra folga para outras coisas.

PAULO SOARES

Fotografias de UTARO KANAI

ENCONTRAMOS Maria Luiza procurando alguma coisa no arquivo musical da Rádio Guanabara. Estava verdadeiramente ocupada, e quando chegamos, até mesmo julgamos que seria impossivel qualquer reportagem com a grande artista, a mais completa. Todavia, pouco mais tarde soubemos que já estava livre, e que agora se achava à disposição da reportagem.

Ficamos, antes de mais nada, intrigados com o que procurava Maria naquele arquivo.

— Ora... estava à cata de uma composição bonita da qual não me recordo o título. Preciso dela para completar minha "página sentimental"...

Sim, senhores! Maria Luiza, além de ser locutora e rádio-atriz das mais brilhantes, também gosta de escrever e, por isso mesmo, e devido ao seu talento, foi escalada para compôr a "página sentimental" e o "momento romântico", no programa de Luiz de Carvalho. Maria, antes mesmo de sua profissão como locutora ou rádio-atriz, admira mais suas obrigações como escritora, deliciando os ouvintes com inteligentes páginas que enchem os olhos de lágrimas ou de

Maria nos mostra uma "pequena parte" das cartas que recebe dos fans, que muito lhe significam



alegria aos ouvintes, conforme o estabelecido. Seu dom como escritora já se revelou em trabalhos extraordinários, inclusive algumas boas obras na literatura.

Seu nome, através do rádio, é conhecido como excelente rádio-atriz e locutora, duas carreiras que Maria une na mesma emissora e no mesmo contrato. Como rádio-atriz, é tida como uma das melhores. Suas atuações em personagens de novelas famosas, agradam sempre. E como locutora também é respeitada como ótima. E nesses seus dois afazeres diversos, Maria Luiza prova seu valor.

Maria Luiza participa, conforme já dissemos, de vários programas. No "Momento Romântico", de Luiz de Carvalho, escreve tôda a página romântica. No "Teatro das onze" também atua. "Outra mulher" é um romance famoso, de autoria da artista completa, que já foi irradiado, com êxito absoluto.

Suas crônicas irradiadas são sucessos incontestaveis. Maria Luiza encerra, numa só emissora, vários programas bem sucedidos. E' a artista completa da PRC-8!



A simpática rádio-atriz e locutora à porta de sua estação



Carta na mesa, cartas espalhadas, cartas no ar!... Puxa! Quantas serão as cartas que Maria Luiza recebe diariamente de seus fans?...



2.ª apuração — 1.º lugar: Ivone Corrêa — «Casa Neno»

PREMIO PRINCIPAL — V
A MIAMI, DADA PEL
CONTINUA EMPOLG
RAINHA DO
VENCEDORA DA 2.ª APURAÇÃ GAR: LILA LEA LEMOS —

OS VOTOS QUE VÊM SENDO PUBLICADOS
Atenção leitor — Estas firmas do Distrito Fede levarem as cédulas publicadas em «A Noite e «CARIOC

"CASA NENO"

R. República do Perú, 14-B
Candidata: IVONE CORRÊA

50	votos	— 1 disco.
100	»	— 2 discos.
200	»	— 3 discos.
300	»	— 1 ferro de engomar.
500	»	— 1 torradeira elétrica.
1.000	»	— 1 relógio beby cuco.
5.000	»	— 1 rádio de cabeceira.
10.000	»	— 1 Eletrola.

PRÊMIOS

Como principal prêmio à vencedora do concurso RAINHA DO COMÉRCIO, a «Aerovias Brasil», ofereceu uma viagem de ida e volta a MIAMI, o SESC da 20.000,00 em dinheiro, a Emprêsa «Ela» Ltda. ofereceu um terreno em Arcozelo, no valor de Cr$ 25.000,00 e há mais um automovel também como prêmio. Daremos oportunamente o restante dos prêmios, mais detalhadamente, por ser isto ainda impossivel pelo seu grande número e diversidade.

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDERÊÇO ....
Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o enderêço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDERÊÇO ....
Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o enderêço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

VIAGEM DE IDA E VOLTA,
"AEROVIAS BRASIL"
OLGANDO O CONCURSO
COMERCIO!

ÃO: IVONE CORRÊA — 2.ª LU-
— 3.ª TEREZINHA DE PONTES.
Fotos de D. PEREIRA



2.ª apuração — 2.º lugar: Lila Lea Lemos — «Catalina Esporte»

S VALEM MERCADORIAS PRECIOSAS
to Federal oferecem êstes prêmios para os que
A Noite», «A Manhã», «A Noite Ilustrada»
CARIOCA»

«NORTE-ELÉTRICA S. A.»
Av. N. S. de Copacabana, 921 — Telefone: 27-4859

Candidata: Lea Macedo Ruas

50	votos	— 1 par de brincos de pérola
100	»	— 1 colar de pérola.
200	»	— 1 broche italiano.
300	»	— 1 miniatura.
400	»	— 1 porta-retrato.
500	»	— 1 vaso de faiança.
700	»	— 1 conjunto para fumante.
1.000	»	— 1 jogo para copos de whisky.
2.000	»	— 1 abat-jour pequeno.
5.000	»	— 1 centro de mesa de cristal.
10.000	»	— 1 lustre de cristal.

ADERIRAM A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO E O SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO

Dando mais um impulso a êste concurso já de proporções tão gigantescas, aderiu a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, bem como o Sindicato dos Comerciários, hipotecando-nos, tanto seu apoio moral como material.

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

CUPÃO PARA O CONCURSO
RAINHA DO COMERCIO

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados. Remeta êste cupão para o enderêço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMERCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar

DE AGORA EM DIANTE, «CARIOCA» PASSARÁ A PUBLICAR 3 VOTOS!

Devido a sugestões recebidas dos nossos leitores, passamos a publicar em cada edição 3 votos. Justifica-se essa medida em virtude de o leitor de CARIOCA despender três vezes mais para adquirir um exemplar desta revista, enquanto o leitor de «A Noite» e «A Manhã», encontra maior facilidade na obtenção dos votos.

CLUB DOS AMORES
é a melhor revista
de amor
do Brasil



Porque

* publica as melhores histórias românticas em maravilhosos foto-desenhos.
* publica a história fotográfica, estilo cinema.
* publica contos e novelas com ilustrações sugestivas.

Às quartas-feiras



CLUB DOS AMORES
TEM SEÇÕES PERMANENTES DE:

* Conte o seu Problema de Amor
* Club dos Rítmos
* Club de Correspondência
* O melhor filme da semana.

RÁDIO-TEATRO, em combinação com a Rádio Nacional, apresentando a síntese da novela de Eurico Silva "O resto é silêncio".

Cr$ 2,00

CECY MEDINA E SUA CARREIRA TRIUNFAL!



Uma frase complicada... Um "jogo" de óculos... e a leitura perfeita de um trecho dificil

Teatro, a preferência de Cecy Medina, mas o rádio venceu o "páreo", pois é bem menos cansativo — Cecy representa um dos melhores nomes de nosso rádio e teatro — Que mais gosta? Gatos... Que mais a diverte? Gatos... A gata "Negrinha" dá sorte!...

Reportagem de Victor Monteclaro
Fotografias de Utaro Kanai

CERTA vez tivemos aqui no Rio uma brilhante companhia teatral, de grande comicidade, e que formavam, em primeira linha, as figuras de Cecy Medina e Palmerim Silva, marido e esposa num empreendimento que lhes pertencia. E o casal fez enorme sucesso, durante algum tempo, até que a companhia ficou apenas com Palmerim, pois Cecy Medina trabalhava demasiadamente e viu-se obrigada a abandonar a carreira do teatro, pelo menos durante algum tempo.

Com esta medida, Cecy encaminhou-se para o rádio onde foi, logo, aceita e reconhecida como excelente elemento para o rádio-teatro. E nesse novo ramo, Cecy se firmou, e tal foi o êxito que a esposa do grande cômico Palmerim obteve, que, prosseguiu no rádio-teatro da rádio Guanabara, onde se mantem até hoje.

★

A pessoa de Cecy Medina é algo que não podemos mais esquecer, pois é extremamente simpática e agradavel. Foi absolutamente sincera para a reportagem, contando tudo quanto quisemos, com simplicidade e notavel bom humor.

Sôbre literatura, Cecy nos explicou, com franqueza, que adora os romances de aventuras, e pouco se importa com

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Que porta minúscula será essa?... Será a do País Maravilhoso?...



Na sala reservada para estudos, Cecy aproveita para reler o programa em que tomará parte



Que novela!... Cecy falou tanto em seu programa que, no fim, viu-se obrigada a beber um pouco dágua...

RAUL BRUNINI ENTROU PARA O RADIO SEM PISTOLÃO

Tomando parte em um concurso organizado pela Rádio Tupi, em 1941, laureou-se, entre quinhentos candidatos — Verdadeiro drama para vir até ao Rio — Já possui um carro e centenas de "fans" — Faz de tudo na Globo — Gosta de uma bôa leitura e praia todos os dias.

Reportagem de Walter Sampaio — Fotos de Raul Penêdo



Na praia as fãs não deixam Brunini. Silvia, Eugenia e Maria palestram animadamente com o locutor. E êste intimamente diz: "Estou com tudo e não estou prosa...".

RAUL Brunini já é um nome bastante conhecido no rádio brasileiro. Sua projeção começou logo cêdo, porque entrando em um concurso organizado pela Rádio Tupi, no qual, quinhentos candidatos tomaram parte, conseguiu laurear-se em primeiro lugar. Até hoje, poucas vêzes se fez um concurso tão rigoroso como aquele.

O mais interessante nesse primeiro passo de Raul Brunini na vida radiofônica é o fato do mesmo na ocasião não dispôr de certos recursos para vir ao Rio fazer o referido concurso. Filho de pais modestos e também da cidade de Rio Claro, onde atuara até então, no Rádio Club local, com muita dificuldade conseguiu um dinheirinho para a passagem de trem até S. Paulo e daí ao Rio.

Raul Brunini entrou confiante na sua sabedoria e sobretudo nos conhecimentos que tinha e assim logrou êxito. Manoel Barcelos, Carlos Frias, Teófilo de Barros, Paulo Gracindo e outros que compunham a banca examinadora, não se abstiveram de tecer elogios a êsse rapaz, depois de verificados os resultados das provas às quais havia se submetido. Como não podia deixar de ser, Brunini, depois de proclamado os mesmos, ficou bastante satisfeito e muito mais ainda seus pais, porque viram coroados com êxito, os esforços que dispenderam para educar êsse filho que soube muito bem aproveitar no colégio os ensinamentos que seus mestres lhe ministraram. Vinte

Êle e seu carro, antes de ir à praia, mostrando-nos ainda a licença do mesmo, cujo número fôra visado erroneamente por alguns jornais em um distúrbio verificado nesta cidade.



Raul Brunini ainda no interior de seu apartamento aparece ao lado de um retrato seu, preparado carinhosamente a óleo, por uma de suas fãs e que lhe foi ofertado por ocasião de seu natalício.



...e quatro horas após o resultado final do concurso levado a efeito em setembro de 1941, Raul Brunini, bastante emocionado, assina o seu primeiro contrato com a Rádio Tupi. Também o primeiro passo para o seu progresso dentro do rádio carioca. Durante longo tempo, Brunini permaneceu na Tupi e fazendo os maiores programas, ao lado dos verdadeiros cartazes que eram Manoel Barcelos, Frias, Paulo Gracindo e muitos outros. Certo dia, a Rádio Globo, passando por uma remodelação, viu a necessidade de contratar bons artistas e também locutores. Brunini era um dos convidados para elevar o nome da Globo, ao mesmo tempo em qu eseu irmão Luiz vinha de Rio Claro para assumir a chefia da divulgação da referida emissora. Brunini incontinenti aceitou o convite, isso porque, a proposta era bastante vantajosa. Quando Brunini desceu o elevador da Avenida Venezuela 43, pela última vez, a Tupi sabia que estava perdendo um de seus melhores locutores. Brunini precisava ver o seu futuro e como bom filho, também, de seus pais. Assim sendo, não hesitou em ir de uma vez para a Globo, onde se encontra até hoje. Na emissora cuja direção de "broadcasting" obedece a orientação de Raul de Sá, Brunini faz de um todo. E' pau para toda obra. Na hora das transmissões esportivas, êle está ao lado de Luiz Mendes, constituindo um dos grandes valores de uma das maiores equipes esportivas do país. Na conversa em família lá está o Brunini. Em um programa de gravação que não seja muito cêdo porque Brunini é francamente amigo do sereno, lá está êsse grande locutor. Quando a Globo traz os grandes cartazes como Xavier Cugat, Albuerne e fu-

(CONCLUE NA PÁGINA 61)



Depois que as fãs deixam Brunini, o "speaker" mete em seus pés as nadadeiras e apanha a sua taboa. Tudo pronto para pegar o "jacaré", mesmo a despeito das ondas entumecidas.

Silvia, Eugenia e Maria pedem autógrafos a Brunini em plena praia. Deixa lá que o momento não era propício para semelhante coisa, pois, não havia lapis e papel. Brunini, incontinenti pegou um pau e então, o traçou na própria areia.



"Aos Noivos"

UMA SEÇÃO VITORIOSA DE "A NOITE"



Publica-se, às sextas-feiras, em continuação à "página feminina", que é completa, no gênero.

Leia "A Noite", o vespertino da cidade, e escreva-nos, dando as suas impressões sôbre a seção "AOS NOIVOS", daquele jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: — "O ESPIRITO DE PORCO" — Rua do Riachuelo, 425 e Avenida Mem de Sá, 215-C — UMA BATERIA DE ALUMINIO. — "REAL MODA" — Rua Uruguaiana, 84 — UMA BOLSA — "FOGÃO ÚNICO" — Rua da Constituição, 58 — UM FOGÃO A ÓLEO CRU OU QUEROSENE. — LAB. BIOLOGIA QUIMICA, Rua 24 de Maio, n.º 849 — 6 LATAS DE FARINHA DE VITAMINA.

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n. 7, 4º andar. — Não se esqueça de que a sua carta poderá ser uma das classificadas.

GRACILIANO RAMOS

Manifestações inconscientes — Desejos negativos — O autor através da personagem

H. PEREIRA DA SILVA

De início vejamos, seguindo rastros subconscientes, pegadas psicológicas de Graciliano Ramos que abrem caminho à existência literária de Paulo Honório e deste à daquele, como no fundo, apesar da não identificação biográfica, existe, entre ambos, mais do que simples contatos ocasionais.

Paulo Honório, antes de mais nada, é um matuto capaz de escrever um livro como «S. Bernardo». É fato que no princípio êle imaginara apenas pôr o nome na capa depois que a matéria fôsse escrita por seus amigos. Mas a redação do primeiro colaborador que lhe chegara às mãos, «foi um desastre», «dois capítulos tão cheios de besteiras» que êle resolvera, animado pelo insucesso do amigo, a ir além da assinatura na capa. Poria êle mesmo, à sua moda, sem «está safado», sem «está idiota», suas impressões no papel.

Já aí desponta a primeira infiltração do autor na personagem. Êle, como acentuou Otto Maria Carpeaux, também é «um sertanejo», embora «culto». Um ficaria imaginariamente em «S. Bernardo», criando gado, cultivando a terra abandonada quando pertencia à Luiz Padilha, reformando, melhorando, visando lucro no comércio e no casamento, detestando literatura, enquanto o outro viria para a cidade, espremer os miolos, renunciar a tôda espécie de lucro, pois passaria a viver das letras — não bancárias como as de Paulo Honório — mas literárias como as de Graciliano Ramos.

Dentro desta disparidade biográfica, quanta aproximação psicológica!

Há em todos nós, no fundo do nosso ser, sentimentos secretos, desejos que de sã consciência repudiamos como inadmissíveis, contrários à nossa formação. Não queremos admití-los mas êles, independentes da nossa vontade, existem, e às vezes até nos fazem desejar precisamente aquilo que mais repelimos. Freud, êsse escafandrista da alma humana, chama-os de «desejos negativos». Êles se realizam contra tôda resistência consciente de maneira diversa, embora seja mais frequente sua manifestação quando sonhamos.

Ora, ninguém nega que um escritor seja um sonhador, mesmo quando escreve coisas reais. E isso porque o ato de escrever importa no alheiamento a tudo que o circunda à semelhança do sono.

Na verdade, escrever é sonhar de olhos abertos. E Graciliano Ramos, proteste ou não, tem sonhado o suficiente para que se lhe decifre essa espécie de mensagem onírica que é a literatura.

Como no sonho, — insistimos na comparação por nos parecer a mesma a que se aplica melhor ao caso — ao escrever os recalques burlam as sentinelas da conveniência pessoal de maneira afirmativa ou «negativa».

Paulo Honório, na superfície ideològicamente, é o oposto de Graciliano Ramos. Mais perto dêle, como desdobramento de personalidade — poderão objetar — está Madalena com suas idéias avançadas, com o seu interêsse pela gente explorada, maltratada, esquecida com suas necessidades dentro da prospera «S. Bernardo». De acôrdo. Aí realizou-se o «desejo» na sua manifestação coerente. De fato, Madalena é a transposição de um idealismo político consciente. O mesmo, pelas razões que acabamos de expôr, não sucede com relação a Paulo Honório. Êle significa o «desejo negativo» que o autor alimenta inconscientemente em ser justamente o inverso do que é.

Fundamentalmente não há divisão entre a personagem e o seu criador. Pois o termo criação, depois da psicanálise, pode ser tomado no sentido de projeção.

Tôda arte — será necessário repetir? — é o resultado de um extravasamento. Não adianta amarrar o pensamento. As idéias quando trasladadas para o papel obedecem, em regra, o mesmo processo que o da realização onírica.

Assim como só temos percepção clara do que sonhamos depois da análise dos acontecimentos simbólicos que nos dão a sensação de uma realidade estranha quando despertamos, assim também um texto somente depois de esmiuçado revelará ao autor, o seu sentido oculto.

Recolhamos algumas expressões de Paulo Honório a fim de identificá-lo conforme prometemos. Responsabilizando-se por um desentendimento entre êle e Madalena, já a esta altura sua mulher, tem essas palavras:

«A culpa foi minha, ou antes a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste».

Raramente Graciliano Ramos define-se com tanta clareza. Se não tivesse uma vida e uma alma como a da sua personagem, sua literatura por certo seria também menos agreste.

Com exceção do estilo — um dos mais apurados que possuimos — tudo em Graciliano Ramos é mesmo rústico, agreste como êle confessa.

Logo no início de um capítulo adianta Paulo Honório:

«E, como sabem, não sou homem de sensibilidades».

Quem não vê aí um desabafo do romancista de «Vidas Sêcas»? E que título mais simbólico poderia êle escolher, êle que diz por intermédio de um tipo literário, como são encaradas as criaturas que habitam os livros, não ser «homem de sensibilidades» senão êsse que mencionamos?

Paulo Honório falando pouco reflete muito. Assinala: «Sou incapaz de imaginação». Mas está sempre matutando. A imaginação é um elemento pouco ou nada utilizado, como já o salientamos com relação à emotividade, na obra de Graciliano Ramos.

Outra omissão, que sem ser total, é notória nos seus textos menciona ainda Paulo Honório desse modo: «Não me ocupo com amores, devem ter notado».

O amor para Graciliano Ramos não parece ser um tema atraente. Percebe-se sua aversão aos toques líricos que êsse sentimento inspira. E quando a êle se refere é para nos mostrá-lo, após curta existência, em franca decomposição. É um amor que não edifica, que nada tem a ver com o espírito e acarreta sempre desgostos, mágoas, desenganos, incompreensões. De Luiza, mulher casada, amante de Valério, passando por Marina, noiva de Luiz Silva e por sua vez amante de Julião Tavares, a Madalena esposa de Paulo Honório — não contando com Sinhá Vitoria por não estar mais em idade de amar — todas elas, por um motivo ou por outro, não trazem encanto senão desilusões, experiências amargas. É de Paulo Honório esta exclamação que talvez justifique recalques do romancista: «Há neste mundo cada engano!» E essa outra: «Às vezes entro pela noite, passo tempo sem fim acordando lembranças».

A expressão «acordando lembranças», não nos dá a idéia de que elas estavam adormecidas no subconsciente?

E estavam mesmo. Paulo Honório, agindo como agem os opressores, visando unicamente o interêsse próprio, pondo à margem das suas cogitações todo e qualquer gesto de solidariedade humana, não será o resultado de uma elaboração inconsciente de um simples «desejo negativo»?

Êsse desejo no sonho — convém insistir — é a realização contrária do que desejamos em estado de vigília. Claro, Graciliano Ramos, para êle e para os que o conhecem, está conscientemente para Paulo Honório como um idealista para um homem prático, pois entre ou-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Para seu RECREIO

Problema Brasil

HORIZONTAIS :

1 — Crença
3 — Fluido
4 — Bairro de New-York
5 — Contração
6 — Estreito da Ásia
10 — Preposição
11 — Inventar
12 — Rio da Ásia
14 — Estado livre europeu
15 — Mau, em inglês
16 — Vazio, ôco
17 — Tempêro
19 — Acertar
21 — Preposição vernácula
23 — Caverna
26 — Desguarnecido
27 — 100 metros quadrados
28 — Afluente do Jenissey
31 — Bolsa de fibras feita de caroá
32 — Artigo masculino plural

VERTICAIS :

1 — Religiosos
2 — Gavinha
3 — Sentimento humano
4 — Prefixo grego sig. MEIO
7 — A margem alta do rio
8 — A quem o hindú atribui dons sobrenaturais
9 — Planejado
11 — Regaço
12 — Tumor entre a pele e os ossos da besta
13 — Árvore leguminosa
18 — Conjunção latina
20 — Côr-de-Rosa
22 — Casta de negro sudanês
24 — Ociosidade
25 — Constelação astral
29 — Peça que se entalha no contra cadaste (flural)
30 — Contração
32 — Dialeto do Loire

José Carlos — Niterói

RESULTADOS DO NÚMERO ANTERIOR

PROBLEMA BENI

HORIZONTAIS — Mu — Aicás — Ir — Os Piã — Graca — Citar — Asa.

VERTICAIS — Maipoca — Uiriris — Assoara — Ao — Âata — Ca.

PROBLEMA QUADRADO

HORIZONTAIS — Asma — Dama — Raul — Elos — Pi — Teu — Li — Arma — Soar — Dala — Fada — "It" — Riu — Ar — Doce — Cana — Isca — Odor.

VERTICAIS — Arpa — Didi — Sair — Atos — Mu — Mal — "CC" — Alta — Área — Deus — Fuco — Al — Oba — Ad — Mola — Dano — Asir — Arar.

PROBLEMA ARATANHA

HORIZONTAIS — Beleza — Amor — Ré — Ar — Pi — Rã — Tais — Arreda.

VERTICAIS — Barita — Rapé — La — Ir — Em — Sé — Zoar — Arráia.

Correspondência :

Toda colaboração para esta secção deverá ser endereçada para Wilson Couto. — Redação de CARIOCA. — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro.

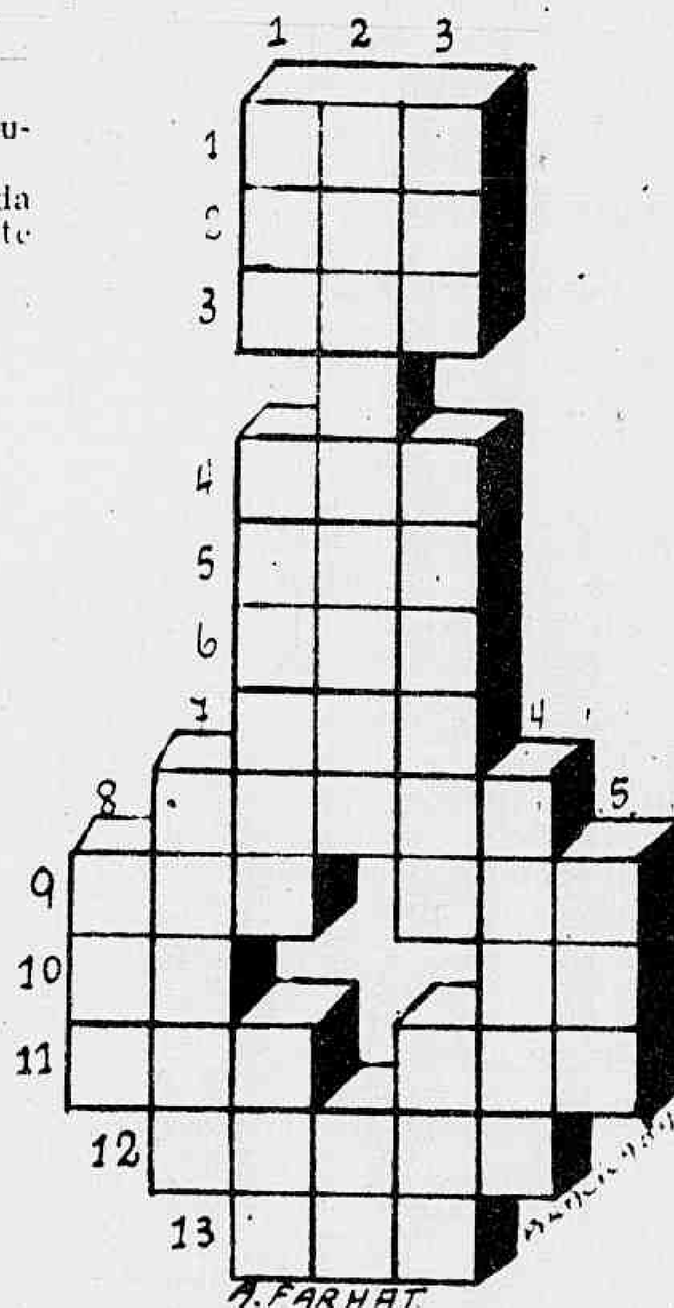
Problema Farhat

VERTICAIS :

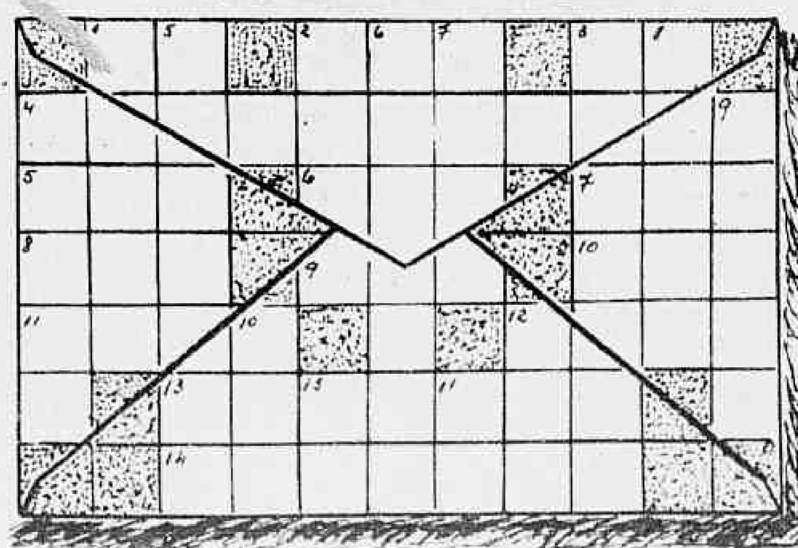
1 — Espécie de capa sem manga — Curada — Época
2 — Que tem rancor (fem.) — Outra coisa
3 — Argola — Iguaria, temperada com môlhos — Comandante turco
4 — Inferno
5 — Pronome pessoal
7 — Raivoso
8 — Íntimo

HORIZONTAIS :

1 — Medida grega de comprimento
2 — Casal
3 — Idade da vida
4 — Solitariamente
5 — Lugar de sacrifício
6 — Lista
7 — Membro empenado das aves
8 — Tempo
9 — Ódio — medida agrária de superfície
10 — Perversa — Antiga forma do artigo o
11 — Composição poética — Extremidade
12 — Invocação
13 — Fileira



Problema Osman



10 — Gracejar
11 — Acha graça
12 — Escudeiro
13 — Laço

HORIZONTAIS :

1 — Flexão feminina de mau
2 — Afluente do Reno
3 — Enxerga
4 — Aquela que exerce a medicina
5 — Interjeição para animar
6 — Abismo
7 — Mágoa
8 — Pronome pessoal, plural
9 — Apêndice
10 — Mau cheiro
11 — Agastar-se
12 — Desejar
13 — Valverde (planta)
14 — Pequeno lobo situado entre as unhas dos insétos e de certos aracnídeos, plural

VERTICAIS :

1 — Comparativo irregular de grande
2 — Vida
3 — Governador temporal de terras de um bispado, ou que as possuia como feudo hereditário, plural
4 — Ave fabulosa que, segundo a Mitologia, durava muitos séculos, e, queimada renascia das próprias cinzas
5 — Ajunta
6 — Lamaçal
7 — Extraordinária
8 — Transfere de um tribunal para outro (uma causa)
9 — Nome que no Amazonas dão ao canindé

POR TRÁS DO DIAL

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, Redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7 — RIO.

Noticiário

Não tem fundamento a notícia da transferência de César Ladeira para a Rádio Mayrink Veiga. — Gino Becchi encerrou sua temporada na Tupi, enquanto na Rádio Globo, Gregório Bárrios iniciava a sua. — Yves Montand, o maior cartaz da música francesa, estreou sábado na Rádio Nacional. — Fala-se na ida de Carmélia Alves para a Nacional. — José Vasconcelos licenciou-se por três meses, da Nacional, para realizar uma "tournée" pelos Estados sulinos e, possivelmente, pela Argentina. — Nos dias 21, 26 e 27 do corrente, Silvino Neto, Fernando Lobo e Iara Sales completam, respectivamente, 37, 35 e 32 anos de idade. A Mayrink entrou em negociações com Raul Brunini, Sérgio de Oliveira, Rubens Amaral; Urbano Loes e Kurt Leonardo.

Vamos trocar cartas?

Escreve-nos o Sr. Guido B. Costa que "o club de trocas e correspondência "American Collectors", de Minneapolis, Minnesota, nos Estados Unidos, tem mais de 1.500 sócios em mais de 70 paises. Obtenha bons correspondentes no exterior, entrando para seu quadro social, mediante pagamento de Cr$ 23,40, que poderá ser feito em Selos Comemorativos do Brasil, séries completas. Escreva a seu Presidente Honorário para 1950, Sr. Guido B. Costa, em Altinópolis, São Paulo, enviando lista de temas, passatempos e línguas que deseja para a correspondência. Pela volta do correio, receberá sua ficha de inscrição, devidamente preenchida, e instruções como fazer a remessa da anuidade."

O endereço do Sr. Guido Costa é assim: Altinópolis, S. Paulo.

—

Estamos obtendo mais espaço para rápida publicação dos pedidos de inscrição. Mas, ainda, muitos veem sendo estampados com alguma demora, o que não deve impacientar ou inquietar os seus remetentes, pois todos serão atendidos.

A seguir, damos o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, veem, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

ANGOLA — Lobito — Artur Martins e Silva, com moças de 18 anos, cine, lit. e postais; C. Postal 209.

ESPANHA — Barcelona — Jaime Jucglá Ripoll, com moças, literatura, folclore, situação econômica e social do país, coisas e costumes locais: C. Torres y Bages, 10, Vich. (Pamplona) — Jesus Mari Lopez; C/ Aralar n.º 4-1.º idr, (Navarra).

PORTUGAL — Lisboa — Helder Fernando Marques dos Reis, com moças até 20 anos, do Br., Esp., Colônias Portuguesas e América Latina; R. Vieira Portuense, 24-1.º, Belém — Lila e Elvira Montenegro; Calçada do Lavra, 13-3.º Dto. — Aristides Joaquim Fernandes, 21 anos; R. Carlos Ribeiro, 12-R/C Esq.

PARÁ — Belem — Juraci Telma Ribeiro, 20 anos; R. Passagem Teixeira, 25, Cremação — Sônia Maia, 19 anos; 28 de Setembro, 490.

PIAUÍ — Floriano — Jacksonira Aurora, 17 anos; Padre Uchoa, 547, a/c de Teresinha Atem. (Teresina) — Mary Costa e Silva, 18 anos; Lucídio Freitas, 1.157.

MARANHÃO — Caxias — Edna J. Lins, 29 anos; Posta Restante — Bette Day, 20 anos; Cons. Furtado, 18. (S Luiz) — Clautenys Karan de Vilar, Vera Lúcia Lacerda Morgan, Nadja Bronnette de Storolly, Sandra Ramira Alvarez, Yasminy Oliveira, Lila Léa Marques, Laura Rosa Saldanha, Carmen Martinez e Graciula P. Monteiro, de 19 a 21 anos; Av. Pres. Vargas, 202 — Raimundo Ribeiro, 22 anos, com estudantes e poetas dos 2 sexos; R. José Augusto Correia, n.º 348.

CEARÁ — Fortaleza — Teresa Cristina, 20 anos, em esperanto e port. com maiores de 27, lit. e cine; 24 de Maio, n.º 744.

RIO G. DO NORTE — Natal — José Avelino dos Santos, 20 anos, com os 2 sexos do Brasil e ext. troca de cartas e selos, revistas, postais, jornais; C. Postal 83.

SERGIPE — Aracajú — Vanda Maria, com maiores de 28 dos 2 sexos; Pç. da Bandeira, 171 — Eurípedes de Almeida, 21 anos, cine, dança, teatro, artistas; R. Siriri, 212 — Hilda Peixoto, 16 anos; R. Zachen Brandão, 399 (Japaratuba) — Francisco Souza Júnior, 19 anos; Benjamin Constant, 2.

PARAÍBA — Campina Grande — Yeda Maria da Silva, 17 anos; Av. Floriano Peixoto, 89.

PERNAMBUCO — Recife — Leda Farias, 18 anos; R. Azul, 67 — Zumbi — Gladys Nelles, 21 anos, em ing., esp. e port.; Edifício Sulacap, sala 210 — Adelzite Dantas, 21 anos; Fagundes Varela, 154, Zumbi — Lana Torres e Luiza Gonzaga, 17 e 20 anos; 1.º de Março, 67 — Alexis Albuquerque e Silvia Maria Costa, 18 e 17 anos, com maiores, troca de cartas e publicações; José Austrigizilo, 55, Arruda — Irene Ferreira, Gilneide e Ilka Alves, 16, 15 e 18 anos; R. da Glória, 256, 243 e 279 — Maria de Jesus Tavares, prof. 19 anos, com maiores de 23 do Br. e ext.; R. Estrada do Forte, 61, Cordeiro — Melo Gomes, 21 anos; R. do Ocidente, 170. (Jáboatão) — Elza Silvo, com maiores de 24 do Br., e ext.: Duque de Caxias, 172. (Bom Conselho) — Carmen Lúcia Wanderley, 17 anos, com maiores dos 2 sexos; Manoel Borba, 230. (Caruaru) — Yeda Wanderley, Maria de Spindula e Mery Nadya da Silva, 20, 18 e 16 anos, com maiores de 20; Trav. José Mariano, 2 — João de Souza, 20 anos, com Rio, Maceió e Bahia 22.º - C. B. (Gravatá) — Antonio George Medeiros, 21 anos, com Br. e Port. troca de cartas, fotos e sonetos; Mal. Hermes, 173. (Guranhuns) — Clara Anita Carvalho, 26 anos; C. Postal 36.

BAHIA — Urandi — Mônica Maria, 17 anos; Prefeitura Municipal. (Salvador) — Lúcia Guimarães, 18 anos; Airosa Galvão, 17, Barra — Edward Jersey, 25 anos, em ing., port. e al. com os 2 sexos, psicologia e sexologia; C. Postal 763 — Edson Muniz Ferreira, 22 anos, em ing. e port. com Br. e ext.; Cons. Almeida Couto, 13.

ESTADO DO RIO — Resende — Mário, Cleber, Valter Amaral e Odoir Ferreira, 21, 23, 18 e 24 anos, com S. Paulo, Rio, E. Santo, Rio G. e Norte; Eduardo Cotrim, 100. (Niterói) — Sinézio G. Pereira, 22 anos, troca de selos mundiais; Benjamin Constant, 594 — Loita Davila, 22 anos, catolicismo; e Anialci Pereira e Marlene Barros, 15 e 16 anos; Carlos Maximiano, 240. (Campos) — Prof. Moema Braga, 22 anos, rádio, teatro, lit. mus. e artes em geral; Prof. Violeta Matos, 20 anos, regionalismos, mus. e cultura, com ext., e Isa Dávila, 24 anos, com senhoras, doces, salgadinhos, trabalhos domésticos e plantas de estufa; Alberto Torres, 309, para as três — Teresinha Crisóstomo e Maryland Venâncio, 18 e 20 anos; C. Postal 57.

ESPÍRITO SANTO — Vitória — Berenice Souza, com maiores de 28 anos; Gama Rosa, 20; Maria Geralda de Santana e Lindalva Santana, 20 e 15 anos; Mal. Hermes, 131, Maruipe.

DISTRITO FEDERAL — Tânia Regina e Carmencita Waldez, 19 e 18 anos; R. Sta. Alexandrina, 345, Rio Comprido — Milton M. Murphy, 20 anos; Av. Pedro II, 111, S. Cristóvão — José Anísio Pereira, 19 anos, com moças baianas, mormente de Ilheus e Itabuna; Flotilha de Submarinos, Base Almirante Castro e Silva, Ministério da Marinha — Afonso Pereira, 26 anos, com Br. e ext.; R. Honório, 1441, casa 10, Méier — Jorge Allegretti Caetano, 22 anos; Corpo de Fuzileiros Navais — Lourdes e Irene Lamar, 16 e 23 anos; R. Araguari, 88, Ramos — Neusa Linda Mesquita, 19 anos, com maiores de 23; R. Zamenhoff, 73, apt.º 102, Tijuca — João Alberto dos Santos, 21 anos; Av. Gomes Freire, 574, sobrado — Maria José Luz, 14 anos; Trav. Jacaré, 30, Eng. Novo — Luiz Carlos Melo Carvalho, 24 anos, com os 2 sexos, em port. e esp., artes em geral; José Higino, 16.

MINAS — Pouso Alegre — Rosana Maria, 19 anos, com católicos além de 24; Vieira de Carvalho, 172. (Montes Claros) — Júlio Gonçalves, 18 anos; Costa Carvalho, 290. (Visconde do Rio Branco) — Rui Carlos Costa, 22 anos; Pç. Tiradentes, Casa Guimarães — Roberto Ramon, 20 anos; Voluntários da Pátria, 35. (Belo Horizonte) — Paulo César, 23 anos, com os 2 sexos; R. Baturité, 98, Floresta — Suley da Costa, 21 anos; R. Albita, 495, Cruzeiro — Celina Mara Lage, 19 anos; R. Olivina, 7, Cruzeiro. (Dores do Indaia) — Dora Lúcia Ribeiro, 18 anos; R. Nazaré, 95 — Neiva T. Guimarães, 17 anos; Benedito Valadares, 56 — Ecilme Teresinha Braga, 18 anos, com maiores de 19; Pç. da Matriz, 20 — Clio Delamare, 15 anos, com maiores; Dr. Zacarias, 1238.

SÃO PAULO — Porto Feliz — Maria e Neusa Silveira, 20 e 21 anos; Newton Prado, 315. (Marília) — Odete Zangirolino, 18 anos; Av. República, 288. (Araraquara) — Neuza Maria Colone, 20 anos; C. Postal 22. (S. José do Rio Preto) — Edna e Henecida Doniani, 15 e 19 anos; C. Postal 263. (Baurú) — Regina Célia Toledo, 20 anos; Araújo Leite, 7-6. (Indaiatuba) — Helena, Terezinha e Zita Schettini, 20, 22 e 24 anos; 15 de Novembro, 536. (Casa Branca) — Maria de Lourdes; Cel. José Júlio, 352 — Helenita Silva; R. Ipiranga, 338.

(Pindamonhangaba) — Isabel Kimiko Yoshinaga, 20 anos, postais e poesias com Piracicaba e Sorocaba; C. Postal 1 — Alba Regina, Marta Stephnie e Maria Cristina Corrêa, 15, 16 e 18 anos; C. Postal 160. (Ribeirão Preto) — Berenice Lapria e Nelsi Teresinha; Visc. do Rio Branco, 1099. (Pinhal) — José da Silva, 18 anos; Prudente de Morais, 674. (Itararé) — Bráuli Paes, 23 anos; Bela Vista, 151 (Santos) — Liana G. Dias, 16 anos; Silva Jardim, 117. (Vinhedo) — Yeda Yara Chinaia, 16 anos; Rua Três n.º 106. (Regente Feijó) — Hildegard C. de Oliveira, 18 anos; Antonio Carlos, 612. (Capital) — Benedito Osvaldo, Artur Borges, Joaquim da Silva e Serafim Antunes, de 20 a 23 anos; Jorge Miranda, 238 — José B. de Oliveira e José N. da Silva, 30 e 23 anos; Av. Tiradentes, 441, Detenção — Romão Raslosnek, 20 anos, com os 2 sexos sôbre artes, mus. e postais; Barão de Jaguara, 913, (Tremembé) — Angélica e Emilia Cuba, 24 e 26 anos; Av. das Saudades, 415., (Altinópolis) — Guido B. Costa, em esp. port. e ing. com interessados em postais dos Estados Unidos; Altinópolis.

PARANÁ — Piraquara — Carmen Santos, com os 2 sexos do Rio G. do Sul, S. Paulo e Portugal; Barão do Rio Branco, 42. (Curitiba) — Carmen Dias, 22 anos; Barão de Guarauna, 48 Dircea Costa, 21 anos; C. Postal 1156 — Eliezer Souza, com moças estudantes, e Luiz Carlos Souza, 16 anos, com moças de Florianópolis, Rio, S. Paulo e Norte; Dr. Pedrosa, 453.

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

CURIOSIDADES

Anuncia-se em Nova York que os Estados Unidos possuem a última palavra em artilharia anti-aérea e anti-tanque: um canhão que automàticamente, distingue os amigos dos inimigos.

Apontado a um tanque ou a um avião amigo, não dispara, mas fá-lo imediatamente que um tanque ou um avião inimigo entre na sua linha de fogo.

Este canhão tem um dispositivo eletrônico secreto, que, uma vez em contacto com idêntico dispositivo, colocado num avião ou num tanque, faz com que deixe de funcionar automàticamente o mecanismo, graças ao qual o canhão dispara.

★

Bill Forbes, barbeiro da pequena aldeia de pescadores chamada Buckle, na Escócia, tem uma especialidade: a rapidez com que "opera". Corta o cabelo a um homem em dois minutos e fez uma barba em 29 segundos. Dize que, se não fôr o barbeiro mais rápido do Mundo, teria interêsse em conhecer algum capaz de o vencer. A única condição que impõe aos frequentadores apressados é a absoluta imobilidade, porque "daria má impressão que saissem daqui com uma orelha a menos!"

★

O Hotel Sherman, de Chicago, instalou em 100 dos seus quartos aparelhos de televisão. De futuro, serão oferecidos aos hóspedes quartos com ou sem televisão.

★

Num baile de máscaras realizado no maior hotel de Nova York, o marquês de Midford Haven, primo do rei de Inglaterra, dançou com a senhora Ramaine Simpson... e ficaram noivos. É mais uma Simpson a ingressar na família real britânica.

★

Foi a Espanha dos primeiros paises onde se organizou a luta contra o cancro, mercê da inteligente atuação do eminentê cirurgião o professor D. Jose Goyanes Capdevila. Foi êle a alma do belo Instituto Principe das Astúrias que, sob o patrocínio da Rainha, teve um período brilhante de atividade clínica e cientifica. Foi destruido! Não pela metralha da revolução, mas pela intriga que levou à demissão de Goyanes. Abandonado por êle, o Instituto Principe das Astúrias morreu.

★

O Dr. Vaden Miles, conhecido fisico norte-americano, declarou que, depois de um longo inquérito, chegara à conclusão de que 56 por cento dos provérbios populares relativos ao estado do tempo são muito mais exatos do que as previsões dos observatórios meteorológicos. Miles, antes de chegar a esta conclusão, estudou detidamente 333 dêsses provérbios.

★

Informam do Cairo que foram encontrados vários grãos de aveia no sarcófago da múmia de um indivíduo morto há 1.800 anos. Alguns dêstes grãos germinaram, depois de colocados em algodão umedecido.

★

Lowell Lawrence Jr., presidente da "Reation Motors Co." declarou em Nova York que, antes de dez anos, havera aviões a jato para transporte de passageiros com a velocidade de 7.000 milhas a hora.

★

Tratar-se-á de um "espírito martelador" ou de uma brincadeira? É o que perguntam a si próprios os habitantes dum prédio em Dusseldorf, acordados de noite por ruidos semelhantes aos produzidos por martelo. Um destacamento de policiais e bombeiros, munidos de aparelhos de escuta, tentou apanhar em flagrante o "espírito martelador", mas sem resultado.

Admite-se que se trata de brincadeira dum inquilino do prédio, desejoso de se desembaraçar da sogra, que vive em sua casa.

PIORREIÁ

4 DE CADA 5, MESMO JOVENS, PODEM TÊ-LA

Nunca, jamais se descuide dos sintomas significativos de gengivas moles e sangrentas. São, muitas vêzes, o primeiro sinal da terrível piorréia, a inimiga de belos dentes e gengivas firmes, que 4 de cada 5 pessoas podem contrair.

Para defender-se dêsse estado, que pode resultar em gengivas moles e esponjosas e dentes frouxos, comece indo ao dentista com regularidade. Então, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Observe a diferença que apresentam logo suas gengivas... quão resplandecentes seus dentes parecem. Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram com Forhan's em 30 dias. Assim, *fique pronta* para sorrir — compre hoje um tubo de Forhan's!





Escove os dentes com Forhan's

Forhan's

R.J. Forhan D.D.S.

FP9-9

SEGREDOS DE BELEZA

MARITA



DEPOIS dos vinte e cinco anos a pele tende naturalmente a ressecar-se e o melhor combate à pele sêca é lubrificá-la convenientemente todos os dias. Não convem esquecer, entretanto, que a pele deve estar perfeitamente limpa, os poros livres de impurezas a fim de que perfeita seja a circulação e a nutrição. O creme deve ser absorvido a fim de alimentar os tecidos.

Lave, pois, o rosto em água amornada. Após use água fresca abundantemente. Enxugue o rosto com um pano macio, cuidadosamente, apenas calcando, sem esfregar. Passe, então, o creme nutritivo. Empregue-o em maior quantidade perto dos olhos e nas rugas que se estiverem formando. Não se descuide dos movimentos quando aplicar o creme, esses devem ser executados de baixo para cima sem repuxar a pele.

Um bom creme nutritivo deve permanecer no rosto uma hora mais ou menos.

Durante esse tempo ele já deve ter sido absorvido convenientemente e nutrido os tecidos. Retire o excesso com papel absorvente e embeba um pouco de algodão na loção ou tônico que costuma usar, bata suavemente no rosto em leves pancadinhas.

Esse processo estimula a circulação e revitaliza as células, dando novo vigor aos músculos da face. E agora uma observação interessante para você, leitora amiga, guarde o seu tônico na geladeira. Ele se conservará fresco e em bom estado durante muito tempo.

Não unte o seu rosto durante a noite, pois na maioria dos casos, dilatam os poros e faz placidos os músculos. Só as mulheres depois dos quarenta anos podem adotar esse processo, não diariamente, uma vez por semana, está claro.

O que convem realmente é dormir com o rosto completamente limpo, bem lavado, de poros livres, a fim de que eles possam respirar livremente durante a noite.

Você já usou a gema do ovo na pele, como máscara, uma vez por semana? Experimente estendê-la no rosto, completamente limpo e deixá-la vinte minutos sôbre a pele. Verá que o resultado é realmente maravilhoso.

CORRESPONDENCIA

NEIDE (S. Paulo) — Aqui vai uma sugestão sôbre o seu caso — mãos encardidas.

Lave-as com água morna e friccione com escova. À noite passe em tôda extensão das mãos esta excelente fórmula:

Oleo de amêndoas doces	100,0
Suco de limão	20,0
Alcoolato de alfazema	40,0
Essência de berganota	2 gotas



LUZANA (S. Paulo) — Não recebi ainda sua cartinha. Tenho muito a dizer-lhe e em seu benefício, boa amiguinha.



LAURA MARIA (Recife) — Realmente os cravos afeiam a pele mas é possivel combatê-los.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Estude *desenho* por Correspondência



Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico

e

DESENHO ARTISTICO

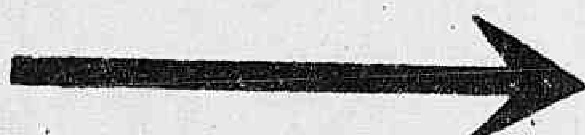
inclusive *desenho comercial e publicitário*

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas

Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado





Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo.

Harmonia .... Romance.....

OUTRA CARTA DE UM ALUNO NOSSO

Jacarezinho (Paraná), 15 de Março de [illegible]

Cumpro o dever de agradecer-lhes pela boa vontade, eficiência, solidez com que ministrais o ensino. Já elaborei projetos que foram plenamente aprovados.

Amadeu Henrique da Rocha
Desenhista arquitetônico

José Mauro e Silva
CARLOS CHAGAS
Est. Minas Gerais
NOS COMUNICA:



CARLOS CHAGAS, 1.º de Junho 1948

E hoje me encontro bem colocado, quase que assumindo a direção total da escrita de um extrator de madeiras, com um ótimo ordenado.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

NOS ESCREVE UM ALUNO



Eroides C. Quebra... POXORÉU Mato Grosso

Poxoreu, 7 de Fevereiro de 1949

De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êsse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por êsse conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando deste modo o futuro de minha família.

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surprêso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

O Brasil sente atualmente, uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade. V. S. fàcilmente, poderá chegar a um dêstes postos invejáveis, gozando de consideração e respeito e tendo uma vida confortável e interessante. V. S. tornar-se-á uma personalidade de destaque e uma figura social de relêvo.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 1186

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... *(indicar o curso desejado)* *por correspondência*

NOME ....

RUA .... N. ......

CIDADE ....

ESTADO ....

PARA A FAZENDA



VOCÊ que está atualmente na fazenda gozando a natureza exuberante deste Brasil tropical e que precisa de trajos práticos para passeios nos campos, como também para os diversos esportes tão apreciados em tais ocasiões, um trajo que não revele a preocupação de uma elegância requintada feita por encomenda, que se adapte à montaria e que também possa servir para um passeio de bicicleta, interessante, gracioso, atestando o bom gosto de quem o usa, você poderá copiar o que hoje publicamos.

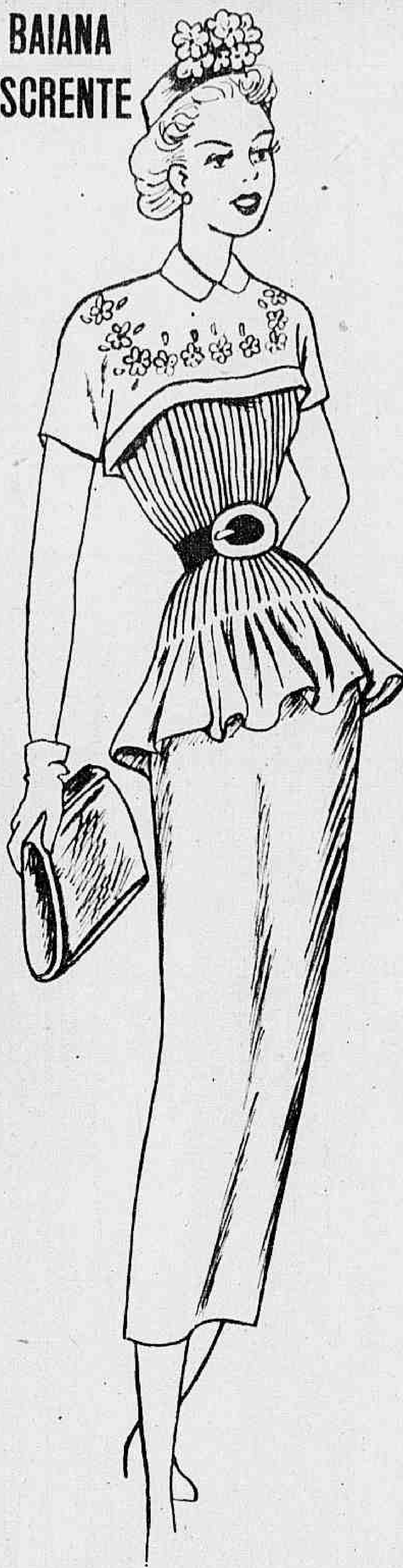
A graciosa atriz que com um lindo sorriso empresta vida e beleza à nossa página é Marta Toren, que brevemente será aplaudida em «O Colar da Pantera», um film da Universal International. Seu trajo, composto de calças de lã amarradas nos tornozelos e blusa «chemisier» também amarrada na cintura, é prático e têm essa elegância esportiva tão apreciada pelas moças modernas que passam horas pedalando uma bicicleta, despreocupadamente, sem procurar chamar a atenção dos que as vêm pelos seus gestos estudados, de acôrdo com o seu trajo feito sob medida por afamado costureiro.

Você que está na fazenda, seja prática, expontânea, mas sempre graciosa dentro da sua simplicidade.

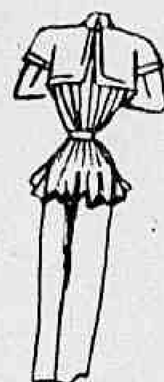
VIRTUOSA



BAIANA DESCRENTE







NORMALISTA

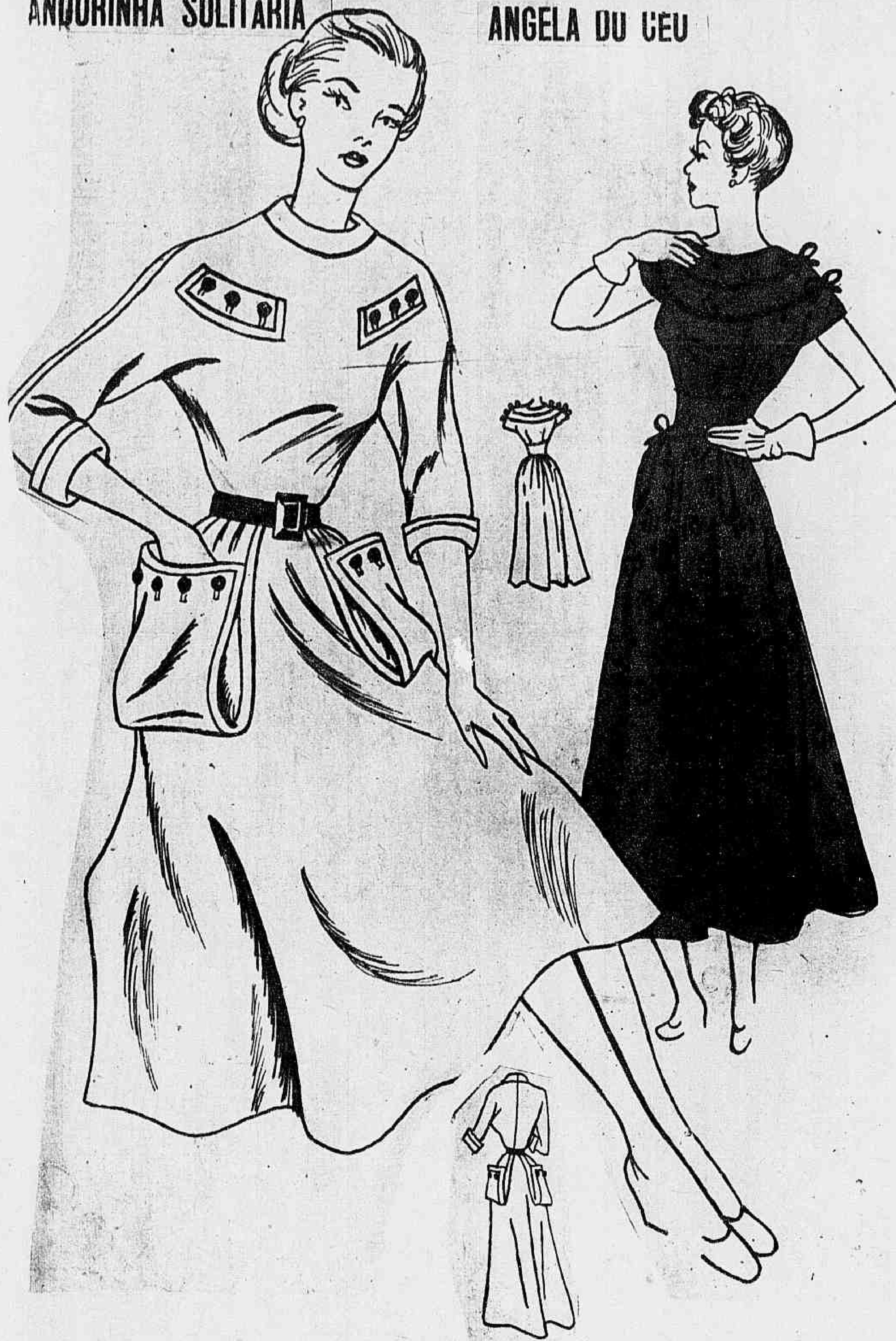


RESPOSTAS ÀS LEITORAS

VIRTUOSA — Rio — Eis um bonito figurino para lã. Saia pregueada e botões guarnecendo. Seu estudo : Você é dotada de temperamento reservado, tímido e difícil de contentar. Vontade firme. Só adquirirá bens por seus trabalhos e méritos. Procure garantir seu futuro antes dos 35 anos. E' ambicioasa mas tem o defeito de se deixar levar pelos outros. Um tanto sarcástica, astuta, maliciosa. Será mais feliz longe do lugar em que nasceu. E' afeiçoada às pessoas que estima. Hermoniza-se bem com os nacsidos entre 23 de dezembro e 20 de janeiro.

BAIANA DESCRENTE — Bahia — Guarneça o seu vestido de cambraia com bordados e nervuras. Vejamos o horóscopo: Temperamento sensivel, impulsivo, entusiasta, sincero. Gosta de reformas, mudanças e facilmente age sem refletir. Por falta de discreção ou pela indignação poderá ir aos extremos. Não desanima facilmente e é dotada de força de vontade. Tendência a exagerar tudo. Os cuidados e as fadigas podem alterar-lhe o sistema nervoso. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de novembro e 21 de dezembro, 21 de maio e 20 de junho, 21 de janeiro e 19 de feveriro.

NORMALISTA — Aracaju — Muito graciosa é esse vestido guarnecido com botões. Pegue o estudo: Você é indecisa e pelo seu temperamento apressado não terá muito capricho naquilo que faz. Pouca firmeza nas idéias e nas amizades. Procure controlar o gênio e terminar sempre um trabalho antes de dar início a outro. Viagens dentro e fora do país. Pela indecisão perderá muitas oportunidades. Não se apaixone, pois terá sérias contrariedades. Mudança de vida de 10 em 10 anos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro, 21 de janeiro e 19 de fevereiro.



ANDORINHA SOLITÁRIA — Paulicéia — Um modelo simples mas interessante é o que escolhi para você. Seu estudo: Seu signo marca bons resultados nos estudos e sucesso nas artes, teatro e literatura. Procure dedicar-se e tirar proveito de tantas coisas boas. Alguns sofrimentos na juventude, provavelmente se você se apaixonar. Mudança de vida de 10 em 10 anos. Viagens felizes. E' bem possivel que exerça duas profissões ao mesmo tempo. Terá indecisões e momentos de grande descrença. Não se deixe vencer por eles. Seu humor é mutavel; irrequieto e indeciso o temperamento. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro, 21 de janeiro e 19 de fevereiro

ANGELA DO CEU — João Pessoa — Para a estação presente, faça um vestido de lã fina, pelo figurino que indico. Horóscopo: Você é hesitante, indecisa e mutavel, sujeita a sofrer e a fazer os outros sofrerem por amor. E' embiciosa, econômica, perseverante, portanto capaz de realizar um pecúlio para garantir o futuro. Pouco expansiva em relação aos seus sentimentos. Pouco sorte nas viagens. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de agosto e 22 de setembro, 22 de abril e 21 de maio, 20 de fevereiro e 21 de março.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Mitigal





Acaba com as coceiras



ELENICE — Sorocaba — Para moça magra, nada me parece mais indicado que um vestido pregueado. Vejamos o horóscopo: Coração bondoso, temperamento reservado, espírito prático, confiante em sí. Você é dotada de energia e força mental. Terá paixões ardentes. Contrariedades por amor. Aprecia a natureza, as artes e a literatura. Tendência para as coisas psíquicas. Discórdias em família. Para a conservação de sua saude procure levar uma vida calma, evitando tambem contrariedades. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de agosto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro.

MARIA DA GRAÇA — Jaguarão — Enfeite o seu vestido com bordado suiço, ficará muito bonito. Seu estado: Carater agressivo. Procure modificá-lo para seu benefício. Contrariedades em família. Inconstância no trabalho e nas afeições. Faz muitos projetos e geralmente não tem coragem para terminá-los. Temperamento impressionável, inclinado a emoções. Confia muito nos outros o que nem sempre dá bons resultados. Se dominar a falta de energia e a timidez vencerá as dificuldades que surgirem em seu caminho. Harmoniza-se sem com as pessoas nascidas entre 23 de outubro e 21 de novembro, 22 de junho e 23 de julho, 22 de dezembro e 20 de janeiro.

JUARA JUCURI — João Pessoa — Faça o seu vestido enfeitado com nervuras. Vejamos o horóscopo: Algumas lutas e decepções na vida. Com persistência poderá conquistar uma posição na vida. E' dotada de afabilidade, bom coração, inteligência e boa intuição. Aproveite essas qualidades para melhorar seus conhecimentos e tirar da vida os proveitos que ela pode oferecer. E' conveniente viver bastante ao ar livre para beneficiar a saude. Elevação e progressos certos embora tardios. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro, 22 de maio e 21 de junho, 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro.

A PSICOLOGIA APLICADA À FELICIDADE DO LAR

Por TEOBALDO JORGE (Continuação)

VII

AMISADE PERIGOSA — DESILUSÃO

HÁ muito amavel leitora, que já tinhamos percebido que fôras mal sucedida com a amisade da Gerusa... Por isso não ficamos hoje admirado com o que nos diz em tua carta.

O espírito leviano e a falta de critério da Gerusa, não nos permitiam poder formar bom conceito dessa jovem senhora.

Não queremos dirigir-te muito severas censuras por teres aproveitado tão pouco os nossos conselhos sôbre a escolha duma amiga íntima.

Se erraste nesta parte, sabemos que não foi por falta de confiança, mas por excesso de benevolência pelos defeitos e entusiasmo pelas qualidades d'outrem.

Só vês as coisas pelo lado bom, sem imaginares o que pode haver de mal. É cegueira comum a todas as mulheres de boa natureza, enquanto são novas. Só a experiência lhes tira essa venda moral, que quando cae deixa no coração uma ferida dificil de cicatrizar.

A Gerusa, jamais teve por ti a amisade que lhe dedicavas. Lamentamos que só agora fizeste tão desagradavel descoberta, e, além disso, reconheces nela um defeito que no princípio não havias notado, e que parece ocultar-se cada vez mais.

Torna-se — **«Coquette»** — dizes tu.

Que todos os seus atos e pensamentos têm por finalidade agradar, atrair as visitas dos outros... principalmente dos homens.

Que se aborrece e fica de mau humor se não é objeto de todas as visitas e atenções, se não é festejada, adulada rodeada de homenagens. Ficando pelo contrário, viva, alegre e radiante de alegria, quando tudo isso se dá.

Para teres notado êsse defeito da Gerusa, é porque, de certo, se tornou muito saliente; apesar disso, ainda nos perguntas se não estás sendo severa de mais a seu respeito!

Pergunta-nos se nesta conduta que te parece condenavel, não entra antes grande dose de inconsequência do que verdadeiro — **Coquetismo**?

Sentimos e compreendemos quanto sofre o teu coração amavel leitora. Êsse coração, que se deu sem reservas, hesita em retirar-se ante a evidência dum engano. Dize-nos que desejavas encontrar um pretesto para se dedicar novamente a essa amisade que a deliciava, e na impossibilidade, acusa-se a si própria.

Julgamos, pobre e desolada leitora, que para teu sossêgo era bem melhor tomar uma solução enérgica, e, custe o que custar, deves afastar-se dessa — amisade perigosa.

O **«Coquetismo»** — da Gerusa, e de todos os defeitos que ela possui — para não dizer vícios — é o mais contrário à amizade.

Uma — **«Coquette»** — amável leitora, não possui alma, nem coração. Só a domina o — orgulho e o egoismo. — Um orgulho sem elevação; um egoismo sêco, frio e calculista. A Gerusa, sacrifica tudo a essa sêde ardente de homenagens que lhe devora a alma.

Como queres tu, que para uma mulher como a Gerusa, tenha algum valor a amisade, se na sua paixão, nem a contem os deveres de mãe, nem de esposa?

Uma — **«Coquette»** — amável leitora, jamais poderá ser uma verdadeira amiga, pela simples razão de não poder conceber e experimentar o sentimento tão puro da amisade.

O desejo que tem a Gerusa, de brilhar é tão grande, que não pode suportar paralelos com outras mulheres. Só se sente, satisfeita ofuscando-a a todas com os seus sucessos efêmeros. Os méritos das outras, sejam quais forem: talentos, virtudes, beleza, tudo lhe causa sombra, e faz despertar nela a — **inveja** — que seca em seu coração a fonte refrigerante da amisade.

Não desejamos com isso dizer, amável leitora, que a mulher não deva querer agradar; que não deva fazer-se amavel, ainda que só fôsse por delicadeza e consideração pelas outras pessoas. Sem isso, o que seria das relações sociais?

O que desejamos amável leitora, é te fazer compreender que existe uma diferença bem acentuada entre a maneira como a — **«Coquette»** — procura agradar, e, a de uma mulher modesta e honesta.

Esta tem unicamente em vista inspirar simpatia, e, quando devê-la exclusivamente às qualidades sólidas que possui.

O que faz a ventura da — **«Coquette»** — causar-lhe-ia a ela grande desgosto. O culto de que esta se enebria, é para aquela repugnante, porque lhe conhece o justo valor.

O que a mulher modesta e honesta como tu, amável leitora, deseja e o que ardentemente ambiciona, é a estima de tôda a gente e a amisade do seu esposo. A sua felicidade, existe unicamente na felicidade do seu lar.



Tôda correspondência para esta secção deverá ser dirigida para ANA MARIA — Conversas Femininas — CARIOCA — Praça Mauá, 7 — Rio.

MYRTHES — (D. Federal) — Não vejo motivo para tantas lágrimas e aflições. Procure ter um pouco mais de confiança em si própria e em seu noivo e verá com êsses temores se dissiparão. Deixe que os outros lhe digam que «longe dos olhos e longe do coração» e pense você em que não há como a ausência para fortalecer um sentimento profundo. Confie, pois, Myrthes.

LULY — (Uberaba) — Você só poderá criar para êsse rapaz uma situação difícil e embaraçosa, presenteando-o com um objeto de tanto valor, uma vez que até então êle apenas a tem obsequiado com flores e bombons. Além de que, isso não me parece correto. Por que não lhe oferece um livro ou coisa semelhante? Mais distinto e mais correto, não acha?

FRANCISQUINHA — (Bagé) — Não somente calçados como também bolsas e cintos de verniz estão em grande moda. Cintos largos ou estreitos que são usados ainda com o «tailleur». A boina continua a gozar de grande prestígio. Além de prática e elegante, rejuvenesce e combina admiravelmente com a moda dos cabelos curtos. Talvez daí, a sua grande aceitação. Muito bonitas as confeccionadas em telas brilhantes e de listras, mas um tanto «toilete».

GUIMA ROSE — (Gávea) — Para o seu vestido de «faille» preto, êste modêlo de Christian Dior, que é um encanto de originalidade e distinção. Saia bem ampla, em forma, não muito longa, uns 30 a 35 cms. acima do solo, tôda trabalhada em minúsculos babadinhos levemente franzidos e separados cêrca de cinco centímetros. Blusa muito simples, ajustada por quatro grandes «pences», com largas alças inteiriças, à guisa de mangas, quadrando o decote. À parte, um bolero de mangas compridas, estilo clássico, que você conservará ou não, conforme se trate de um sarau dançante, um coquetel, uma recepção ou um simples jantar. Da escolha acertada, segundo a ocasião, dos complementos: bolsa, calçado, jóias, luvas, penteado, etc., dependerá o efeito dêsse modêlo, tão prático e de bom gosto.

AMBROSINA — (Rio Comprido) — Para dar aos móveis muito usados um aspecto de mais novos, limpe-os primeiramente com um pano úmido e em seguida com outro embebido numa mistura de azeite doce, alcool e essência de trebentina, feita em partes iguais. Para limpar objetos oxidados empregue uma solução de sumo de limão com sal, que é excelente. Por último, um processo simples e ótimo para amolar faca de cozinha consiste em aquecer a lâmina até que ela fique incandescente e logo esfriá-la bruscamente, mergulhando-a em azeite frio.



Marlene, a grande cantora, e Modesto de Souza, um grande ator. Duas máscaras de grande plasticidade, sendo que a de Marlene só agora será aproveitada, convenientemente, no palco.

BASTIDORES

NEY MACHADO

MARLENE vai iniciar uma nova carreira, a de "vedette" de teatro de revista. Embora tenha aparecido várias vezes no palco, sempre o fez como cantora, interpretando aqueles sambas e chorinhos gostosos, personalíssima, com gestos de mãos e de dança muito seus, revirando os olhos grandes e brejeiros. Como nasceu a Marlene "vedette" é material difícil em teatro. Ela precisa um empresário novo, e o lançamento será no mesmo Teatrinho Jardel, que lançou e popularizou Renata Fronzi. Disse-nos o empresário: — "A última vez que Marlene trabalhou, no João Caetano, na revista "Bonde do Catete", abafou completamente. Cantando, apenas, tomava conta do palco, da platéia. Era uma atriz perfeita. Uma boa "vedette" é material difícil em etatro. Ela precisa um pouco de cada coisa: voz, corpo, encanto, personalidade, enfim, um "cock-tail" de fórmula ainda desconhecida. "Acho que Marlene tem tudo isso e vai brilhar na nova carreira". "Bastidores" entrevistou a nova Marlene durante o ensaio geral da sua peça de estréia, "Me leva



Dupla declaração de amor à "Rainha", feita por Norbert e João Ribas. Walter Machado não toma conhecimento de tanto amor sem resultado



Yara Cortez carregando a "Rainha". Yara, lançada em um concurso de A NOITE será a outra grande revelação de Zilco Ribeiro



Geysa Boscoli, Solange França e Marlene num intervalo dos ensaios de "Me leva que eu vou", revista que lançará a nova Marlene

que eu vou". Além de cantar, faz um "súetch" com João Ribas, bancando a mulher máscula, independente. Como se sairá a "Rainha do Rádio" dessa tentativa? Acreditamos que sairá bem. Não falta talento à cantora que já venceu no rádio, nas "boites" e no palco. Geysa Boscoli, diretor do novo elenco que vai estrear naquele Teatrinho, tambem confia em Marlene. Se tudo correr como esperam o empresário, o diretor e os próprios fãs da "rainha", nasce êste mês uma nova "estrêla" para o teatro de revista. "Bastidores" focaliza nestas duas páginas Sua Majestade Marlene no seu novo caminho.



Marlene, personalíssima, ensinando a "bossa" do samba a Linita, cantora portuguesa



"Super-it"
PARA O
SEU OLHAR



com uma simples e agradável aplicação de Cilion, duas vezes por dia. Cilion dá nova beleza às pálpebras, escurece, alonga e recurva os cílios, dá brilho às sobrancelhas, impedindo ao mesmo tempo, a formação de caspas e terçóis.

Prefira o TUBO GRANDE rende mais e custa relativamente, muito menos



CILION
embeleza e protege os olhos

Pergunte o que quizer

Esta seção responderá às perguntas dos leitores sôbre assuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY RIBAS. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Rio.

* * *

ENDEREÇOS DE ESTÚDIOS AMERICANOS:

METRO-GOLDWIN-MAYER-STUDIOS, Culver City, Cal. — 20th-CENTURY-FOX-STUDIOS, Beverly Hills, Hollywood, Cal. — COLUMBIA STUDIOS, Cower Street, Hollywood, MOUNT-STUDIOS, Marathon Street, Hollywood, Cal. — RKO-RADIO-STUDIOS, Gower Street, Cal. — UNIVERSAL-INTERNATIONAL-STUDIOS, Universal City, Cal. — UNITED-ARTIST-STUDIOS, N. Formosa Avenue, Hollywood, Cal. — REPUBLIC-STUDIOS, Radford Avenue, Hollywood, Cal. — WALT DISNEY-STUDIOS, Burbank, Cal. — MONOGRAM E ALLIED-STUDIOS, Sunset Drive, Hollywood, Cal — EAGLE-LION-STUDIOS, Santa Monica Boulevard, Los Angeles, Cal.

* * *

CINE-FAN CURIOSO — (Rio) — O título brasileiro de «Der Mude Tod» foi «Pode o amor mais que a morte ?». Não tenho certeza se «Vanina» foi exibido no Brasil. Desconfio que o tenha sido: em 1922 foi apresentado nesta capital um filme alemão com Paul Wegener, Asta Nielsen e Max Landa, com o título brasileiro «Quem dá mais ? Quem dá mais ?», e na filmografia de Asta Nielsen só existe um filme da grande atriz com Wegener. É provavel que êsse título «com voz de leiloeiro» pertença ao famoso filme expressionista de von Gerlach. Os anúncios feitos por ocasião da exibição da pelicula são lacônicos. E os raros críticos existentes naquele tempo parece que não compreendiam o valor dos filmes da «grande época» do cinema germânico... Conheço a pessoa que escreveu aquela crítica de «Figuras de cêra». Neste caso, muito contribuiu para a opinião citada a péssima cópia apresentada no Brasil.

* * *

JOÃO GILBERTO SILVEIRA — (Rio) — Jessie Matthews não abandonou o cinema. Seus filmes deixaram de ser importados. Continua filmando.

* * *

LOUCO POR MISS BROOKS — (Rio) — Geraldine nasceu em Nova York, a 29 de outubro de 1925. Acertou ? Seu (da «estrêla»), verdadeiro nome é Geraldine Strock. Sim, depois de «Vulcano», com Anna Magnani e Rossano Brazzi, fez outro filme na Itália. Chama-se «Ho sognato il paradiso», com Vittorio Gassman e Franca Marzi.

* * *

S. P. C. — (Rio) — Em «Um momento em cada vida»: James Cagney, William Bendix, Wayne Morris, Jeanne Cagney, Broderick Crawford, Ward Bond, James Barton, Gale Page, James Lydon, Richard Erdman, Reginald Deane, Tom Towers, John Miller, Renine Riano, Lanny Rees e Paul Draper. O diretor é H. C. Potter.

* * *

MAURICIO BRIKS — (Rio) — Em «Tão perto do coração»: Bobby Driscoll, Beulah Bondi, Luana Patten, Burl Ives, Harry Carey, Raymond Bond, Walter Soderling, Matt Wills e Spelman B. Collins. A novela de onde foi tirado o filme é da autoria de Sterling North.

* * *

ALFREDO BASTOS — A distribuição de «Atlântida» é esta: Maria Montez — Antinéa, Jean-Pierre Aumont — André St. Avit, Dennis O'Keefe — Jean Morhange, Henry Dariell — Blades, Morris Carnovsky — La Mesge, Alexis Minotis — Cortot, Milada Mladova — Tanit Zerga, Allan Nixon — Lindstrom, Russ Conklin — Eggali, Herman Boden — Cegheir, Margaret Martin — Hand Maiden.

* * *

MARIA JOSÉ BRAZZI — (Rio) — Além de «Quatro destinos», o seu favorito não fez outro filme em Hollywood. Entretanto, parece que voltará ao cinema americano, pois tem um contrato com a RKO-Radio para filmar nos Estados Unidos. Êle não gostou do cinema em U. S. A. O novo filme italiano de Rossano será «Romanzo d'amore», no qual interpretará o papel do compositor Toselli. Pode escrever-lhe para a Lux-Film, Roma.

* * *

MILTON KRAMER — (Porto Alegre) — Anita Colby trabalhou em «Mary Stuart, Rainha da Escócia», «Casar é melhor», «Enigmas a bordo», «Modelos» e «Brutalidade».

* * *

MARCUS — (Rio) — A versão de «Laila» exibida entre nós foi a segunda, isto é — a rodada em 1937. Dizem que a primeira — a de 1928 — foi muito superior. O distribuidor do filme é a Art-Filmes. Escreva diretamente sôbre o negócio.

* * *

J. Y. — (Rio) — Nunca saiu nenhuma biografia de Charles Middleton. Posso informar, entretanto, que contava 75 anos, quando faleceu. E tomou parte em mais de 230 filmes.



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.

1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA menos DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA DURYEA
MARCAS REGISTRADAS





A "MAIZENA DURYEA" 50 D LTDA
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro "OS MAGOS DA CULINÁRIA"
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

incluindo seriados do periodo áureo do «serial». Não tinha nenhum parentesco com o ator Ray, tinha apenas uma filha.

* * *

MARTIN AFONSO — (Niterói) — Os filmes de Maureen O'Sullivan que faltam na lista que me enviou são os seguintes: «O cantar do meu coração», «So This Is London» (inédito no Brasil), «Fantasias de 1980», «Princesa enamorada», «Um yankee na côrte do Rei Arthur», (versão com Will Rogers). «Babel de ferro», «Os trapaceiros», «Alma de arranha-céus», «Mentiras da vida», «Vale sua filha 100.000 dólares ?», «Castigo do céu», «Na cóva dos ladrões», «Narcissus», «A pobre rica», «Beijos por dinheiro», «Amor que regenera», «Corações em duelo» e «A boneca do diabo».

* * *

ROSINHA S. — (S. Paulo) — Os filmes em que o «caboclinho querido» apareceu foram os seguintes: «Favela dos meus amores», «Carioca maravilhosa», «Céu azul», «Tristezas não pagam dívidas», «Não adianta chorar» e «Luz dos meus olhos».

* * *

MARINA — (Rio) — A distribuição de «Os noivos» é a seguinte: Gino Cervi — Renzo, Dina Sassoli — Lucia, Ruggero Ruggeri — Cardeal, Carlo Ninchi — o renegado, Enrico Glori — Don Rodrigo, Armando Falconi — o cura, Luis Hurtardo — padre Cristóforo, Evi Maltagliati — a madre, Giacomo Moschini — secretário do Cardeal, e Dino di Luca, Enzo Biliotti, e outros. Na verdade, é um belo filme de Camerini, e não foi bem compreendido pelo público.

* * *

PAPANATAS — (Rio) — Betty Grable: 20th-Century-Fox-Studios. É divorciada de Jackie Coogan. O filme que lhe deu fama foi «Serenata tropical», embora tivesse trabalhado em inúmeros celuloides antes dêle.

* * *

FAN DE BOB — (Rio) — O último filme de Robert Montgomery na Metro foi «Fomos os sacrificados». Os outros que Bob fez na marca do Leão, foram os seguintes: «So This Is College» (não exibido no Brasil), «Beijos a esmo», «A indomavel», «Ébrios de amor», «Free and Easy» (não apresentado no Brasil), «A divorciada», «Pecados da mocidade», «Colégas de bordo», «O galã da noite», «Vidas particulares», «Amor e coragem», «Conquistador irresistivel», «Redimida», «O presidio», «Noivas ingênuas», «Jogo de amor», «Enfermeiras de guerra», «Inspiração», «Tentação do luxo», «Princesa da Broadway», «Mulher infiel», «Feita na Broadway», «Além do inferno», «A rival da esposa», «Depois da lua de mel», «Amantes fugitivos», «Asas da noite», «Quando uma mulher ama», «Amor que regenera», «Quando o diabo atiça», «Confissões de uma solteira», «O mistério de Mr. X», «Adeus, mulheres», «Vanessa, seu drama de amor», «O tirano irresistivel», «Quando Cupido quer», «O club dos suicidas», «A última conquista», «A noite tudo encobre», «Vive, ama e aprende», «Cinco heróis», «Nancy tem três amores», «Que marido, que mulher !», «Um susto por minuto», «O Conde Chicago», «Fúria no céu», «Lua de mel, lua de fel» e «A dama no lago».

* * *

OSWALDO LIMA — (Porto Alegre) — John Sturges foi editor de filmes na RKO e assistente de William Wyler durante a guerra, em seus famosos documentários. Não tem parentesco com Preston, ao que parece. George Seaton foi ator e produtor teatral. Começou no cinema como escritor, na Metro, em 1933. Laslo Benedek estudou para médico, porém, interessou-se pelo teatro e depois pelo cinema, fazendo-se «cameraman» e posteriormente editor de filmes e «cenarista», na Inglaterra. Foi para Hollywood levado por Pasternak. Andre De Toth foi ator, produtor de filmes comerciais, assistente de diretor e de «cameraman», em Viena. Trabalhou nos cinemas alemão, italiano e inglês. Sturges e Seaton, americanos. Benedek e De Toth, húngaros.

* * *

MARIA FRANCISCA — (Rio) — Gene Kelly é casado com a atriz Betsy Blair. Cary Grant, casado com Betsy Drake. Duas «Betsy» diferentes, como vê. Pode escrever para Gene, dirigindo a carta para os estúdios da Metro.

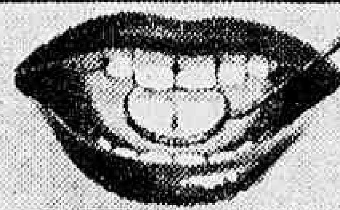
* * *

TORNELINA SANTOS — (Salvador) — Anselmo Duarte: Atlantida-Estúdios, rua Visconde do Rio Branco, 51, Rio. O filme mais recente é «A sombra da outra», com Eliana. É solteiro.

(CONCLUE NA PÁGINA 57)

ENCANTADOR E IRRADIANDO SAUDE ...é o sorriso da KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olhe os dentes de outra boca.. cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.



McCann

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Sòmente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta 1 cm. na escova sêca.



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

K-301

Jazz, Blues e Swings

Por DANIEL TAYLOR

N. 56

NOTÍCIAS DIVERSAS

Um grande acontecimento se verificou em princípios dêste mês. Foi a aparição da Revista de Jazz, "5ª Avenida", a primeira e a única especializada em jazz, a moderna música popular americana, no Brasil.

Essa revista publica como parte principal, "Jazz", que apresenta fotografias de orquestras de jazz, americanas e brasileiras; uma seção dedicada aos leitores e que consiste, sem dúvida, uma oportunidade para os discófilos que quiserem vender, trocar ou comprar seus discos favoritos por intermédio de um anúncio e do cinema; Comentários e Críticas; Novidades em gravações; Notícias e Reportagens colhidas diretamente dos Estados Unidos; Discografias; Hall da Fama; Letras de músicas mais recentes americanas, brasileiras e Panamericanas. Ainda na seção de Jazz, "5ª Avenida" divulga a Parada Musical, que é um apanhado dos melhores discos vendidos e procurados no mês todo, juntamente com a letra dos sucessos do mês, além de comentários sôbre filmes, fotografias, reportagens, um filme completo por mês, seções de Rádio, Humorismo, Novelas, Instantes Românticos e Poéticos, Página Feminina, Elegância e Modas, Passa-tempos, Política e Consultório Sentimental, etc.

★

A nova orquestra de Wood erman está assim formada: quatroH trumpetes, quatro saxes e três de ritmo.

★



Nilo Sérgio, um dos bons intépretes de melodias norte-americanas, está compondo muitas canções, além de versões. Seu ultimo sucesso norte-americano — «Smiles». Vemo-lo no microfone da N. B. C.

O tenorista Buddy Tate assinou contrato com a Fábrica Columbia.

★

A orquestra de Duque Elnigton está fazendo "misérias" em Estocolmo.

★

Em visita de carater exclusivamente turístico, e em companhia de sua esposa, o vocalista americano Frankie Laine acha-se no Rio de Janeiro. Ao que soubemos, como já antecipamos, Frankie não veio para cantar. O intérprete de "Mule train" está em lua de mel...

★

Os fans estão ansiosos pela vinda de Benny "Dizzy Fingers" Goodman. A pergunta permanece: Vem ou não vem? Pelo menos, B. G., terminou sua excursão pela Europa.

★

O "crooner" Bing Crosby não deseja que os seus filhos cresçam à sombra de sua fama, e, por esse motivo, adquiriu uma casa distante 250 milhas de Hollywood, no calmo e sossegado bairro de Peble Beach, para onde se transferiu com a família. Alí os garotos não podem manter relações com "astros" e "estrelas" da tela nem com filhos destes, pois nenhum deles reside pelas proximidades. Os meninos têm permissão para visitar o estúdio apenas uma vez por ano, fato este que ocorreu recentemente durante as filmagens de "Nada além de um desejo", e num sábado... para que não perdessem um dia de aula. Eh... o papai Crosby não é nada "severo"!

LETRAS SELECIONADAS

A última gravação, norte-americana, de Nilo Sergio está fazendo muito sucesso. Trata-se de uma famosa melodia de 1917, de Lee Roberts e Calahan, intulada "Smiles", cuja letra aqui vai:

There are smiles ....
That make us happy
There are smiles
That make us blue
That steal away the tear drops
As the sunheams steal away the dew
There are smiles
That have a tender meaning.
That the eyes of love alone may see
But the smiles that fill my life
with sunshine
Are the smiles that you gave to me.

★

Apresentamos, do filme "Toplitzky of Notre Dame", a letra do fox de George Marion, Jr. e Sammy Fain, intitulado "I wanna go to City College".

I wanna go to City College,
I reckon thath's a pretty college;
Let me try for my diploma,
Far from any farm aroma.
I'll be in C. C. N. Y.,
I wanna get me educated;
Near subways and the elevated,
Right in town where life is jivey;
No chance gettin' poison ivy,
I'll be in C. C. N. Y.,
Why go where football teams are apt
to knock you balmy?
One inducement, City College doesn't
play Army!
I wanna go to City College,
An' I'll see you in C. C. N. Y.

RITMOS GRAVADOS

..Ainda que pareça incrivel, Al Johnson, o "Cantor de Jazz", aos 64 anos de idade, gravou duas famosas melodias norte-americana. São elas: "After you've gone" (Depois que te foste), de Henry Creamer e J. Turner Layton, que será ouvida no filme "O trovador inolvidavel", da Columbia, continuação, como se sabe, de "Sonhos dourados", com Larry Parks, e "Tut, Tut, Tutsie", tambem do mesmo filme, de autoria de Gus Kahn, Ernie Erdman e Dan Russo. Na primeira, Al é ajudado por um magnífico côro e um ótimo acompanhamento da orquestra de Matty Malneck. Na segunda, a orquestra de Morris Stoloff se encarrega de acompanhar Al Johnson. Que disco simplesmente notável.

★

Dick "Melody" Haymes volta mais uma vez e... em grande forma. Desta vez, temo-lo interpretando de maneira soberba a canção de Alfred Newman e Frank Loesser — "Your kiss" — que agrada do princípio ao fim: "You kiss is like a melody...", assim êle inicia a melodia. E seus incontáveis fans cantarão em atenção a sua voz melodiosisma: "Your voice is like a melody...". Não é isso mesmo? No verso, o Rei da Canção se apresenta com o fox "What'll I do", sob o acompanhamento de Gordon Jenkins e sua orquestra.

★

Notável é a interpretação que a cantora Ella Fitzgerald empresta às gravações de "Black coffee" e "I'm gonna wash that man right out of my hair", seus mais recentes sucessos. Das duas faces, preferimos a face A, ou seja, a melodia de Sonny Burke, "Black coffee". Vocês também vão gostar mais... A orquestra de Gordon Jenkins está presente, fazendo um apreciável acompanhamento, tanto em "Café simples", como também no fox de Oscar Hammerstein II e Richard Rodgers, "Vou tirar esse homem da minha cabeça".

Agora, um disco de Bing Crosby para você, contendo em suas faces as seguintes gravações: "Tara Ta-Lara Ta-Lar (Vieni Sul Mare), de Marty Simes e Johnny Farrow, e "The four winds and the seven seas") (Os quatro ventos e os sete mares), de Don Rodney e Hal David. Bing Crosby, na primeira, isto é, na canção, recebe um acompanhamento instrumental e côro, ao passo que, na segunda, êle é acompanhado por Carmen Cavallaro ao piano.

A MÚSICA DO LEITOR

KENT WILLIAM — (Uruçuca) — Aqui vai mais uma letra para o seu album, a qual irá, sem dúvida, agradar a muitos outros leitores: "Vienna nights" (Noites vienenses), ou se preferem, "You'll remember Vienna", apresentado na opereta "A grande valsa", da Metro.

As the years roll on,
After youth has gone,
You will remember Vienna!

Nights that were happy,
And hearts that were free,
All join in singing a sweet melody.

When your race is run,
Whether lost or won,
You will remember Vienna!

You will recall
Evenings in May,
Sweethearts who came and vanish'd away.
When still they gone,
When still they go,
Vienna will never let you know

★

ALICE SALEDO — (Vitória — Antes de a atendermos, queremos manifestar-lhe os nosso sinceros agradecimentos, por sua tão amavel cartinha. Não, nada disso, não perdemos tempo com os "mexericos", conforme nos disse. Pelo contrário, sua carta agradou-nos em cheio! Continue a nos escrever, sempre. A propósito, viu seu nome e endereço estampados em "Do Fan para o Fan"? Pois o fizemos há muito tempo. Bem, Alice, aqui nos despedimos, com um até breve, ao som do fox-bolero "Hasta mañana", em versão norte-americana:

Hasta mañana!
It's a song when you say
Every word so lovely to say
So sweet the way to say "Goodbye"!
Hasta mañana!
Till I see you tomorrow;
Do you think I could borrow a kiss
To dream of while I slumber at night?
Could I hear you once before I go?
A softly whisper: Yo te amo!"
Will I love you really in my heart?
The time will fly while we're apart.
Hasta mañana!
There's a prayer I'll be sighing
That the parson will join us some day
And we'll never have to say "Goodbye"!

★

HAROLDO DE ALMEIDA — (Avaré) — O senhor ainda está interessado nos números 719 e 721 de CARIOCA, por causa das letras de "La mer", em inglês, e "Nature boy"? — Então, "please", queira escrever diretamente ao gerente da Empresa "A Noite".

DIONISIA G. DURANT — (São Paulo) — Agradecemos suas gentis palavras. A Srta. diz que não tem grandes conhecimentos da lingua inglesa. Pois saiba que escreveu certinho o nome das letras pedidas. Enquanto a senhorita fica aguardando a letra de "Time on my hands", distraia-se com esta: "Snap kour fingers":

All you got to do is:
Snap your fingers.
I'll be there!
All you got to do is: . . . .
Clap your hands.
Then I'll come running anywhere.
All you got to do is:
Give a whistle.
I'll be at your feet.
And if you should wonder...
Do I love you!
There is a very simple little test.
All you got to do is:
Snap your fingers,
And I'll do the rest.

★

EARL DICKSONS DE ALMEIDA — (?) — Finalmente, aqui está a letra do fox "Blue shadows on the trail", sucesso de Bing Crosby.

Shadows of night are falling
As the winds begin to sigh,
And the world is still waiting
The starry sky!...
Blue shadows on the trail!
Blue moon shining thru the trees!
And they play the wind from a distance,
And the drifting on the evening breeze!
Thru the land, blue shadows, thru the land!
Soon the dawn will come on you
Beyond your way!
But until be blue shadows on the trail!
There will be blue shadows on the trail!

★

WALTER SANTANA (Rio) — Como é, meu amigo? — Esperou muito? Hoje o senhor está com tudo... Falta-lhe, apenas, a letra do fox "Sonata", de Ervin Drake, Jimmy Shirl e Alstone, gravado por Perry Como, e "como"!...

Sonata, my sonata,
I hear your hauting theme,
And I begin to dream.
You linger my sonata in ev'ry reverie,
You bring my love to me.
Please play on, make my dream love stay,

(CONCLUE NA PÁGINA 61)



Dennis Morgan, dono de uma bonita voz, e Doris Day, que dispensa comentarios... Os dois estão juntos, cantando e se amando, em "Mademoiselle Fifi", (It's a great feeling), um filme musical, da Warner, salpicado de lindas canções



O CARTAZ

LYGIA Sarmento estreou na ribalta ao lado de Chaby Pinheiro e Leopoldo Fróis, naquele casarão da rua 13 de Maio, onde funcionava o Teatro Lírico, de saudosa memória. O auspicioso fato se deu lá por 1917, e Lígia era um broto.

Tendo começado em companhia de tais nomes, a querida artista passou depois, sempre como figura de destaque, por vários elêncos, entre os quais o do Teatro Cômico, o de Roullien, o de Jaime Costa, e o de Teixeira Pinto.

Em 1931, pelas mãos de Olavo de Barros, enfrentou pela primeira vez o microfone, o qual gostou tanto dela que nunca mais permitiu que ela dêle se afastasse por muito tempo. E até hoje é seu fã...

Lígia Sarmento é casada, tem três garotos, de 3, 7 e 11 anos, é poetisa, novelista, (já tendo várias novelas irradiadas pela Nacional), pintora e ostenta dois títulos: «Miss Teatro de Revista», de 1930, e «Rainha do Baile das Atrizes», em 1937.

COMO PENSAM

CARTAS SELECIONADAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSÉ, redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 3.º — contendo exclusivamente a opinião do ouvinte, e não pedidos de reportagens, fotográficas, endereços, etc., os quais não serão atendidos, por fugirem aos objetivos desta seção.

CARTAS SELECIONADAS

Sr. Paulo José — Aproveito a oportunidade que me oferece esta seção «Como Pensam os Rádio-Ouvintes», para enviar minha opinião sôbre a graciosa Dircinha, que, na opinião geral, é a nossa maior cantora, sendo a favorita de todos os que têm um certo senso musical. Dircinha está muito acima das outras com quem se a quer comparar. Ninguém tem a graça de Dircinha para cantar qualquer coisa brasileira; ninguém tem a voz maravilhosa de Dircinha para cantar qualquer música estrangeira; e também ninguém tem a simpatia, beleza e simplicidade de Dircinha. E, por todos êsses predicados, Dircinha tornou-se a maior e a melhor cantora do Brasil. É a favorita do público. Subscrevo-me atenciosamente

LENITA BARROS — Rio.

*

Caro redator Paulo José — Sou uma leitora assídua desta apreciada revista, e aproveito esta grande oportunidade de «Como Pensam Os Rádio-Ouvintes» para dar minha opinião a respeito de Albertinho Fortuna, o meu cantor preferido. Êle deveria ter mais oportunidades, em vista da sua ótima voz e da sua inegavel popularidade. Aqui ficam os meus fervorosos agradecimentos.

ELIZABETH MUNIZ — Rio.

*

Sr. Paulo José — Saudações — Sendo assídua leitora dessa revista, tomo a liberdade de lhe escrever pela primeira vez, dando a minha opinião. Sendo eu uma fã incondicional da soberana dos radialistas, que é Marlene, acho que essa ilustríssima personagem anda cantando muito pouco. Assim, no programa Manuel Barcelos. Antigamente ela cantava meia hora, e vários números. Agora, só canta meia hora e três números. Não estou desfazendo dos outros astros, mas é que assim os fãs desta cantora não poderão ouvi-la tanto quanto desejariam. Desde já deixo aqui os meus agradecimentos.

REGINA DA SILVA VIEIRA — Rio.

*

Sr. Paulo José — Sendo eu uma das leitoras assíduas de CARIOCA, li com atenção em um dos últimos números desta revista uma carta endereçada à sua pessoa que, sinceramente, chamou a minha atenção. A carta é de Eden Viana e faz um apêlo aos fãs de Orlando Silva para que a ajudem no sentido de a Rádio Nacional o contrate novamente. Sendo eu uma de suas fãs, não poderia deixar de expressar aqui a minha opinião. Que a Rádio Nacional perdeu muito com a saída dêle, ninguém tem a menor dúvida. Ela que o contrate novamente, e verá que nada tem de que se arrepender. O programa «Evocações Musicais» é uma prova de que êle ainda é o «cantor das multidões». É esta a minha sincera opinião.

MARINA — Petrópolis.

Sr. Paulo José — Tenho acompanhado desde o início o grande sucesso alcançado pela seção «Como Pensam os Rádio-Ouvintes», sob sua responsabilidade e só agora venho dar também a minha opinião, para concordar plenamente com diversos leitores de CA-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

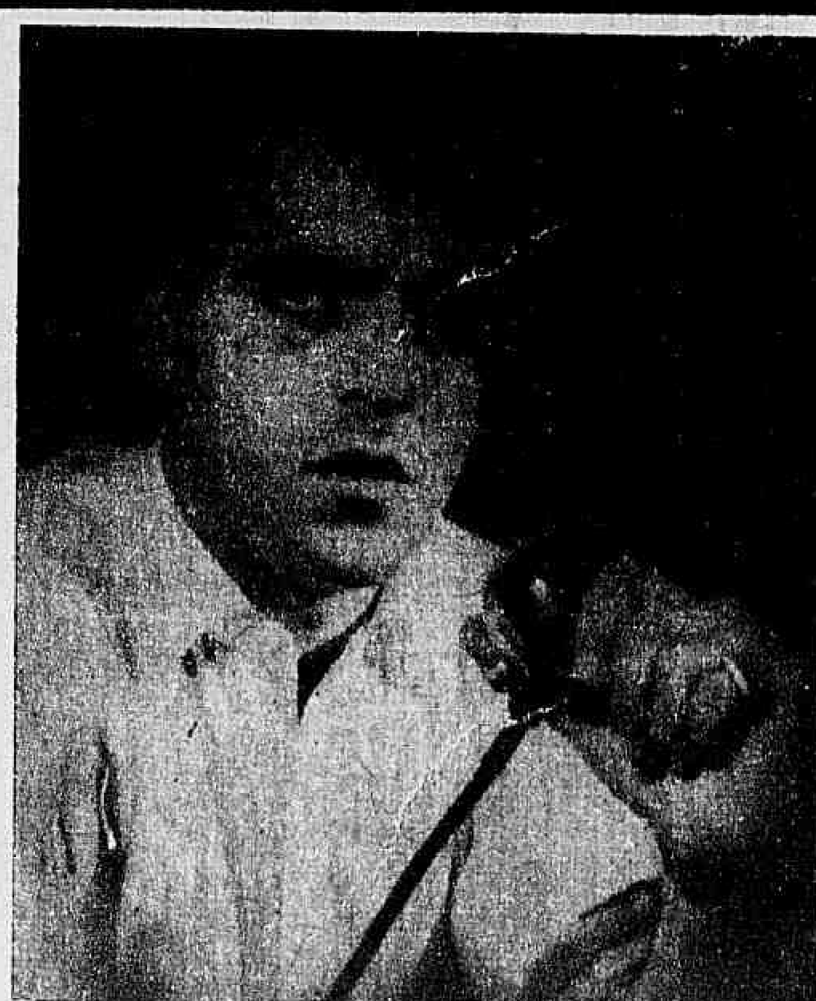
O RADIO HA DEZ ANOS



ELISINHA COELHO era, no momento, uma das maiores cantoras folclóricas do rádio carioca, e sua simpatia cada dia mais fazia crescer o número de seus fãs, masculinos e femininos.



FERNANDO LOBO, que é hoje um dos bons cronistas radiofônicos do Brasil, figurava nas revistas como «o grande cantor pernambucano» do quarteto de Waldemar Henrique.



CARLOS FRIAS, o locutor «gentleman», batera um «record» no segundo aniversário da rádio Ipanema, atuando durante 18 horas.

ATENÇÃO, LEITORAS!

Pedimos às seguintes leitoras que nos enviem seu endereço a fim que possamos tratar, diretamente, de assunto de seu interêsse:

RIO — Neide, Judith, Iracema, Marlene M. da Silva, Linda de Olaria, Teresinha Pereira Macedo, Georgina Carvalho, Adele, Neusa, Jurema, Elyr, Elenyr, Enyr, Luci, Neusa, Helena de Campos, Mary Nobre, Marina Borges, Sonia Maria, Maria Regina, Ebréia, Teresinha, Cecília, Leilá, Noema, Maria Luiza, Ivone, Conceição, Julieta, Dalila, Olinda, Ana, Elizabeth Muniz, Wanda Soares, Mary, Linda Menezes, Maria Angela da Silva, Maria José, Lêda, Maria Aparecida Monteiro da Silva, Alba Maria, Maria Célia de Alcântara, Miryam, Yêdda Santos, Tânia Marly, Suely Costa, Maria Clara, Lourdes Lopes, Leonor, Jandira, Olga, Lourdes, Odília, Marly, Marilda, Marilena, Mára, Maria da Glória (Tijuca), Carmem Soares (Flamengo), Iolanda Ferreira (Colégio), Moreninha de Olhos Negros, (Campos Grande), Olga, Leilá e Judith (Engenho Novo), Carlinda de Morais, Helenda, Catarina Gomes, Cilia Borgonha (Botafogo), Leilá e Helena (Penha), Ruth, Creusa, Helena, Regina, Maria Luiza, Anamaria Ribeiro, Maria Silva, Celina Ribeiro.

NITERÓI — Maria Lucia Melo, Elizabeth Braga, Edna Ilma de Araujo, Edmem Nazareth de Araujo, Belinha Silva, Neusa, Ivete, Penha Marina.

PETRÓPOLIS — Helena, Belinha Monteiro e Marina.

TERESÓPOLIS — Teresinha Avelar.

CAMPOS — Josette R.

ANGRA DOS REIS — Nelia de Aragão e Joana D'Arc.

MARQUÊS DE VALENÇA — Atenilda dos Santos e Naira Raymond.

BELO HORIZONTE — Maria da Silva.

JUIZ DE FORA — Sandra Maria e Glória Ribeiro.

UBERABA — Zulmira Lopes.
ARAXÁ — Nice Goulart.

PATROCÍNIO — Vanilda Novais.

VOLTA GRANDE — Carmélia Costa.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Celina Costa.

OURINHOS — Theresinha Monteiro Stipp.

MONTES CLAROS — Dorinha Pimenta.

MURIAÉ — Maria Aparecida.

DIVINÓPOLIS — Neusa e Nicinha Barbosa.

MIRASOL — Vera Corrêa Nunes.

MACHADO — Tânia Mára Silva.

SÃO PAULO — Haydée, Maria Teresa, Maria Cláudia, Julia Arini, Bethe e Elizabeth Muniz.

ASTOLFO DUTRA — Angela Maria Defelipo.

OSWALDO CRUZ — Mercedes Conca.

BAURÚ — Neide Braga e Maria dos Santos.

PIRACICABA — Miss Mary.

CARAGUATATUBA — Elvira Mendes de Souza.

SÃO PEDRO — Santinha.

MARTINÓPOLIS — Dione Morais e Hermandina Ribeiro.

ITAPEVA — Aparecida Moura Sousa.

BOTUCATÚ — Cinira Brasil.

GUARATINGUETÁ — Sheila Maria.

CURITIBA — Vera de Oliveira Sousa.

SANTOS — Ivone.

MARÍLIA — Norma Monteiro e Marlene.

PINHEIRO PRETO — Zilá Teresinha.

MAURITÉ — Nilde Martins.

SANTA VIRGEM DO PALMAR — Mary Amaral.

IGREJINHA — Elme Hohendorff.

BIRIGUÍ — Maria Inês.

CATANDUVAS — Helena e Lúcia.

LIVRAMENTO — Olga, Maria, Teresa, Jurema e Lia.

LONDRINA — Vera B. S.

BLUMENAU — Lucy Soares.

MAFRA — Carmem Castro.

GOIÂNIA — Herminia dos Santos.

VITÓRIA — Maria Sierra e Arilza Siqueira, e Suely.

ARACAJÚ — Moema Monteiro, Cely Pôrto e Maiza Alves

MACEIÓ — Maria da Graça Leite.

FORTALEZA — Sonia Gracinda.

MANÁUS — Edina.

PRUDENTÓPOLIS — Maria Teresa Camargo.

CURRAIS NOVOS — Glorita Neves.

PENÁPOLIS — Sonia Maria.

CATALÃO — Maria de Lourdes.

RECIFE — Glória Teixeira.



Eugenio Martins, conceituado cronista radiofônico, acaba de lançar um livro intitulado «Flagrantes Radiofônicos», que vem merecendo a aceitação do público ouvinte do Brasil.



Raymundo Olavo, o popular compositor de «Você diz que é baiana», «Juraci me deixou», «Mandei fazer um patuá» e de outros sucessos, acaba de regressar de sua terra natal, o Rio Grande do Norte, onde esteve em visita à sua família. O jovem compositor promete para breve algumas de suas melhores criações, que já lograram êxito entre o público norte-riograndense, quando lançadas pelos microfones de emissoras locais.

EXTRAIA OS PÊLOS dos braços, pernas e axilas

com DEPILATÓRIO SEREIA

em 5 minutos apenas. Os pêlos não aumentam nem voltam mais grossos e endurecidos.

Depilatório SEREIA

Pedidos à Perfumaria Sereia Ltda. República Perú, 326 - Rio

AOS FRACOS E ESGOTADOS
DE AMBOS OS SEXOS

O excesso de trabalho, físico ou mental, as enfermidades em geral e particularmente as infecciosas, quase sempre, deixam o sistema nervoso assás esgotado, resultando daí um estado de depressão geral. Tornando-se, portanto, imprescindível, em tais casos, tonificar o sistema nervoso e estimular a nutrição para o restabelecimento das energias perdidas. As GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, pelos bons clínicos, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater, por isso mesmo, as astenias neuro-musculares em suas manifestações. Com o seu uso observa-se melhor disposição para o trabalho físico e intelectual, maior resistência à fadiga e um bem estar notável, porque as energias vitais vão sendo restabelecidas. Distribuidores: Araujo Freitas. Não encontrados no local, enviem antecipado Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
CALVICIE
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz cessar a quéda dos CABELOS
Evita os CABELOS BRANCOS
Evita a prematura CALVICIE

LIDIA BASTIANI

(Conclusão da página 9)

aérea como bagagem, ou viaja em companhia da dona, — o fato é que a solução é difícil. Por fim aparece alguém que resolve o problema, prontificando-se a garantir o transporte da peça. Está vencida mais uma dificuldade. E quando o reporter pensa que agora já pode falar, surge outra: — Lidia vai levar tanto quanto dezoito vestidos. É uma bagagem imensa, que mesmo pagando à parte, não há companhia que disponha dessa praça, a bordo. Outro problema. O recurso é deixar para a volta, ou valer-se o jornalista da correspondência que Lidia promete enviar, quando dos seus sucessos, na capital nordestina. Então ficou assim: — Por enquanto vai êste registro. Desde o instante em que Lidia comece a atuar em Recife, CARIOCA está apta a informar detalhadamente sôbre os seus sucessos. Está bem?...

A ROQUETE PINTO...

(Continuação da página 18)

pleto serviço informativo, com amplo noticiário, crônicas e comentários, tudo relacionado com os esportes. Daí, não causar espécie, a continuação dessa atividade ao microfone da Roquete Pinto, tamanho o interesse que ela conseguiu despertar nas mais diversas camadas de ouvintes. Principalmente, quando sabemos que essa homogênea equipe, em seus empreendimentos desportivos, não foge ao nivel elevado das demais programações da emissora municipal.

Deduz-se, portanto, que embora contando com elementos novos na atividade, as transmissões especializadas da veterana PRD-5 firmaram-se, em definitivo, no conceito dos rádio-ouvintes brasileiros, atraindo para todos os componentes que integram sua equipe, a simpatia unânime de quantos torcem através do rádio.

7.ª ARTE

(Continuação da página 25)

clube desta natureza, é preciso quase que um esfôrço sobre-humano. Assim foi o principio do C. C. R. J., mas no presente momento, tem a sua situação quase que totalmente equilibrada.

As exibições do C. C. R. J., são realizadas no salão de projeção do INCE, com apenas 50 poltronas, o que equivale dizer que só poderemos aceitar um total de 50 sócios.

As pessoas que realmente se interessam por cinema, o Clube deseja avisar que existe algumas vagas no seu quadro social. As inscrições devem ser feitas no mesmo local das exibições, ou seja, no salão do INCE, sito à Praça da República, 141 (ao lado da Casa da Moeda), todas as quintas-feiras, às 20 horas.

(De uma nota de Vignoles).
Bilhete para Maria Tereza do Rio:

*

Sim Maria Tereza, eu irei aparecer. Irei passear, nas tardes tristes dêste inverno com você. Serei, prometo, testemunha de sua beleza.

RAINHA DO...

(Conclusão da página 32)

VENCEDORA DA 2.ª APURAÇÃO: IVONE CORRÊA

Realizou-se sexta-feira última, às 17,30, a 2.ª apuração de votos no Concurso RAINHA DO COMÉRCIO. Resultado: 1.º lugar: Ivone Corrêa, da Casa Neno, com 6.179 votos, em 2.º lugar, Lila Lea Lemos, da «Catalina Esporte», com 4.766 votos e 3.º lugar, Terezinha de Pontes, agora funcionária da Atlântida Cinematográfica S. A., com 3.652 votos. Realizar-se-á a 3.ª apuração, sexta-feira próxima, dia 21, às 17,30 horas. As candidatas e cabos eleitorais que desejarem assistir, poderão vir.

POR TRÁS DO...

(Conclusão da página 10)

SANTA CATARINA — Joaçaba — Margaret Souza, 19 anos, com maiores do Br. e Port.; C. Postal 85. (Laguna) — Jane Santos, 18 anos; Tenente Bessa, 31 — Maria Inês, 19 anos, com maiores de 23; Central Hotel. (Lajes) — Taiz Almeida, 16 anos, com estudantes portugueses; C. Postal 85 — Neusa Almeida, 16 anos, idem, idem, idem. (Joinvile) — Orlando Waltrich, 20 anos; C. Postal 99.

RIO G. DO SUL — Bagé — Jeane Bilac, 16 anos, com estudantes de engenharia e do científico; Marcílio Dias, 1630 — Margaret Jackson, 17 anos, com estudantes de medicina; Rodrigues Lima, 120. (Cruz Alta) — Ary Benna Klein; C. Postal 19 — Ivone, Rubens e Regina Oliveira, 15, 17 e 16 anos, com estudantes; João Manoel, 441 — Mário Antonio Wagner, 18 anos, com estudantes; Procópio Gomes, 955. (Rio Grande) — Juan Carlo, 20 anos, com moças de Bagé; C. Postal 139. (Hamburgo Velho) — Sara Scheffel, 15 anos; Av. Gal. Daltro Filho, 65. (Porto Alegre) — Lúcia Inês e Alice Trillib, 16 e 17 anos; R. da Graça, 346, Vila Floresta — Maria Lenor e Gercy Morais, 18 e 22 anos; Av. França, 1122, e Av. Brasil, 132, Navegantes — Marilia Barbosa, com maiores de 26 anos; Ferreira Viana, 311, Petrópolis — Hugo Ferreira, 23 anos; Alvaro Chaves, 344 — Teresinha B. Santos, 17 anos, com maiores de 18; Gal. Neto, 322 — Margot Queiroz e Rejane Vidal, 18 e 19 anos; Gal. Vitorina, 105 — Marly e Maely Thiery, 18 anos; José do Patrocinio, 1136 — Sandra Soares, 16 anos; Olavo Bilac, 326. (Jaguari) — Layra e Zuleika Mesquita do Amaral, 20 e 19 anos, com moças; C. Postal 11 — Eloá Morais, com maiores; C. Postal 14.

PORTUGAL — Maria Alice Teixeira, 27 anos; Vila Fim do Mundo, Alto da Galiza, São João do Estoril.

Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Pergunte o que quiser...

(Continuação da página 51)

ANTONIO RAMOS DE ARAUJO (Piripiri) — Cécile Aubry: 20th-Century-Fox-Studios, Cyd Charisse: M. G. M.-Studios. A outra não é de cinema e só tratamos de assuntos de cinema. Não temos o elenco do seriado em questão. As meninas do filme «E os anos passaram» (que não é de Bing Crosby, e sim de Dan Dailey Jr. e Betty Grable) são Mona Freeman e Connie Marshall.

*

DEUSA DO AMOR (Campo Grande-Mato Grosso) — Os intérpretes do filme «A sangue e espada» são: Bob Shaw, Daun Kennedy, Robert (Buzz) Henry, Jim Diehl, Hugh Prosser e Leonard Penn. Não sabemos de outro filme da dupla. As filhas de Jean Bennett são «não-profissionais». Tem sido anunciado que Ingrid abandonará o cinema, mas já se fala, na Itália, num novo filme dela dirigido por Rosselini.

*

VITAL AMORIM JOFFILY (Cajazeiras) — Paraiba do Norte) — Shirley tem 20 anos. O endereço dela é Warner Bros-Studios.

*

JOSÉ LIRA GUEDES (Cajazeiras) — Olivia de Havilland: Paramount-Studios. Ingrid Bergman: RKO-Radio-Studios. Em «Aladin e a Princesa de Bagdad»: Cornel Wilde (Aladin), Evelyn Keyes (o Gênio), Adele Jergens (Princesa Armina).

*

RONALD (Muriaé) — Marta Toren: Universal-International-Studios.

*

PINTO JR. (São Paulo) — Em «Mary é ciumenta»: Frank Morgan, Ann Rutherford, John Shelton, Irene Rich, Gene Lockhart, Virginia Grey, Virginia Weidler, Dan Dailey Jr. Gloria De Haven e Sara Haden.

*

VARELA (Porto Alegre) — Em «Monsieur Beaucaire»: Bob Hope (Mr. Beaucaire), Joan Caulfield (Mimi), Patric Knowles (Duque de Chandre), Marjorie Reynolds (Princesa Maria), Cecil Kellaway (Conde D'Armand), Joseph Schildkraut (Don Francisco), Reginald Owen (Rei Louis XV), Constance Collier (Rainha), Hillary Brooke (Madame Pompadour), Fortunio Bonanova (Don Carlos), Douglas Dumbrille (George Washington), Mary Nash (Duenna), Leonid Kinsky (René), Howard Freeman (Rei Filipe).

*

MISS VILLARINA (Rio) — O elenco de «Camões» foi o seguinte: Antonio Vilar, José Amaro, Baltazar de Azevedo, Carlos Velosa, Igrejas Caeiro, Paiva Raiposo, Manuel Lereno, Julio Pereira, Carlos Moutinho, Edmundo Machado, Idalina Guimarães, Leonor Maia, Cacilda de Albuquerque, Vasco Santana, Antonio Gois, Eunice Muñoz, Lucia Mariani, Carmen Dolores, João Villaret, Maria Brandão, Celestino Soares, Mario Santos, Josefina Silva, Alfredo Henriques, Assis Pacheco, Julieta Castelo, Sales Ribeiro e Armando Martins.

* *

FAN DA CARIOCA — S. Paulo — "9.º mandamento — italiano — Fincine (Elli Parvo e Massino Girotti); "Lulu Belle" — americano — Columbia (Dorothy Lamour e George Montgomery); "Irmãos" inglês — Prestige (Patricia Roc e Will Fyffe); "A noite tem mil olhos" — americano — Paramount (Edward G. Robinson e Gail Russel); "Escravas do amor" — Sacha Gordine (Bernard Blier e Simone Signoret); "Cabaret da morte" — americano — Monogram (Kane Richmond e Audrey Long); "Anjo perverso" (Manon) — francês — Alcina (Cécile Aubry e Michele Auclair); "A força do mal" — americano — Metro (John Garfield e Beatrice Pearson); "Pecadora" — mexicano — Prod. Calderón (Emilia Guiú e Ramon Armengod); "Manon, a 326" — francês — Sirius (Viviane Romance e Lucien Coedel).

* *

FAN DE ARLENE — São Paulo — Arlene não está mais na Warner Bros. Escreva-lhe para os Metro-Goldwyn-Mayer-Studios. Cite o título original "Ambush".

* * *

ALZIRA GASPAR — (Rio) — A primeira versão de «Quem manda é o amor» chamou-se «Casado com minha noiva» («Libeled Lady»), com Jean Harlow, Myrna Loy, William Powell, Spencer Tracy, Walter Connolly, E. E. Clive, Charley Grapewin, Cora Witherspoon, Spencer Charters e Charles Trowbridge. Foi exibida no Metro-Passeio em 1937.

* * *

MAURICIO LOBO — (Petrópolis) — A distribuição de «Joana d'Arc» é a seguinte: Ingrid Bergman — Joana, José Ferrer — Carlos VII, Francis L. Sullivan — Cauchon, bispo de Beauvais, J. Carrol Naish — João, Conde de Luxemburgo, Shepperd Strudwick — Padre Massieu, Ward Bond — La Hire, Cecil Kellaway — Jean de La Maistre, Hurd Haffield — Padre Pasquerel, Gene Lockhart — Georges de La Tremouille, John Emery — João, Duque de Aleçon, George Coulouris — Sir Robert de Baudricourt, John Ireland — St. Severe, Richard Derr — João de Metz, Roman Bohnen — Duran Laxart, Robert Barrat — Jacques d'Arc, Selena Royle — Isabel d'Arc, Irene Rich — Catarina Le Royer, Richard Ney — Carlos, Duque de Chemont, Leif Erickson — Dunois, George Zucco — Condestavel de Clervaux, James Lydon — Pedro d'Arc, Rand Brooks — João d'Arc, Nestor Paiva — Henrique Le Royer, Ray Teal — Bertrand de Poulency, Nicholas Joy — Arcebispo de Reims, Vincent Donohue — Alain Chartier, Henry Brandon — Giles de Raiz, Morris Ankrum — Poton de Xaintrailles, Tom Brown Henry — Raul de Raucourt, Gregg Barton — Lauis de Culan, Ethan Laidlaw — João D'Aulon, David Bond — Padre Fournier, Frederick Worlock — Duque de Bedford, Dennis Hoey — Sir William Glasdale, Colin Keith-Johnson — Felipe, Duque de Borgonha, Mary Currier — Joana, Condessa de Luxemburgo, Taylor Holmes — Bispo de Arranches, Alan Napier — Conde de Warwick, Philip Borneuf — João D'Estivet, Aubrey Mather — João de La Fontaine, Stephen Roberts — Thomas de Courcelles, Herbert Dudley — Isambard de La Pierre, Jeff Corey — guarda da prisão, Bill Kennedy — carrasco, e Roy Roberts, Frank Puglia, William Conrad, John Parrish, Victor Wood e Houseley Stevenson.

*

IOLANDA ELISABETH SCHUTZ (Ijui) — Peter Lawford, Eliz. Taylor, Kathryn Grayson, C. Gable, June Allyson: Metro-Studios. Tyronne: 20th-Century-Fox-Studios. Gary Cooper e Shirley Temple: Warner-Studios. Hedy Lamarr, Dortohy Lamour, Gail Russell, e Ray Milland: Paramount-Studios, Cornel Wilde, John Derek e Glenn Ford: Columbia-Studios. Yvonne De Carlo e Ann Blyth: Universal-International-Studios. Robert Mitchum: RKO-Radio-Studios.

*

WALDEMAR MADEIRA (Rio) — Não temos o endereço que pede.

*

EUNICE LABERNARD (Pôrto Alegre) — Não cremos que possa manter correspondência com Gary Cooper. Os artistas de cinema não fazem isso com os "fans". Apenas costumam mandar agradecer as cartas (por seus secretários) e enviar fotografia. Êle pertence aos estúdios da Warner Bros. Pode escrever-lhe em português, citando um titulo de filme no original. "Task Force", por exemplo.

*

FAN DO "DR. DA NOVELA" (Rio) — Sim, Rafael de Almeida já fez cinema. Êle trabalhou nos filmes "João Ninguém" "24 horas de sonho" e "Futebol em família", se é que não esquecemos outros. Nasceu no Rio de Janeiro, no ano de 1915. E' sobrinho da veterana Belmira e filho da atriz Julieta de Almeida. Começou sua carreira, se não falham nossas notas, em 1932, no extinto Alhambra.

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

CHIANG SING E...

(CONTINUAÇÃO DAS PAGS. 6-7)
certas partes da peça e o entusiasmo com que aplaudiam às travessuras das minhas personagens. Soube, depois, pela mãe de um dos meninos presentes à reunião, que, ultimamente, o maior prazer de seu filho é "fazer de conta que é Sung", o meu macaquinho mágico...

— Que acha do teatro no Brasil ?

— Sempre fui entusiasmada do nosso teatro, o qual está vivendo agora uma fase de reflorescimento. Creio que isto muito se deve ao "Teatro do Estudante". Cheguei mesmo a traduzir para êle, uma linda peça chamada "Senhora Regato Precioso", que é um dos clássicos da literatura da China.

Inteirados de que Chiang Sing prepara um novo livro, indagamos:

— Qual é o título de seu próximo volume de poemas ?

— Meu próximo livro chamar-se-á "Pavilhão das Peônias", e pretendo publicá-lo ainda êste ano..

— Êste título tem analogia com alguma lenda chinesa ?

— Sim. Era num "Pavilhão de Peônias", que o Imperador Wu da Dinastia Han (140 A. C.) — costumava banquetear os mais célebres poetas da China. que, entre músicas, bailados e canções, inundavam seus versos com vinho de mil dias em taças de jade e pedrarias... Foi recordando êsse fato que intitulei meu livro "Pavilhão das Peônias" e escrevi este brevissimo "Tsu" :

"— Alaudes emudecidos.
Bailarinas desmaiadas.
Noite.
De saudade as folhas caem..."

ALMA TORTURADA

(Continuação da página 14)
como uma flor carnuda e bizarra de uma paixão quase selvagem, que nos matagais ardentes e isolados se transforma em filtro galvanizante dos próprios sentidos; um amor a conduzir os homens sob o império da sua bebedeira bruta aos mais abomináveis atos de degenerescência, possessos e esmagados pela espantosa loucura que é, em suma, o desejo de pró-criação. A minha luta é, assim, digna de todo o respeito, meu caro Robson. A violência do meu amor-requinte atinge ao paroxismo, a gritar a rebeldia ingênita do instinto; por isso, os dias eu os passo torturado e têm êles para mim o sabor de fel colado à minha língua semi-agoniada. As noites, são longas e geladas, no êrmo que eu próprio fizera à minha volta. No meu cérebro, é contínuo o martelar de uma idéia: abalar, correr, correr, ir novamente até à beira de um declive da vida e esperá-la para sentir novamente o beijo rubro e esmagador daquela boca jovem da mulher que é dona do meu amor. Mas Robson, não sei porquê, no entanto, ela parece agora desejar que eu voluntàriamente me amarre ao sofrimento da maior renúncia Mal sabe ela e saberás tu, talvez, que a gente fica morta quando nos matam o amor que carregamos no coração, êsse mesmo amor que às vezes teima em viver até pelo preço mais reles de uma simples mentira !

— Coragem, Paulo amigo. O amor e a renúncia são duas coisas que muito se parecem e muito se completam, por isso, os que amam, os que querem de coração e alma, são muitas vezes maus sem poderem, sequer, dominar-se. E depois, sabes, amigo, a renúncia não deixa de ser um belo ideal para as mulheres que também amam. Daí, elas se sujeitarem a tudo, desprezando a tudo, quando têm no coração o impulso belo e grandioso do amor, quando carregam no peito o retrato do homem a quem dedicam os seus instantes de alegria sentimental. Por tal, acredita, a renúncia não é, nunca, a morte de um amor, antes, é a sua própria vida !

— Talvez aí esteja, então, o lado bom do meu sofrer, porque essa é. exatamente, a correspondência que êle encontra, o que me faz ficar mais prêso num qualquer ponto distante e indefinido... E dize-me tu, como ser pensante que és, como admitir eu semelhante coisa e viver assim transido e sufocado, na ânsia doida de esquecer tudo na vida para andar pregado nos braços da cruz que me move des sei eu lá quando e que eu mesmo começo por compreender e sentir que a sua presença é, já agora, uma coisa que me eleva na luta cotidiana ? Certa manhã, caro Robson, o batalhador do meu cérebro não abrandava, e levantei-me cambaleante. No meu sub-consciente, bailava ainda o fumo da razão. Mas os meus nervos tensos retesos, doiam-me. Sentei-me junto à mesa. Era uma manhã brumosa, cinzenta, triste e «ela» veio também sentar-se a meu lado, trazida pela fôrça de um pensamento. Na semi-obscuridade da sala, onde ainda mal cabiam os traços da manhã, dificilmente filtrados, como que conversavamos e ela, então, me dizia: «Quero mirar-me no espelho liquefeito, onde as nuvens brancas como os cisnes, farrapos de sonhos celestes, venham banhar-nos e beijar-nos. Por isso, avanço ao encontro do amor e sei das duras lutas que êle impõe, mesmo porque o caminho, para mim, também me mostra um imenso lençol de lágrimas a desprenderem-se dos meus olhos, deslizando sem muita pressa pelas faces que hão de se transformar na razão maior das tuas lutas pela vida... E desde então amei-te e amo a êsse teu rosto estonteante, essa figura-quiméra e que para mim encarna a idealização da minha suprema ventura de mulher e da minha própria felicidade, porque me embriaga esta febre doce do amor, de que agora me acho possuida».

Aí tens, Robson, a minha tontura diante dessa confissão. Procurei acariciar volutuosamente o sentido de tais palavras e uma onda de loucura turbou-me e quando volvi minha atenção «ela» já não estava mais a meu lado. A penumbra desaparecera. Era o impossivel a mover-me e o ténue fumo da razão que subsistia dispersou-se, deixando somente o estampido forte, como se fora o de uma autêntica «cabeça de negro» a atravessar o meu cérebro, desfazendo num instante tôda a espuma da maré-alta dos meus desejos torturados... Destino ? Sei lá eu, caro Robson. Apenas desperto e sinto a imensa lição do amor, que nos leva à tortura da alma, muitas vezes triste e combalida, outras guarda fiel da alegria e da suprema ventura de um amor, guardado no fundo do coração, sob as vistas de um sorriso lindo, apaixonado e doce de uma boca rubra de mulher amada...

E chegavam ao fim da jornada. O automovel parou rápido e a conversa finou-se diante do «até logo» dos dois amigos.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER OU ENGORDAR
UM ASPECTO FISICO IDEAL
Em breve tempo (só 6 minutos diarios) com aparelhos patenteados, garantidos USA de terapia orto-mecanica. Surprendentes resultados em qualquer idade e parte do corpo desejada. Referencias medicas. Maximo sigilo.
FEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A
C. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

COISAS DA...

(Continuação da página 10)
antigo regime, prestaram ao Brasil, patrióticos serviços. Há de fidalgos, em quase todos os bairros. Os Barões vencem os Condes. Até os marqueses. Dos membros da imperial família, vários. Com São Jorge acontece uma coisa que não se explica. O Santo Guerreiro é popularíssimo entre nós, cariocas. Entretanto não se vê no azul e branco de uma placa o seu nome. Mesmo a que havia, no centro, porque fosse de má fama o lugar, mudaram para Regente Feijó. O padre estadista venceu o Santo tão poderoso. Também o de São Sebastião, o padroeiro da cidade, perde para os outros habitantes celestes. Só uma vez. A atual rua Clarimundo de Melo tinha um nome indígena. Achavam que as últimas silabas não soavam bem. Então cortaram-no ao meio. Ficou MurIqui...

Nomes esquisitos... feios, muito feios A moralidade de nossos avós, certamente, com a sua tão decantada rigidez de costumes, deram nomes a certas ruas para estabelecer o sítio em "zonas perigosas" para os rapazes. Só podemos aqui dar dois exemplos: "Pouca vergonha", a de Vinte e Um de Abril e "Luxúria", trecho da de General Câmara Esse os menos "inconvenientes" para se dizer.

E tudo "Isso" chegou até os fins do século XVIII ou princípios do seguinte...

MERCEDES MC...

(Conclusão da página 23)
na National Broadcasting Company. Dali saiu para o teatro, quando apareceu na Broadway secundando Franchot Tone em uma comédia.

Ela é, na opinião de Orson Welles, a melhor atriz do rádio americano. Já atuou em programas que se tornaram memoráveis, ao lado de Franchot Tone, James Mason, Charles Laughton, Gene Kelly, Walter Huston, Claude Rains e muitos outros cartazes de Hollywood.

Entre seus «hobbies» há um muito curioso e exaustivo: o de ler obras teatrais, sejam elas boas ou más. Qualquer coisa serve. Entretanto os seus autores favori-

tos são Eugene O'Neill, Shakespeare, Ibsen e Chekov. Exatamente nesta ordem. Adora a pintura de Deumiere e Monet, dos quais tem em casa uma série de boas reproduções.

É uma boa dona de casa e ótima cozinheira. Em matéria de esporte prefe e pratica a natação.

Quando chegou a Hollywood para interpretar um papel em «A Grande Ilusão» (All The King's Men), que Rosson extraiu da famosa novela de Robert Penn Warren vencedora do prêmio Pulitzer, Mercedes McCambridge já era uma atriz gloriosa nos palcos. Agora, vencendo com êsse filme extraordinário o cobiçado «Oscar», da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hillywood, ela se firma definitivamente como uma das mais perfeitas atrizes americanas para «supporting casts». Isso deve ela ao seu talento natural aliado ao esfôrço e perseverança patentes em todos os papéis que até hoje interpretou no rádio, no teatro e na tela.

BOATOS E...

(Conclusão da página 26)

depois, Bob se encontrou com "Hoppy", no estúdio, e contou-lhe a história. Passados alguns dias Bob ao chegar em casa, uma noite, foi eutusiasticamente recebido pelos filhos.

— "Ó papai; nós vimos você em "Sorrowful Jones" e você está "bacana" !"

Durante o jantar Bob agradeceu à sua espôsa ter levado os garotos para vê-lo na tela.

— "Ah, não fui eu", explicou Dolores. "Hopalong Cassidy telefonou e pediu a eles que lhe fizessem um favor —— ir ver o filme !"

★

Hollywood, como todo o lugar, e talvez mais um pouquinho do que o normal, está sempre cheio de rumores e mexericos sôbre a vida e as ações dos seus mais famosos e destacados habitantes. Não se passa semana sem notícias sensacionais, muitas vezes meras suposições, que depois de "transitar" por várias bocas e de receber alguns adendos começa a apresentar foros de verdade. O último boato que alvoroçou as "filhas da Candinha" da capital cinematográfica é que os Clark Gables já começam a se entediar da vida de casados... Tentando chegar à fonte da história, descobrimos que tudo é resultante da observação de uma pessoa, que numa roda comentou uma fotografia do casal, em que pela primeira vez depois das nupcias Clark e Sylvia apareciam sérios, sem o famoso sorriso que os caracteriza...

★

Comentava-se numa mesa do restaurante da Universal-International o enorme sucesso que alcançou "Francis", a história de uma mula falante.

— "Nós gostaríamos de filmar uma continuação da história", confessou um dos produtores chefes do estúdio, "mas que mais se pode fazer com uma mula?"

Howard Duff, que também fazia parte do grupo, sugeriu muito sério :

— "Por que não a colocam num "musical" ? Poderiam intitular o filme - "Quando Francis Dança Comigo ?"

Bill Williams e Barbara Hale são muito previdentes e pensam no futuro. Bill e Barbara, que se apaixonaram quando trabalhavam juntos, num filme e que são considerados um dos casais mais felizes de Hollywood, deram instruções a seus agentes para que evitassem a todo custo reuni-los numa fita. Naturalmente eles têm uma razão para assim proceder, razão essa que se nos afigura justa e sensata. Como artistas que são e conhecendo o meio em que vivem e lutam, eles sabem quão frágil é o sucesso, facilmente aniquilado por um mau filme, em que tomam parte. Se trabalharem juntos estão sujeitos a que suas carreiras sofram um atraso ou um revés simultaneamente. Mas trabalhando separadamente, crêm ter uma melhor oportunidade de manter no mesmo nível as rendas da família.

★

Nem sempre o talento compensa neste mundo! E' o que prova o que aconteceu a Gloria Swanson, depois da sua brilhante representação em "Sunset Boulevard". Todos esperavam que logo que ficasse patenteada a sua maravilhosa atuação nessa fita, a atriz fôsse sufocada com ofertas de outros papéis, mas qual o que! Desiludida, Glória partiu de Hollywood, mas temos certeza que voltará. Na verdade, a ausência de ofertas não deixa de ser um reflexo do seu sucesso, pois, na atual crise por que passa o cinema, é difícil encontrar um papel que se ajuste às suas qualidades artísticas e que, ao mesmo tempo, lhe faça justiça.

★

Será que desta vez Greta Garbo voltará realmente à tela? Por várias vezes temos anunciado e bem fundamentados a volta da grande atriz aos cinemas do mundo inteiro, mas apesar das informações seguras nada acontece. Agora quem está interessado em Garbo é o grande Tennessee Williams, que acaba de terminar em París a sua primeira novela — "The Roman Spring of Mrs. Stone" — historia de uma atriz americana aposentada e vivendo na capital italiana. O livro só será publicado em setembro, mas o mundialmente famoso escritor já decidiu que só Garbo poderá representar a contento a sua heroina.

★

Sensatamente os studios haviam chegado à conclusão de que o público, principalmente o americano, já vira bastante luta durante a guerra e que, portanto, seria preferivel não produzir tão cêdo filmes sôbre o assunto. O sucesso, porém, alcançado por "Battleground", "Twelve O'Clock High", "Sands of Iwo Jima" e outros, fizeram com que Hollywood voltasse ao uniforme. Assim é que, no próximo ano vamos ter uma onda de filmes militares, glorificando os vários ramos das fôrças armadas de Tio Sam.

★

Vocês se lembram de Jackie Coogan, caras leitores? O genial artista menino de outros tempos? Pois bem, Jackie desistiu realmente de conseguir alguma cousa mais no cinema e aceitou um emprêgo de vendedor de ventiladores para fogão. Aos quarenta anos — (infelizmente Jackie não foi do nosso tempo e só o conhecemos pela fama que deixou...) — declara o ex-ator: "Não estou preocupado com a minha atual situação. Gosto da segurança do meu novo emprêgo e de estar num negócio que tem futuro. O cinema não tem... não pensem que estou despeitado com a arte cinematográfica ou com os "night-clubs", mas se me oferecessem um papel num filme eu responderia: "não, obrigado".

★

Entre as razões que alegou para conseguir divórcio de John Huston, Evelyn Keyes declarou que não deseja mais dividir o seu lar com Liberty, o chimpanzé e companhia favorita do grande diretor. Naturalmente que com êsses argumentos Evelyn, que não é nenhuma macaca, ganhou a causa.

ATENÇÃO, LEITORAS

(Continuação da página 54)

RIOCA, renovando a sugestão para que nossa emissôra «líder», Rádio Nacional, contrate novamente o maior intérprete de nossa música popular, ORLANDO SILVA, que ainda agora está alcançando sucesso invulgar, em São Paulo.

Desde já confesso-me grato pela acolhida que a esta fôr dispensada.

Atenciosamente,

Fã do «Cantor das Multidões» — Araraquara — S. Paulo.

*

Sr. Paulo José — Sendo leitor assiduo de CARIOCA, há vários anos, desejaria deixar minhas impressões gravadas na dita revista.

Tendo assistido quinta-feira última, ao programa de Manoel Barcelos, por ocasião do mesmo tive a grande satisfação de ver e ouvir uma cantora que para mim já estava em 1.º plano, isto é, quando não a conhecia pessoalmente, mas que agora é a 1.ª cantora do Brasil. Naturalmente o senhor já deve perceber que se trata da querida rainha Marlene.

Marlene não só canta, mas também dança o nosso ritmo popular, e desejaria por intermédio de CARIOCA, deixar minhas felicitações pela sua brilhante interpretação no Maracatú «Campinda Briante».

Sem mais, agradeço sua gentileza em publicar esta e os meus parabens à rainha Marlene.

CARLOS DA SILVA — Rio.

Alfaiataria Columbia
CASEMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E TRICOTINE
Aceita-se cortes a feitio
José Pessôa Meira
RUA MIGUEL DE FRIAS, 38 — Sala da frente — Tel. 48-4767
Ponte dos Marinheiros — Rio de Janeiro

O MUSEU...

(Conclusão da página 13)

A maior realização de Pedro Bruno em Paquetá foi, sem dúvida, a linda Capela do cemitério, que visitei em sua companhia. Perto ficavam o cemitério todo florido, um tamarindeiro antigo, a cuja sombra marcou o seu lugar. E, onde hoje repousa, velando ainda, do alto, pela ilha bem amada...

Dentre as grandes obras produzidas por êsse incomparável marinhista e igualmente grande intérprete do nú, qual será para, no julgamento futuro, a preferida? Como esquecer "Pátria", "Velho barco", "Pedra da Fortuna", "Mãe", "Harmonia das Praias", "O Précursor?". E, quanto nos falam à emotividade, a poesia penetrante de — "Raios de Sol", "Árvores floridas", "Praia tranquila", "Romântica", "Árvore morta!...".

Lembro-me bem da história desta "Árvore morta". Fôra linda, reviçara com um tratamento demorado, cobrira-se de uma floração maravilhosa, rubra. De repente morrera... Para conservar sua lembrança, Pedro Bruno pintara a árvore morta em **grisaille**, contrastando com outra bem nova, rubra, em flor... No fundo, limitando o horizonte, uma cadeia de montanhas semi envoltas em nevoeiro. Êste quadro foi adquirido por um colecionador americano e está hoje em Nova York.

Os quadros de Pedro Bruno se acham em galerias de arte, particulares e dos Estados (principalmente de S. Paulo) na Pinacoteca da E. de B. Artes, em Institutos do Rio, Museus do estrangeiro — Itália, Londres, Estocolmo, Argentina...

Trabalhou, trabalhou incessantemente, aguilhoado sempre pela dificuldade de bem manter a família. Ajudado, embora, pela espôsa, professora diplomada, senhora dotada de alto critério, de uma dedicação ímpar, dulcíssima criatura que bem mereceu o apelido familiar de Meiguinha, o artista lutou, lutou até o último instante!

Foi surpreendido pela morte no modesto atelier, que mantinha na cidade para um curso, onde deixou um número incalculável de estudos, sketches.

Hoje, cerradas as portas do seu atelier na cidade e na ilha de Paquetá, tudo aquilo que o recorda e que, representa valor ficará disperso ou confiado apenas à guarda dos que o amaram. Mas isso não se ajusta a uma figura de tanto relêvo como Pedro Bruno. Um artista de escól como êle pertence ao público de sua terra, deve estar também ao alcance daqueles que percorrem o mundo para conhecer o belo e auferir o grau de adiantamento de outros povos pelas mostras de arte, de cultura.

A Liga Artística de Paquetá que êle criou, coadjuvada pelos moradores da ilha, ofereceu-lhe o busto em bronze. Por coincidência, na mesma ocasião, satisfazendo um pedido da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o prefeito autorizou fôsse dado seu nome à praça, onde foi erigido o monumento. Agora, completando essas homenagens, vem o projeto ' aro Dias Gama Filho visando transformar sua casa em museu.

Será um novo atrativo para turistas habituados a encontrar em tôda parte, a par de grandes Museus de carater oficial, outros mais íntimos, organizados em casas que se tornaram históricas, tendo abrigado vidas, que o talento e o gênio imortalizaram.

Transformar a casa de Pedro Bruno em museu será não sómente uma homenagem que todos seus serviços à ilha impõem. O **Museu Pedro Bruno** será, afinal, aquele museu que, êle sempre sonhou organizar na ilha, guardando para êsse fim, tudo aquilo que mais presava, que se relacionasse com seu passado, suas lendas e tradições. Observarei ainda que muitos outros artistas de escól estão ficando semi-esquecidos com a falta dêsses pequenos museus.

Comparado com outros países, o Brasil é nêsse setor, um dos mais pobres, um dos que menor número de museus possui.

ASSIM É...

(Continuação da página 21)

ta na qual estavam presentes. "Quem é a jovem de chapéu grande?", — perguntou-me Ezio ao passar perto de mim.

"Betty Hutton", — respondi.

"Ah, sim, — disse êle, "a que fez "Annie Get Your Gun".

Ficou triste por não ter sido apresentado a Mary Pickford, Ginger Rogers, Olivia de Haviland, Jane Wyman, Joan Fontaine, Eleanor Parker e Shirley Temple.

"Acho que os artistas, pessoalmente, são mais simpáticos do que na tela — disse-me ainda Ezio, acrescentando: "e prefiro conhecer todos os artistas norte-americanos".

★

A ex-congressista Clare Booth Luce possivelmente não pleiteará nenhum posto eletivo, mas isto não a impede de permanecer em Washington, a serviço de seu partido.

Sabe-se que ela está trabalhando num argumento original para o cinema com um ângulo político que, afirma-se, será "vivo demais para o público norte-americano". No entanto, a autora de "As Mulheres" pretende entregar o seu argumento aos estúdios, possivelmente antes das próximas eleições de novembro, devendo o mesmo ser examinado e em seguida levado à tela.

★

Clark Gable esteve presente em Nova York quando duas jovens franco-canadenses, Dorothy Beauvais e Wanda Adamson estávam fazendo suas provas para o papel de protagonista no filme de Gable "Across the Wide Missouri" Sempre político, Gable declarou às jovens que se fôsse êle as duas tomariam parte no filme.

★

De Roma me informam que Linda Christian fez escala ali em sua viagem a Londres e passou o dia no set de "Quo Vadis". Robert Taylor a levou a passear de carro e ela almoçou com Bob e Deborah Kerr.

★

Ruth Warrick e seu marido ofereceram uma grandiosa festa por motivo da data natalicia de Ruth.

★

James Cagney perdeu o seu cachorro de estimação. Desde esse dia, parece que Cagney está, inconsolável.

★

Skeets Gallagher está preparado para fazer "Harvey" no teatro Laguna êste verão. Brenda Joyce sairá de seu retiro para ser a estrêla de "Laura", no mesmo teatro. Skeets parece que tem grandes simpatias por Brenda.

NOVOS VALORES...

(Conclusão da página 5)

a América Latina, daí a vantagem da escolha de Joraci como autor da nova história.

AINDA ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Por todo êsse mês estarão ainda abertas as inscrições para o concurso. As candidatas deverão procurar o autor desta reportagem na redação de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3.°, das 8 às 12 horas. Poderão também fazer sua inscrição por carta. Neste caso, deverão remeter três fotografias — corpo inteiro e busto, de frente e perfil — acompanhadas de dados sôbre sua identidade e aptidões artísticas. Se a leitora é jovem, bonita e deseja ingressar no cinema ou fazer dêste trampolim para sua vitória em outra carreira artística, não deixe passar esta oportunidade.

A REVOLTA DE...

(Conclusão da página 29)

realmente a se sentir feliz, porque sua alma já vibrava com o amor que nascia. Quantas mulheres há por aí que sem dúvida compreendem o drama de Ingrid Bergman.

O pensamento é livre e por êle o amor se transporta e se dilata à proporção que a distância que separa dois corações aumenta. Exatamente isso, foi o que aconteceu a Ingrid Bergman. Enquanto Roberto Rossellini esteve em Hollywood, nada havia que transparecer. Depois, da Itália, a saudade começou a apertar, até que um dia surgiu um convite para filmar na Europa. E foi a conta. O romance surgiu com maior ardor, e o mundo veio a saber de tudo por intermédio das agências telegráficas. Incontinenti, Hollywood, prevendo que viria a perder uma grande estrêla, pois ela representava um dos maiores cartazes de bilheteria, iniciou uma forte campanha contra a estrela sueca por todos os quadrantes do globo, sob a epígrafe: "O Escândalo de Ingrid", "A mãe desnaturada", quer seja nos jornais, ou no rádio. Finalmente, alguns Estados da União Americana fizeram o juramento de não exibir nenhum filme de Ingrid

provindo da Europa, enquanto a terra do divórcio tudo fazia para que o marido de Ingrid obstasse o mais possível a solução do processo que daria a liberdade para ela casar-se com Rossellini. Em meio de tanta calúnia, certo cronista chegou a afirmar que Ingrid faria melhor negócio se se casasse com um negro americano.

Mas não pensem vocês que Ingrid ligava para essas coisas. Ao contrário, ela não podia se julgar insultada, quando sabia que os insultos partiam de uma terra onde os divórcios são mais que rotina na vida diária. Isso tudo não passava de um contra-ataque organizado à determinação de Ingrid não voltar mais aos Estados Unidos, e ter prestado declarações à imprensa num tom que os feria em seu amor próprio.

Depois de encerrado esse caso verdadeiramente digno de figurar na galeria dos amores célebres da história, Ingrid continua sendo a estrela querida de todo o mundo cinematográfico. E por falar nisso, dentro em pouco veremos Ingrid Bergman após a sua despedida do cinema norte-americano, de acôrdo com a sua afirmativa de continuar na Europa, no seu primeiro filme interpretado no velho continente. Trata-se de "Sob o Signo de Capricornio", um filme inglês no qual Ingrid, ou Mrs. Rossellini, como queiram, divide as honras estrelares com Joseph Cotten e Michael Wilding, sob a direção de um dos maiores diretores da atualidade — Alfred Hitchcock.

RAUL BRUNINI...

(Conclusão da página 37)

turamente Gregorio Barrios, é Brunini o homem encarregado de fazer a apresentação do artista. Nas novelas de Amaral Gurgel, na falta de um outro elemento, lá está Brunini com a sua voz como sempre carregada no "r". Enfim, se enumerarmos outras atividades do Bruni, cremos que o espaço que temos será bastante exíguo.

FINANCEIRAMENTE TAMBÉM MELHOROU

Raul Brunini, mercê de seu talento e sobretudo fôrça de vontade, financeiramente, também, melhorou muito. Há nove anos passados, não tinha dinheiro para uma passagem de trem. Lutou com grande dificuldade para arranjar uma "gaita" a fim de vir ao Rio. Hoje, no entanto, já possui um carrinho tipo 1949 e que por sinal ainda há dias serviu de "bode expiatório" para uma arruaça que elementos indesejáveis faziam no meio de uma das ruas do Rio de Janeiro. Raul Brunini, agora, está vivamente interessado em comprar um apartamento, isso porque, um de seus maiores desejos já conseguiu, que era a compra de um carro.

ADORA A LEITURA E PRAIA

Além de uma boa palestra com as fãs, que por sinal são numerosas, Brunini aprecia muito uma leitura. Não tem predileção por autores. Diàriamente, depois das onze, prefere uma praia, onde fica até às 15 horas. E por incrivel que pareça, nem nas praias as fãs lhe dão uma folguinha. Ainda no Arpoador, onde Brunini está sempre, comseguimos surpreendê-lo concedendo autógrafos até na areia. Sabem lá o que é isso? Três brotinhos que são Silvia, Eugenia e Maria se deleitavam com a companhia do Brunini. Depois de muito tempo, é que êle conseguiu banhar-se, quando, também, aproveitamos o ensejo e fizemos o nosso regresso.

JAZZ, BLUES...

(Continuação da página 53)

When you're gone, he fades away.
Sonata, when I find him,
Each tender note you played;
Will be my serenade.

★

ETELVINA CAMARGO — (Rio) — A letra da bela composição musical, "Make believe", de Jerome Kern, cuja melhor interpretação é, sem dúvida, a do tenor Allan Jones, é esta:

The game of just supposing
Is the sweetest game I know,
Our dreams are more romantic
Than the world we've seen.
And if the things we dream about
Don't happen to be so,
That's just an unimportant technicality.

'Cause we could make believe
I love you!
We could make believe
That you love me!
Why despise a kiss of mine
And pretend?
Couldn't you, couldn't I?
Couldn't we make believe.
Our lips are blending
In a phanton kiss?
Or two, or three, mine as well?
Make believe I love you!
Won't you tell me truth?
Why?... Do!
You caught my pray
Was too much to say
Nobody is to pray my heart!
Why only pretend?
I do not offend!
People laying a love apart!
Make believe our lips are blending
In a phantom kiss,
Or two, or three, mine as well!
Make believe I love you too!
To tell the truth,
Why?... Do!

●

O RETRATO GRAFOLÓGICO

SINHA (Belo Horizonte) — Simples, modesta, sempre voltada para seus secretos pensamentos, V. se parece com aquela criatura que "parecia correr atrás do anonimato, como outros correm atrás da fama. "Existindo antes para os demais do que para si mesma, tem, no entanto, a estranha impressão de que precisa de tôda gente enquanto ninguem precisa de V. — E como sabe tornar seus os problemas alheios! Como se esforça por solucioná-los! Os pequeninos acontecimentos do curso ordinário da vida absorvem-na, e é nos deveres que se repetem insistentemente, nos ingratos trabalhos a que ninguem quer emprestar colaboração, e que são a rotina das existencias humildes que V. demonstra sua imensa capacidade de dedicação. E assim, apagada, diminuida, sofrendo — sabe-se lá por que motivo — do mais tremendo complexo de inferioridade, V., dando tudo de si mesma e nada pedindo, criou para si um destino, triste sim, mas, como poucos, dignificante. Um destino de que só acharemos similar, se o formos buscar nas lições do Nazareno, ao pronunciar o Sermão da Montanha.

Carioca

EMPRÊSA A NOITE
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. 23-1910
Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — ALMÉRIO RAMOS

★

Número avulso:
EM TODO O BRASIL .. Cr$ 1,50
ASSINATURAS:
Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal e Colônias

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00

OUTROS PAÍSES

12 meses	Cr$ 145,00
6 meses	Cr$ 100,00

ANTES DE CUIDAR DA BELEZA DO ROSTO



Cuide da Beleza do Busto
PASTA RUSSA

Já é possível possuir a plástica perfeita do busto. Para reconquistar a perfeição do busto, use a PASTA RUSSA, que age sôbre os tecidos atrofiados e dá firmeza aos seios. Readquira a juventude do busto, usando a PASTA RUSSA, um produto de absoluta confiança. Em tôdas as perfumarias, farmácias e drogarias. Dist.: Araujo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem antecipados Cr$ 35,00 para a Caixa Postal 17824, Rio, que remetemos. Não atendemos pelo reembôlso postal.

WATSON MACEDO FAZ...

(Continuação da página 27)

da outra". Foram escolhidos Anselmo Duarte e Eliana, esta interpretando dois papéis, vivendo dos personagens diversos, que se assemelham, apenas, no físico. Como se sabe, Anselmo e Eliana formaram a dupla de "Carnaval no fogo", o último filme de Watson, comédia musical, na qual pela primeira vez Eliana apareceu na tela. Para esta será também um rumo diverso, depois do seu êxito na comédia.

Não há dúvida que muita responsabilidade existe nessa tentativa. Para o bem do próprio cinema nacional é de desejar-se que ambos triunfem neste novo caminho como o fizeram no gênero antigo. O público em breve dirá a última palavra sôbre o assunto.

CECY MEDINA E...

(Continuação da página 35)

os demais. Com ela, é só no capa e espada! Seu autor preferido é Rafael Sabatini, e todos aqueles que se entregam a descrever aventuras lhe agradam.

Cecy Medina nos disse, também, que faz questão do "Y" em seu nome, pois afirma, com sinceridade, que tôdas as vezes que assinou-o sem o "y", colocando um "i", não teve sorte! Por isto, nos lembrou sempre daquela letra...

— Não sou supersticiosa — procura desculpar a atriz — mas o "i" é meu "inimigo", definitivamente...

E sem que perguntássemos nada, num momento de silêncio natural, Cecy começou a falar sôbre os gatos, e nunca tínhamos escutado coisa mais completa a respeito dos gatinhos. Os maiores elogios lançou a atriz. Sua casa, segundo Cecy, seria um paraíso para os bichanos! Todavia, como não pode ser, ela adquiriu uma gatinha, a qual imediatamente passou a chamar de "Negrinha", e é a verdadeira "dona" da casa, fazendo o que bem entende.

Quisemos, depois, conhecer alguma coisa mais a respeito da carreira de Cecy Medina. Isto, da mudança repentina do teatro para o rádio, que resultados lhe trouxe e se a satisfaz a atual carreira.

Cecy nos foi franca. Confessou, de princípio, que prefere o teatro, como arte, e que se sentiria feliz se pudesse voltar a trabalhar novamente no teatro. Entretanto, devido à impossibilidade imposta pelo demasiado trabalho, Cecy Medina não pode, agora, fazer isto. Contudo, segundo nos disse e também sinceramente, o rádio a satisfaz, pois se trata de uma carreira rendosa e bem menos árdua, embora exija grande trabalho. No rádio-teatro, seu nome já alcançou enorme projeção, e Cecy acostumou-se a essa espécie de arte. Para ela, atuar no rádio é uma honra e um prazer, pois aí tem chance de conhecer as grandes novelas, de apreciá-las e interpretá-las, o que lhe traz à memória o tempo em que representava para o público, no teatro.

Cecy Medina é feliz, hoje, e deseja apenas que os fans a acompanham sempre, como vêm fazendo, para estimulá-la, para julgá-la, para que consiga a perfeição que ambiciona.

Melhore a sua situação Financeira
Estudando
CONTABILIDADE



Gratis
Cursos de INGLÊS, ORTOGRAFIA e CALIGRAFIA
Informações, sem compromisso, no
INSTITUTO TÉCNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
Caixa Postal, 154 - Lapa - Rio de Janeiro

GRACILIANO RAMOS

(Continuação da página 38)

tras contradições, enquanto um professa e sofre as consequências de convicções Marxistas inabaláveis, o outro defendendo-se acusa a torto e direito para dar ensejo a que a vítima diga:

«Eu meto a mão em combuco? Sou lá capaz de propagar idéias subversivas?»

Há em Graciliano Ramos, ainda sem que êle perceba, uma necessidade de proteção divina insistentemente negada. O título «S. Bernardo» não significa do ponto de vista psicanalítico em que nos colocamos, meramente uma fazenda como tantas outras. Escolher o nome de um santo, mesmo que essa escolha seja feita por um ateu, para «batizar» uma pessoa ou um pedaço de terra, é sempre um meio de apelar, de contar, de recorrer intimamente, embora às vezes não se tenha consciência disso, à proteção divina.

Todo proprietário, disso ou daquilo, no fundo receia perder sua «propriedade». E como por mais que se descreia em Deus menos se crê nos homens, haverá sempre, em cada um de nós, êsse sentimento latente de proteção que está acima da nossa segurança pessoal. Isso explica a razão pela qual há tantas «propriedades» humanas ou territoriais como as de «S. Bernardo». As humanas são os filhos que se chamam, José, Antonio, Pedro, etc., porque seus pais, em hora de aflição confiaram na proteção dos santos que têm êsses nomes. Com relação aos sítios, estâncias e fazendas, êsse fenômeno de credulidade inconsciente, transparece mais claramente, pois o proprietário faz preceder o nome escolhido com aquele São que serve para designar a sua devoção.

Isto é tão comum que passa, de um modo geral, despercebido. E homens descrentes, por essa razão, procedem, em última análise, da mesma maneira que os crentes, isto é, ambos necessitam, cada um a seu modo, de crer nem que seja na descrença...

O que é, afinal de contas, o ateu senão um grande crente do ateísmo? O ímpio professa uma religião às avessas. Dobra os joelhos diante de um altar que se não tem «imagens de gêsso», nem cheiro de incenso, rescenderá, por certo, ao seu «olfato anti-religioso», com a mesma intensidade proporcional observada naquele que vê além da imagem de gesso, algo sagrado.

A propósito de religião Paulo Honório assim se expressa:

«A verdade é que não me preocupo muito com o outro mundo. Admito Deus, pagador celeste dos meus trabalhadores, mal remunerados cá na terra, e admito o diabo, futuro carrasco de ladrão que me furtou uma vaca de raça». E com crescente ironia conclui: «Tenho portanto um pouco de religião, embora julgue que, em parte, ela é dispensável num homem».

Êsse «pouco de religião», corresponde, não obstante todas as negativas ou ironias de que o romancista possa lançar mão a fim de desdenhar um sentimento que, como tantos outros, fôra plasmado em seu espírito ainda virgem do céticismo que os anos trazem, precisamente ao que resta no seu subconsciente da fase em que ajudava missa.

As impressões da infância, as mais banais, sem importância, como depois de adultos as consideramos em sua maioria, desempenham — repitamos — papel muito mais relevante em nossas vidas do que disso temos consciência.

Para Graciliano Ramos o fato de ter auxiliado um homem de batina diante de algumas «imagens de gêsso», agora decorrido quase meio século, conscientemente nada significa. Uma banalidade da infância. Sem importância. Pensará certamente, como tantos outros, assim.

Mas, atrás do raciocínio claro, aparentemente coerente, quanta contradição existe no conteudo expressional dêsse introspecionista tão meticuloso!

(Capítulo do livro Graciliano Ramos, a sair).

SEGREDOS DE...

(Conclusão da página 42)

Tenha cuidado na alimentação, ingerindo na maior quantidade possivel suco de frutas, verduras, mel.

Evite condimento, pimenta, excesso de sal e observe cuidadosamente a função intestinal.

Estimule a circulação pela ginástica respiratória. Mantenha a pele rigorosamente limpa e retire os cravos com aparelho apropriado, à venda nas boas casas do gênero. Logo após use alcool canforado se sua pele for oleosa e esta fórmula em caso contrário.

Leite de amêndoas	150,0
Agua de rosas	150,0

SULAMITA (Rio) — Consulte um médico sobre o seu caso. A queda dos cabelos se original pela irregular função das glândulas internas. Escove os cabelos diariamente, lave-os duas vezes por semana com um bom shampoo e faça massagens com as pontas dos dedos para ativar a circulação. Esses são preceitos de higiene que convem observar mas tratamento eficiente só com especialista. Escreva-me depois.

★

ROSA MARIA (S. Paulo) — Aqui estou a seu inteiro dispor. Pode escrever dizendo o que deseja.

★

Escreva a Marita. Segredos de Beleza. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio.